MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2013

Relatório de gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Portaria TCU nº 175/2013, Decisão Normativa TCU nº 127/2013, Decisão Normativa TCU nº 132/2013 e das demais orientações do órgão de controle interno.

Salvador, fevereiro de 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
Aloízio Mercadante

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marco Antônio de Oliveira

REITOR
Sebastião Edson Moura

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
José Henrique Dias dos Santos

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Rosângela Maria Sales Mota

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Alberto Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Vandemberg Salvador de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Eloivaldo Fagundes Pereira

DIRETOR EXECUTIVO
Nilton Santana

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Miguel Rodrigues de Almeida

DIRETOR DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
André Luiz Rezende

DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO *CAMPUS* BOM JESUS DA LAPA
Ariomar Rodrigues dos Santos

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CATU

Alex Batista Dias

DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO *CAMPUS* GOVERNADOR MANGABEIRA
Waldir José de Almeida Fonseca

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* GUANAMBI
Carlos Elisio Cotrim

DIRETORA GERAL *PRO TEMPORE* DO *CAMPUS* ITAPETINGA
Lizziane Silva Argolo

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SANTA INÊS
Nelson Vieira da Silva Filho

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SENHOR DO BONFIM
Aécio José Araújo Passos Duarte

DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO *CAMPUS* TEIXEIRA DE FREITAS
Marcelito Trindade Almeida

DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO *CAMPUS* URUÇUCA
Euro Oliveira de Araújo

DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO *CAMPUS* VALENÇA
Giovanni Gomes Lessa

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

ABA – Associação Brasileira de Agroecologia
ABOP – Associação Brasileira de Orçamento Público
ABRALIC – Associação Brasileira de Literatura Comparada
ANPUH – Associação Nacional de História
AUDIN – Auditoria Interna
CAB – Centro Administrativo da Bahia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEOF – Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira
CEPLAC - Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira
CGU – Controladoria Geral da União
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSULTRE – Consultoria de Seleção e Treinamento
CREA - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
EAD – Educação a Distância
EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ESAF - Escola de Administração Fazendária
ESAFI – Escola de Administração e Treinamento
FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia
FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia
FORPROF - Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNCEFETSE – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe
GOV. – Governador
IBRAOP - Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Publicas
IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
IFPS - Instituto de Formação Profissional e Sindical
IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA – Lei Orçamentária Anual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NUDES/REDENET - Núcleos de Desenvolvimento/Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica
NUGEAD - Núcleo Especial de Gestão da Educação a Distância
PAA - Plano de Ação Anual
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA - Plano Plurianual
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PRODOCENCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego
PROPES – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PUCPR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
SBC – Sociedade Brasileira de Computação
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEAGRI – Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
SEC-BA – Secretaria da Educação do Estado da Bahia
SECEX-BA - Secretaria de Controle Externo da Bahia
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados
SESU – Secretaria de Educação Superior
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor
SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SR - Senhor
TAM – Termo de Acordo de Metas
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UEFS – Universidade Federal de Feira de Santana
UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFC – Universidade Federal do Ceará
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFPEL – Universidade Federal de Pelotas
UFPA – Universidade Federal do Pará
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UFRB – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFS – Universidade Federal de Sergipe
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UFU – Universidade Federal de Uberlândia
UFV – Universidade Federal de Viçosa
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
UNESP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO – Unidade Orçamentária
USP – Universidade de São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
Quadro A.1.1.2 a Quadro A.2.2.3.4 – NÃO SE APLICA
Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
Quadro A.3.3.2 a Quadro A.3.3.4 – NÃO SE APLICA
Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas
Quadro A.4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa
Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total
Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ
Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total
Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação
Quadro A.4.2. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores
Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.
Quadro A.4.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse
Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)
Quadro A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”)
Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador
Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)
Quadros A.4.6.1.1 a Quadro A.4.6.2.11 – NÃO SE APLICA
Quadros A.4.7.1 a Quadro A.4.7.2 – Requisições e Precatórios – NÃO SE APLICA
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12
Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores
Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac
Quadro A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)
Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada
Quadro A.5.2.2 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários
Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ
Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água
Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício
Quadro A.9.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício
Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI
Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício
Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR
Quadro A.9.5 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013
Quadro A.9.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV
Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

Parte B do anexo II da DN 127/2013– CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Quadro B.1.1 ao B.6.3 – Não se aplica em razão da natureza/finalidade da UJ

Quadro B.7.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Quadro B.7.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – *CAMPUS* / DISTÂNCIA E TERRITÓRIO DE IDENTIDADE
TABELA 02 – PARCEIROS INSTITUCIONAIS – PROCESSOS FINALÍSTICOS
TABELA 03 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO IF BAIANO
TABELA 04 – MODELO METODOLÓGICO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2013
TABELA 05 – OFERTA DE VAGAS EM CURSOS PRESENCIAIS - 2013
TABELA 06 – CURSOS NA MODALIDADE EAD OFERTADOS EM 2013
TABELA 07 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL POR *CAMPUS* - 2013
TABELA 08 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM PESQUISA – 2013
TABELA 09 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM EXTENSÃO - 2013
TABELA 10 – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IF BAIANO – 2013
TABELA 11 – PROGRAMA DE INCENTIVO A PESQUISA - 2013
TABELA 12 – PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS – 2013
TABELA 13 – GRUPOS DE PESQUISA – IF BAIANO /CNPQ
TABELA 14 – PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS - 2013
TABELA 15 – PRONATEC - CURSOS OFERTADOS - 2013
TABELA 16 – PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS REALIZADAS EM – 2013
TABELA 17 – APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS – 2013
TABELA 18 – EVENTOS REALIZADOS IF BAIANO - 2013
TABELA 19 – PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM EVENTOS - 2013
TABELA 20 – PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS - 2013
TABELA 21 – PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS – GRADUAÇÃO SANDUICHE
TABELA 22 – PROJETOS DESENVOLVIDOS PARCERIA PETROBRÁS/ANP/FUNCEFETSE
TABELA 23 – MODIFICAÇÕES IMPLANTADAS EM PROCESSOS DE TRABALHO
TABELA 24 - CLASSIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO - 2013
TABELA 25 – CÁLCULO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO – 2013/2012
TABELA 26 – RELAÇÃO PROCESSOS – SISTEMA DE CORREIÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório foi elaborado de acordo com as disposições contidas na Instrução Normativa – IN TCU nº. 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 132/2013, Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e na Portaria TCU n° 175/2013. O mesmo tem por finalidade apresentar ao público e aos órgãos de controle, os resultados alcançados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano referentes ao exercício de 2013. Além de disponibilizar o Relatório de Gestão por meio eletrônico no portal do TCU, será apresentado à CGU processo de contas em meio físico com as peças explicitadas no artigo 13 da IN TCU n° 63/2013.

A gestão para a realização da Missão Institucional obedeceu aos princípios constitucionais, e aos explicitados pela Lei nº 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como a sua legislação complementar, e está em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

As atividades e ações foram desenvolvidas coletivamente entre os *Campi* e a Reitoria, com base na Lei de criação dos Institutos Federais, no Termo de Acordo de Metas (TAM) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando contemplar as diversas dimensões da função social do IF Baiano, na busca da consolidação do papel social vinculado à educação profissional e tecnológica.

Apresentamos neste Relatório informações sobre: finalidades e competências do Instituto, organograma funcional, macroprocessos finalísticos e de apoio, planejamento das ações, estratégias de atuação, execução do plano de ação, estrutura de governança, realizações institucionais, execução orçamentária e financeira da despesa, transferências de recursos, suprimento de fundos, composição do quadro de pessoal, gestão da informação, entre outros pontos.

A análise crítica dos elementos contábeis e financeiros, das execuções programáticas e as ocorrências gerenciais relevantes do exercício de 2013 demonstram a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, dentre outros princípios previstos na legislação vigente.

Em razão da natureza e das atividades do IF Baiano, justificam-se os itens que não possuíram conteúdo neste Relatório de Gestão: subitem 2.2 a 2.3 da Parte A do Anexo II da DN TCU 127/2013, os subitens 3.3 a 3.6 em razão de não existir remuneração paga a administradores e tão pouco ter formalizado o sistema de correição. Subitens 4.6 e 4.7 por não haver renúncias tributárias e nem precatórios.

O item 11.5 da Parte A não se aplica devido a não estar no âmbito de atuação deste órgão.

Em relação à Parte B apenas foi apresentado o item 19, pois é relativo aos indicadores estabelecidos pelo Acórdão TCU para os IFET, os demais itens não se aplicam à natureza deste órgão, portanto não há conteúdo a ser declarado. No que tange a projetos, contratos ou convênios de repasse com fundações de apoio, conforme Lei 8.958/1994, foi apresentado o quadro B.7.2 sobre a parceria com a Petrobrás e Fundação Cefet Sergipe, porém os recursos não são oriundos do orçamento IF Baiano.

SUMÁRIO

1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada
1.1.1 Relatório de Gestão Individual
1.2 Finalidades e Competências Institucionais da Unidade
1.3 Organograma Funcional
1.4 Macroprocessos Finalísticos
1.5 Macroprocessos de Apoio
1.6 Principais Parceiros

2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.
2. PLANEJAMENTO DAS UNIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS
2.1 Planejamento da Unidade
2.1.1 Realizações do IF Baiano em 2013
2.1.1.1 Vagas
2.1.1.2 Assistência Estudantil
2.1.1.3 Iniciação Científica
2.1.1.4 Pesquisa
2.1.1.5 Extensão
2.1.1.6 Produção Científica
2.1.1.7 Eventos
2.1.1.8 Programas Institucionais
2.1.2 Estratégias de Atuação frente aos Objetivos Estratégicos
2.1.2.1 Limitações internas e externas e ações de superações
2.1.2.2 Modificações Implantadas em Processos de Trabalho 2013
2.1.3 Execução do Plano de Ações
2.1.4 Indicadores
2.2.3 Ações
2.2.3.1 Ações – OFSS
2.2.3.3 Ações não Prevista na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS
2.2.3.5 Análise Crítica

3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO
3.1 Estrutura de Governança
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos
3.4 Sistema de Correição
3.5 Cumprimento Pela instancia de Correição da Portaria 1.043/2007 da CGU
3.6 Indicadores para Monitoramento e Avaliação do Modelo de Governança e Efetividade dos Controles Internos

4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
4.1 Execução das Despesas
4.1.1 Programação
4.1.1.1 Análise Crítica
4.1.2 Movimentação Créditos Interna e Externa
4.1.3 Realização da Despesa
4.1.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total
4.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação
4.1.3.6 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação
4.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa
4.3 Movimentação e os Saldos a Pagar de Exercícios Anteriores
4.3.1 Análise Crítica
4.4 Transferências de Recursos
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três Últimos Exercícios
4.4.3 Informações sobre Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse
4.4.4 Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse
4.4.5 Análise Crítica
4.5 Suprimentos de Fundos
4.5.1 Suprimento de Fundos – Despesas Realizadas por Meio de Conta Tipo "B" e do Cartão Crédito Coorporativo
4.5.3 Suprimento de Fundos – Cartão Crédito Coorporativo (CPGF)
4.5.4 Prestações de Conta de Suprimento de Fundo
4.5.5 Análise Crítica

5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013.
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS
5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada
5.1.1.1 Lotação
5.1.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho da Unidade Jurisdicionada
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções
5.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade
5.1.2.3 Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a Escolaridade
5.1.3 Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada
5.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas
5.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria
5.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada
5.1.5 Cadastramento no SISAC
5.1.5.1 Atos sujeitos à comunicação ao tribunal por intermédio do SISAC
5.1.5.2 Atos sujeitos à comunicação ao TCU
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC
5.1.6 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos
5.1.7 Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos
5.1.8 Indicadores gerencias de recursos humanos
5.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários
5.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão
5.2.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade jurisdicionada
5.2.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão
5.2.5 Análise crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4
5.2.6 Composição do quadro de estagiários

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO
6.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros
6.2 Gestão do patrimônio imobiliário
6.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial
6.2.2 Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional
6.2.3 Discriminação de imóveis funcionais sob a responsabilidade da UJ

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO
7.1 Gestão da tecnologia da informação da Unidade Jurisdicionada
7.1.1 Análise crítica

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
8.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis
8.2 Consumo de papel, energia elétrica e água

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS
9.2 Tratamento de recomendações do OCI
9.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício
9.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício
9.3 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna
9.4 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei n° 8.730/93
9.5 Medidas adotadas em caso de dano ao erário
9.6 Alimentação SIASG e SICONV

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
11. INFORMÇÕES CONTÁBEIS
11.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis
11.2.1 Declaração plena

PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

PARTE B, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
19.1 Indicadores de desempenho das IFET nos termos do acórdão TCU n° 2.267/2005
19.2 Análise dos resultados dos indicadores de gestão das IFET
19.3 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

ANEXOS

PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/05/2013

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da educação			**Código SIORG**: 100920
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			
Denominação abreviada: IFBAIANO			
Código SIORG: 100920	**Código LOA:** 26404		**Código SIAFI:** 158129
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			**Código CNAE:** 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(071) 3186-0001	(071) 3186-0014	(071) 3186-0049
Endereço Eletrônico: gabinete@ifbaiano.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifbaiano.edu.br			
Endereço Postal: Rua do Rouxinol, 115 – Imbuí CEP: 41.720-052 Salvador-BA			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O Instituto Federal Baiano foi criado pela Lei nº 11.892/2008.			
Outras normas legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Estatuto do IF Baiano foi aprovado e publicado no DOU de 29 de setembro de 2009.			
O Regimento Geral do IF Baiano foi aprovado 16 de dezembro de 2012.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Estão em processo de elaboração.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158129	Reitoria
151889	*Campus* Bom Jesus da Lapa
158443	*Campus* Catu
154618	*Campus* Governador Mangabeira
158442	*Campus* Guanambi
154580	*Campus* Itapetinga
158277	*Campus* Santa Inês
158435	*Campus* Senhor do Bonfim
154581	*Campus* Teixeira de Freitas
154617	*Campus* Uruçuca
154579	*Campus* Valença

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26404	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
151889,158129, 158277, 158435, 158442, 158443, 154581, 154579, 154617, 154618, 154680	26404

1.2 Finalidade e competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC), criado nos termos da Lei n.º11.892, de 29 de dezembro de 2008.
A finalidade desta instituição é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

A Missão do IF Baiano, segundo o PDI 2009-2013, corrobora diretamente com a finalidade:

"*Oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita, em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.*"

Nessa perspectiva, o IF Baiano pauta-se no cumprimento do seu Estatuto e das suas competências institucionais definidas na Lei de Criação dos Institutos Federais, quais sejam:

I - Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;

V - Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI - Ministrar em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Assim, o IF Baiano prima pela excelência acadêmica, científica e cultural. Portanto, contribui para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos, competência técnica e atuação engajada no contexto social. Para a consecução desse processo educativo, o Instituto compromete-se também com

um modelo de gestão democrático, transparente, ético, inclusivo e comprometido com a preservação do ambiente.

O IF Baiano é um dos dois institutos federais existentes na Bahia, composto por 01 (uma) Reitoria, sediada em Salvador, e 10 (dez) *Campi* em funcionamento, situados em diversas regiões do Estado, nos seguintes municípios: Bom Jesus da Lapa, Catu, Guanambi, Governador Mangabeira, Itapetinga, Santa Inês, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas,Valença e Uruçuca. Possui ainda 04 *Campi* em fase de implantação, criados em 2011, e situados nos municípios de Alagoinhas, Serrinha, Itaberaba e Xique-Xique.

Desta forma, consolida-se como Instituição *multicampi* e garante a interiorização da educação profissional, sobretudo pela sua inserção em diversos territórios de identidade que compõem o Estado. [1]

Para a consecução da sua missão, o Instituto preocupa-se também com a organização de ações, projetos e programas de extensão e de pesquisa aplicada, voltados ao desenvolvimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais. Assim, promove a cultura do empreendedorismo, cooperativismo e associativismo e fomenta a elevação do potencial das atividades produtivas locais e regionais, além da democratização do conhecimento à comunidade baiana em todas as suas representações.

TABELA 01 – *CAMPUS* / DISTÂNCIA E TERRITÓRIO DE IDENTIDADE

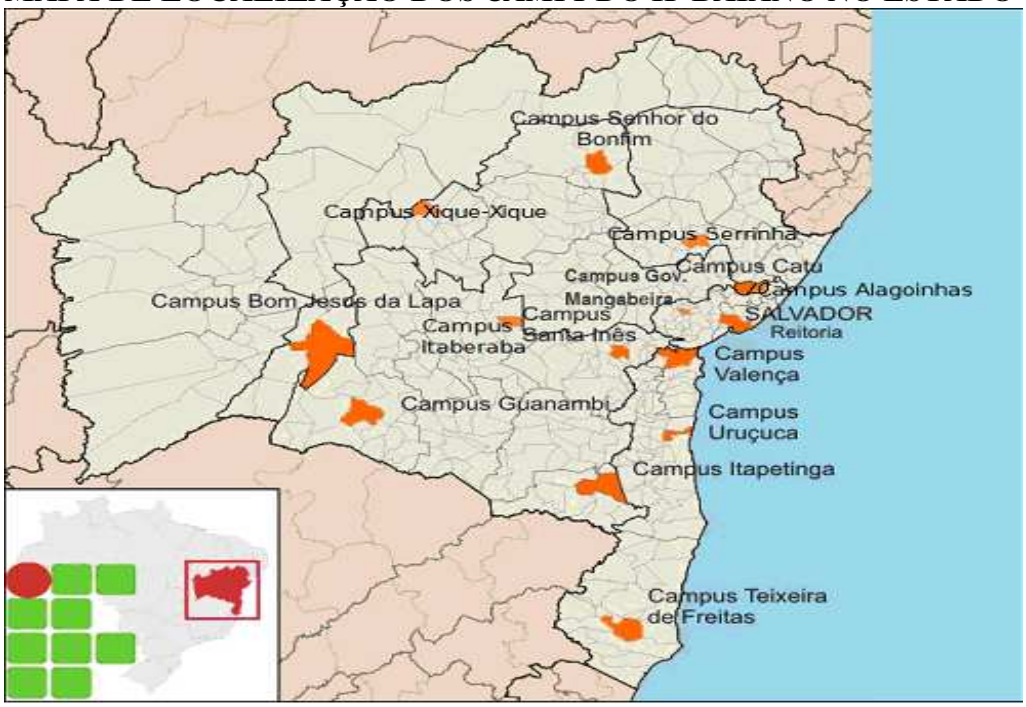
Campus	**Situação do *Campus***	**Distância da Reitoria (Salvador)**	**Território de Identidade**
CATU	Funcionando	89,2 km	Agreste de Alagoinhas/ Litoral Norte
ALAGOINHAS	Em implantação	120 Km	
SENHOR DO BONFIM	Funcionando	385 km	Piemonte Norte do Itapicuru
SANTA INÊS	Funcionando	287 km	Vale do Jequiriçá
GUANAMBI	Funcionando	688 km	Sertão Produtivo
BOM JESUS DA LAPA	Funcionando	791 km	Velho Chico
ITAPETINGA	Funcionando	623 km	Itapetinga
URUÇUCA	Funcionando	418 km	Litoral Sul
TEIXEIRA DE FREITAS	Funcionando	811 km	Extremo Sul
VALENÇA	Funcionando	278 km	Baixo Sul
GOV. MANGABEIRA	Funcionando	138 km	Recôncavo
SERRINHA	Em implantação	197 Km	Sisal
ITABERABA	Em implantação	280 Km	Piemonte do Paraguaçu
XIQUE XIQUE	Em implantação	644 Km	Irecê

Fonte: www.google.com/maps

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano atua no sentido de contribuir para consolidar a qualidade da educação profissional no Estado, tendo em vista a oferta de cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação de tecnologia, licenciatura e bacharelado e gradativamente cursos de pós-graduação nas diferentes regiões e cidades da Bahia, sempre pautado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e focado no desenvolvimento regional. Desta forma, consolida o cumprimento da sua missão.

[1] Vide Tabela 01 e Mapa 01.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS *CAMPI* DO IF BAIANO NO ESTADO

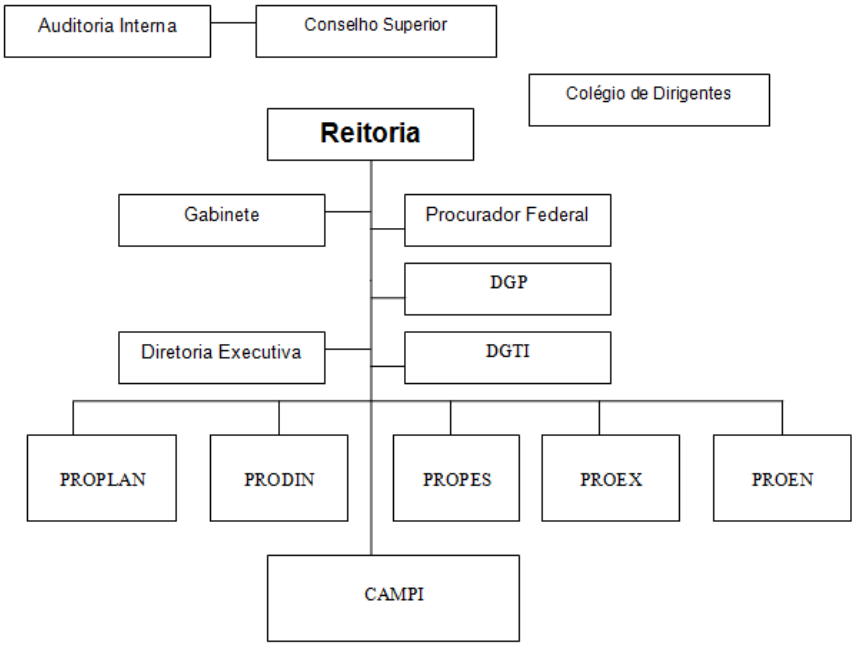


Fonte: www.google.com/maps

1.3 Organograma Funcional

O Regimento Geral da instituição, aprovado em dezembro de 2012, está em fase de implantação. Em 2013, iniciou-se a construção dos Regimentos Internos em todos os Campi e Reitoria.

No organograma funcional geral do IF Baiano, apresentado abaixo, o Instituto é constituído de uma Reitoria composta por Gabinete, Auditoria Interna, Procuradoria Geral, 02 (duas) Diretorias Sistêmicas (Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação) e 05 Pró-Reitorias (Planejamento e Administração, Desenvolvimento Institucional, Pesquisa e Inovação, Extensão e Ensino). Todas essas unidades de trabalho estão diretamente ligadas ao Reitor e são também considerados órgãos de execução e assessoramento.



Compõem o organograma funcional do IF Baiano ainda, 10 (dez) *campi*, os quais se constituem em Unidades de Ensino, subordinadas diretamente ao Reitor. A gestão dessas Unidades se dá de forma compartilhada, pois todas possuem um Diretor Geral eleito ou indicado como *pró-tempore* pelo Reitor, o qual realiza a gestão do desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos e de apoio no âmbito do *campus*.

A responsabilidade pela gestão de pessoal e gestão orçamentária da Instituição está centralizada na Reitoria, respectivamente na DGP e PROPLAN. A execução orçamentária e financeira de cada *campus* está sob a responsabilidade do Diretor Geral juntamente com o Diretor Administrativo do referido *campus*.

As Escolas Médias de Agropecuária Regional – EMARCs (Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença), que eram vinculadas ao Ministério da Agricultura, vinham sendo administradas pelo Instituto Federal Baiano desde 2010. O Decreto 7952, de 12 de março de 2013, vinculou definitivamente as EMARCs ao Ministério de Educação, tornando-as *Campi* do IF Baiano e, por conseguinte, Unidades Gestoras.

Todos os *Campi* são constituídos de duas áreas: área acadêmica e área administrativa. A primeira é responsável pela gestão e desenvolvimento de ações e atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão, além das atividades voltadas ao atendimento ao estudante; e a outra, responsável pela gestão das ações e atividades relacionadas à administração como: manutenção, compras, execução orçamentária e financeira, patrimônio, contabilidade, entre outras.

1.4 Macroprocessos finalísticos

Cumpre esclarecer, primeiramente, que o modelo apresentado neste relatório para os macroprocessos reflete a visão sistêmica do IF Baiano, e que esta se encontra em contínua modificação, pois a instituição é um sistema aberto e, seus processos necessitam de atualizações de acordo com as demandas impostas, tanto internas quanto externas, então justifica-se que os processos poderão sofrer alterações ou serem redefinidos para melhor adequação.

Conforme orienta a lei de criação dos institutos federais, cabe ao Instituto Federal Baiano ofertar educação profissional em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas e contribuindo para o

desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Macroprocessos finalísticos é um conjunto de atividades pelas quais a instituição cumpre a sua missão, e que deve ainda corresponder às funções da organização, estar alinhado aos objetivos de suas unidades organizacionais e apresentar uma sucessão clara e lógica de ações interdependentes que geram produtos ou serviços. Com base nisso, identifica-se como macroprocessos finalísticos desta UJ: o ensino, a pesquisa e a extensão, que por serem indissociáveis, constituem o tripé da educação profissional e tecnológica e compõem a área acadêmica da Instituição.

Apresentam-se na **Tabela 24** deste relatório, os macroprocessos finalísticos do IF Baiano e os principais processos que os constituem. Todos pautados nos objetivos institucionais definidos na Lei de Criação dos Institutos Federais e reafirmados no Estatuto deste Instituto.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os Macroprocessos de Apoio são os processos que promovem as condições para o desenvolvimento dos processos finalísticos. Foram considerados como principais macroprocessos de apoio: gestão de pessoas, gestão orçamentária e financeira, gestão de suprimento e patrimônio e gestão de tecnologia da informação.

A Tabela 24 deste Relatório apresenta os macroprocessos de apoio que possibilitam o cumprimento da missão institucional e os principais processos nos quais eles se desdobram. A partir do estudo dos macroprocessos e processos é possível identificar indicadores de desempenho da Instituição. Por isso, no item 2.1.4, apresentamos os indicadores de desempenho a partir dos principais macroprocessos finalísticos e de apoio.

1.6 Principais parceiros

O IF Baiano durante o exercício de 2013 firmou parcerias com instituições públicas e privadas, os quais apoiam ou participam conjuntamente de ações/projetos/programas voltados ao ensino, pesquisa e extensão, entre as instituições públicas encontram-se prefeituras e diversos órgãos estaduais e federais. As organizações privadas participaram da realização de termos de convênio de estágios, apoio a eventos institucionais, projetos de pesquisa e de extensão.

Ao longo desses 5 anos de existência o Instituto tem buscado ampliar o quantitativo de parceiros principalmente daqueles que funcionam como agentes financiadores com o propósito de aumento em sua área de atuação, principalmente, naquelas em que ainda não possui o conhecimento necessário.

Apresenta-se na Tabela 02, os principais parceiros com os quais o IF Baiano firmou em 2013 acordos ou termos de cooperação, além destes foram formalizados 82 convênios de estágio.

Tabela 02 – parceiros

TABELA 02 – PARCEIROS INSTITUCIONAIS – PROCESSOS FINALÍSTICOS		
Parceiro	**Objeto da Parceria**	***Campus* Envolvido**

Instituto Arapyaú de Educação e Desenvolvimento Sustentável	Cooperação Técnica e Científica entre os partícipes, com vistas a contribuir para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da educação pública da Vila de Serra Grande (Município de Uruçuca/BA) e região do entorno, por meio do incentivo às trocas de saberes, às ações colaborativas, às atividades extensionistas e a popularização da ciência.	Uruçuca
GEAP – Fundação de Seguridade Social (Convênio de Adesão)	Proporcionar aos servidores do IF Baiano ativos ou inativos e seus respectivos familiares definidos, bem como aos pensionistas, a possibilidade de ingresso no Plano de Saúde GEAP, registrado na Agência nacional de Saúde Suplementar sob o nº 455.830/07-8, na modalidade de Coletivo Empresarial, com abrangência nacional, administrado pela FUNDAÇÃO.	Todos
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul	Participação do IF Baiano nas ações de pesquisa e atividades colaborativas desenvolvidas no âmbito do Projeto de Acessibilidade Virtual, com vistas ao desenvolvimento de soluções acessíveis para a Rede de EPCT, conforme está estabelecido no termo de Cooperação 22/2012 firmado entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, atendendo ao seu plano de trabalho.	Todos
Município de Catu	Desenvolvimento de ações na área técnica, educacional, social e cultural, buscando ampliar a atuação do IF Baiano - *Campus* Catu junto ao município.	Catu
Município de Teixeira de Freitas	Desenvolvimento de inventário turístico do Município de Teixeira de Freitas.	Teixeira de Freitas
UESB (Termo Aditivo nº 01)	Criação de uma rede de pesquisa integrada entre o IF Baiano e a UESB com a formação de servidores do IF Baiano em nível de mestrado e doutorado pelo PPZ/UESB, visando à realização de pesquisas conjuntas, com a participação de servidores das duas instituições e concomitantemente, proporcionar a profissionais do IF Baiano, o acesso a Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UESB.	Todos
FAPESB / BA	Implementação do Programa de Iniciação Científica júnior, a fim de estimular a educação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de ensino Médio e Profissionalizante da rede pública de ensino, mediante participação em atividades de pesquisa desenvolvidas por pesquisador qualificado.	Todos

Em destaque, continuam tendo relevância as parcerias com o IF Paraná, cursos na modalidade EaD (tabela 06) e a Petrobrás com o Programa de Formação de Recursos Humanos (tabela 22) o qual oferta bolsas para os estudantes.

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Planejamento da Unidade

O Planejamento Institucional é um dos aspectos em evidência no modelo administrativo atual, inspirado na Nova Gestão Pública, a ser seguido por todas as instituições governamentais. Trata-se de um modelo que tem enfatizado ações em prol da eficiência da gestão e caracterizado, entre outros aspectos, pela definição de competências e responsabilidades na busca da melhoria do desempenho das instituições, orientado no sentido do atendimento às necessidades dos cidadãos; com foco na abertura da gestão à sociedade, utilizando práticas e instrumentos para torná-las mais transparente e idônea. Além disso, esse modelo centra-se no princípio da economicidade, na tentativa de evitar desperdícios de recursos materiais.

Assim, a realização do planejamento faz-se necessária para uma ação coordenada no sentido do cumprimento da missão, das finalidades institucionais e dos objetivos estratégicos. Nesse esforço deve haver articulação entre as unidades de trabalho da Reitoria e dos *Campi* na busca do desenvolvimento de políticas, programas, projetos, ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O IF Baiano elaborou em 2009 o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período 2009-2013. Este teve os objetivos estratégicos ajustados no final de 2010 pelo grupo gestor com base na Lei de Criação dos Institutos Federais, no PDI (2009-2013) e no Termo de Acordo de Metas – TAM firmado com o MEC, levando em consideração também o diagnóstico da situação interna realizado em todos os *Campi*. No final de 2013, iniciou-se a avaliação do PDI vigente, por meio dos objetivos estratégicos, assim como, das metas acordadas no TAM para 2013. Todas estas avaliações foram realizadas no sentido de identificar o posicionamento do Instituto frente aos objetivos alcançados.

Tabela 03 – Planejamento Estratégico do IF Baiano

TABELA 03 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO IF BAIANO	
Macroprocessos	**Objetivos Estratégicos**
Ensino	Ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, orientada para o benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais com vista ao desenvolvimento local e regional.
	Dotar a Instituição de condições físicas, humanas e materiais para desenvolver atividades na perspectiva da educação inclusiva.
	Elevar a qualidade dos processos formativos por meio da revisão e aprimoramento contínuo dos currículos.
	Aprimorar a qualidade, a eficiência e a eficácia do processo formativo, buscando acompanhar e controlar a evasão e repetência por meio da implantação de ações preventivas e corretivas em relação às metodologias de ensino utilizadas e às ações afirmativas desenvolvidas, com vistas à permanência qualificada dos discentes em vulnerabilidade social e/ou com dificuldades cognitivas.
	Democratizar o acesso e a permanência qualificada nos processos formativos, visando à ampliação da oferta, à necessidade de reduzir taxas de evasão, promover a ocupação de vagas ociosas e a ocupação da estrutura física em todos os turnos, especialmente, no período noturno.
	Implantar e desenvolver programa de reconhecimento de saberes não formais para fins de certificação e acreditação profissional.

Pesquisa	Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo investigativo.
	Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais notadamente voltadas à preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
	Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas inovadoras, estendendo seus benefícios à comunidade.
Extensão	Qualificar cidadãos para atuação profissional com vistas à educação continuada e ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional.
	Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica integradas à pesquisa e ao ensino, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, em articulação com o mundo do trabalho e segmentos sociais.
	Estimular a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo com ações de ensino, pesquisa e extensão, visando incentivar o desenvolvimento local e regional.
	Promover a interação do IF Baiano com instituições/organizações internacionais e nacionais, visando o desenvolvimento de programas, projetos e ações interinstitucionais voltadas ao ensino, pesquisa e extensão que contribuam para o desenvolvimento do Instituto e de suas regiões de abrangência.
	Propor e desenvolver projetos de ação social por meio da implementação de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente, para populações e comunidades em situação de risco, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, na visão estratégica de desenvolvimento local sustentável.
	Implantar o Observatório da Educação Profissional do IF Baiano, possibilitando o acesso às informações atualizadas, relativas aos arranjos produtivos, sociais, culturais, a trajetória dos egressos no mundo do trabalho, as ações/perspectivas e proposição do poder público referentes ao desenvolvimento local e regional, visando fortalecer e agilizar o processo de tomada de decisão.
Gestão de Pessoas	Promover a gestão dos recursos humanos do Instituto por meio da realização de ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores.
	Dotar o Instituto de recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino, extensão, gestão/administração.
Gestão Orçamentária	Melhorar a gestão de processos, programas e sistemas institucionais comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais.
Gestão de Suprimento e Patrimônio	Promover o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão/administração do Instituto por meio da viabilização das condições materiais de funcionamento (estrutura física, equipamentos, materiais de consumo e serviços).
Gestão de TI	Desenvolver a gestão dos recursos da tecnologia da informação por meio da implantação de programas e sistemas informatizados comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos.

Fonte: PRODIN

Com o intuito de alcançar os objetivos estratégicos é que foi desenhada a proposta para a realização do Planejamento 2013.
A proposta ora apresentada para a realização do Planejamento Institucional parte da necessidade de dar continuidade ao processo de planejamento iniciado em 2011, que utilizou como base um referencial teórico-metodológico diversificado, amparado em orientações da metodologia de planejamento estratégico e no ideário do planejamento participativo, com vistas à construção do PAA – Plano de Ação.
A partir dos objetivos estratégicos foram identificados focos que orientaram a proposição de ações e ou iniciativas para cada *Campus*. As Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas elaboraram seus planos de ação com base nas metas institucionais.
A metodologia utilizada para a realização do Planejamento 2013 foi orientada e desenvolvida de forma participativa, a partir de uma visão sistêmica e estratégica. O produto gerado pelo Planejamento Institucional é o plano de ação anual.
O processo de planejamento se constituiu em 03 momentos: avaliação das ações do ano anterior, elaboração do PAA, desenvolvimento e monitoramento das ações planejadas. Segue-se novamente à avaliação, que caracteriza o início do ciclo de qualquer processo de gestão.

A Tabela 04 demonstra o Modelo Metodológico utilizado para a formulação do Planejamento 2013 do Instituto Federal Baiano. Nele aparecem as etapas percorridas para a construção do planejamento anual, bem como os objetivos de cada etapa, os responsáveis pela coordenação dos mesmos e o período no qual estes foram executados.

TABELA 04 – MODELO METODOLÓGICO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2013

Etapas	Objetivos	Responsáveis	Período
1. Avaliação do Planejamento 2012.	Apresentar e avaliar os resultados alcançados em relação às ações estratégicas propostas no PAA 2012	PRODIN/Diretores Gerais	Nov/Dez
2. Divulgação da Avaliação do PAA e abertura de sugestões da comunidade interna de ações para 2013.	Divulgar a avaliação do PAA e promover a participação da comunidade interna no processo de construção do planejamento 2013.	PRODIN	Nov/Dez
3. Reuniões de Planejamento	Elaborar a proposta de PAA 2013, a partir das: ações replanejadas de 2012, ações propostas pelas unidades de trabalho e as ações sugeridas pela comunidade interna.	Grupo Gestor e Representações (Discentes, Docentes e Técnicos)	Jan/Fev
4. Socialização do PAA 2013 com a comunidade.	Promover junto à comunidade às ações planejadas para o ano.	PRODIN	Fevereiro

Fonte: PRODIN

Em 2013, o IF Baiano planejou 498 ações distribuídas entre os 10 *Campi* e Reitoria. Essas ações foram construídas e priorizadas, conforme já mencionado, com base nos objetivos estratégicos. Foi também observado o PPA 2012-2015, principalmente no que concerne às diretrizes estabelecidas, dentre as quais destacamos: a garantia dos direitos humanos com redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais e de gênero, a ampliação da participação social, a promoção da sustentabilidade ambiental, o aumento da eficiência dos gastos públicos, o estímulo e a valorização da educação, da ciência e da tecnologia.

Ainda no ano de 2013, iniciou-se a avaliação dos Objetivos Estratégicos estabelecidos a partir do PDI 2009-2014 e ajustados em 2010. Este tipo de avaliação faz parte da proposta de um Planejamento Estratégico assumida no novo modelo gerencial do serviço público brasileiro. Dentro da perspectiva

das instituições públicas de Ensino Superior, a avaliação e o monitoramento contínuo do PDI guarda particular importância. Neste contexto, ainda que válido até Junho de 2014, a avaliação do PDI 2009-2014 realizada, é de fundamental importância para à construção do PDI 2014-2018.

Assim, os objetivos estratégicos descritos na tabela 03 estão sendo avaliados com base no atingimento das metas estabelecidas. A avaliação foi programada para ocorrer entre os meses de dezembro de 2013 e fevereiro de 2014.

O esforço empreendido na consecução dos Objetivos Estratégicos planejados está em consonância direta com o Programa 2031 do PPA, que trata da Educação Profissional e Tecnológica. O IF Baiano tem atuado em consonância com o referido programa, em especial em relação ao objetivo que intenciona *expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.*

O crescimento da oferta de cursos presenciais e à distância, a ampliação da estrutura física e humana, a promoção de condições de acesso, permanência e êxito, o aumento dos investimentos em ensino, pesquisa e extensão, a participação em programas federais (Mulheres Mil, Proeja, Rede Certific, Pronatec, etc.) são exemplos de iniciativas que reforçam e materializam os anseios desse objetivo instituído nacionalmente.

O Instituto tem contribuído ainda no alcance das metas previstas no Programa Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública e no Programa Ciência, Tecnologia e Inovação, com a adequação, melhoria e implantação do Sistema SIGA ADM para melhorar o controle de atividades administrativas das áreas de logística e suprimento. Outro exemplo é o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que contemplam diferentes temas e contribuem para a ampliação dos conhecimentos em agricultura familiar, sustentabilidade, agronegócio, biodiversidade, conservação e gestão de recursos hídricos.

Quanto às realizações do IF Baiano em 2013 apresentamos a seguir tabelas contendo dados e informações relativas à: vagas, cursos, assistência estudantil, iniciação científica, pesquisa, extensão, eventos, produção científica e programas institucionais, que demonstram o nível de alcance dos objetivos estratégicos desta instituição.

2.1.1 Realizações do IF Baiano em 2013

2.1.1.1 Vagas

A Tabela 05 demonstra a oferta de vagas do IF Baiano 2013 para cursos presenciais de nível médio e superior, por *campus* e turno.

TABELA 05 - OFERTA DE VAGAS EM CURSOS PRESENCIAIS - 2013			
Cursos	***Campus***	**Nº de Vagas**	**Turnos**
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - INTEGRADOS			
Técnico em Agropecuária	Catu	90	Integrado
Técnico em Alimentos	Catu	70	Integrado
Técnico em Química	Catu	70	Integrado
Técnico em Agropecuária	Guanambi	80	Integrado
Técnico em Agroindústria	Guanambi	40	Integrado
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	120	Integrado
Técnico em Agropecuária	Santa Inês	105	Integrado

Técnico em Alimentos	Santa Inês	35	Integrado
Técnico em Zootecnia	Santa Inês	70	Integrado
Técnico em Agropecuária	Senhor do Bonfim	140	Integrado
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	50	Integrado
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	70	Integrado
Técnico em Informática	Uruçuca	60	Integrado
Técnico em Guia de Turismo	Uruçuca	35	Integrado
Técnico em Agropecuária	Valença	60	Integrado
Técnico em Agroecologia	Valença	60	Integrado
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - SUBSEQUENTES			
Técnico em Informática	Bom Jesus da Lapa	0	Matutino, Vespertino, Noturno
Técnico em Agrimensura	Catu	35	Vespertino
Técnico em Petróleo e Gás	Catu	30	Matutino
Técnico em Agropecuária	Catu	70	Integral
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Governador Mangabeira	140	Matutino, Noturno
Técnico em Agricultura	Guanambi	80	Matutino
Técnico em Zootecnia	Guanambi	80	Vespertino
Técnico em Agropecuária	Itapetinga	40	Matutino
Técnico em Informática	Itapetinga	0	Noturno
Técnico em Alimentos	Itapetinga	0	Noturno
Técnico em Informática	Santa Inês	35	Vespertino
Técnico em Zootecnia	Senhor do Bonfim	70	Matutino, Vespertino
Técnico em Agrimensura	Senhor do Bonfim	35	Matutino
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Senhor do Bonfim	40	Noturno
Técnico em Florestas	Teixeira de Freitas	35	Matutino
Técnico em Agropecuária	Teixeira de Freitas	35	Vespertino
Técnico em Hospedagem	Teixeira de Freitas	70	Noturno
Técnico em Alimentos	Uruçuca	40	Integral
Técnico em Agrimensura	Uruçuca	40	Integral
Técnico em Agropecuária	Uruçuca	70	Integral
Técnico em Agropecuária	Valença	70	Matutino, Vespertino
Técnico em Meio Ambiente	Valença	70	Matutino, Vespertino
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO - PROEJA			
Técnico em Cozinha Integrado	Catu	35	Noturno
Técnico em Informática	Guanambi	40	Vespertino
Técnico em Agropecuária	Santa Inês	0	Integral
CURSOS SUPERIORES - TECNOLOGIA			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Catu	30	Noturno
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Guanambi	30	Integral
Agroindústria	Guanambi	40	Integral
Agroecologia	Uruçuca	30	Matutino
CURSOS SUPERIORES - LICENCIATURAS			
Química	Catu	40	Noturno
Química	Guanambi	40	Noturno
Geografia	Santa Inês	40	Noturno
Biologia	Santa Inês	40	Noturno
Ciências Agrárias	Senhor do Bonfim	40	Matutino
Ciências da Computação	Senhor do Bonfim	40	Noturno

CURSOS SUPERIORES - BACHARELADO			
Agronomia	Guanambi	40	Integral
Zootecnia	Santa Inês	40	Integral
Total Ensino Médio		2240	81,01%
Total Ensino Médio - PROEJA		75	2,71%
Total Superior - Tecnologia		130	4,70%
Total Superior - Licenciatura		240	8,68%
Total Superior - Bacharelado		80	2,89%
TOTAL		**2.765**	**100,00%**

Fonte: PROEN

Assim, constata-se que o total de vagas ofertadas para cursos presenciais em 2013 foi de 2.765 vagas, com 81,01% para cursos técnicos de nível médio, 2,71% para cursos técnicos de nível médio na modalidade PROEJA, 4,70% para cursos de nível superior tecnológicos; 8,68% para cursos de nível superior de licenciatura, 2,89% de cursos de nível superior de bacharelado. Atende-se, assim, o que prevê a lei de criação dos institutos federais que exige a oferta de no mínimo 50% das vagas do Instituto para cursos técnicos de nível médio presenciais.

Na Tabela 06 demonstra-se os cursos na modalidade EaD que foram ofertados no ano de 2013, juntamente com os polos onde estes se concentram, as vagas por polo e o turno de funcionamento.

TABELA 06 - CURSOS NA MODALIDADE EaD OFERTADOS EM 2013			
Cursos na Modalidade EaD Ofertados	**Polos**	**Nº de Vagas Ofertadas**	**Turnos**
Agente comunitário de saúde	Itacaré	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Itapetinga	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Itororó	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Jaguarari	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Pintadas	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Santa Inês	40	Noturno
Hospedagem	Santa Inês	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Santo Estevão	40	Noturno
Hospedagem	Nazaré	40	Noturno
Transações imobiliárias	Nazaré	40	Noturno
Hospedagem	Valença	40	Noturno
Transações imobiliárias	Teixeira de Freitas	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Teixeira de Freitas	40	Noturno
Agente comunitário de saúde	Remanso	7	Noturno
Hospedagem	Remanso	17	Noturno
Transações imobiliárias	Remanso	15	Noturno
TOTAL		**479**	

Fonte: Diretoria de Educação a Distância/PROEN

No ano de 2013 o IF Baiano ofereceu cursos técnicos na modalidade EaD em 10 diferentes municípios, totalizando 479 vagas. Esta redução na oferta sofreu o impacto dos eventos ocorridos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, instituição parceira fornecedora dos cursos. Apesar do IF Baiano ainda não ter estrutura física e nem *expertise* para iniciar cursos próprios, tem planejado ações para superação desse desafio.

2.1.1.2 Assistência Estudantil

Tabela 07 - Assistência estudantil por *campus* 2013

TABELA 07 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – 2013				
Campus	**Tipos de Auxilio**	**Qtd. De Auxílios Prestados**	**Total de Recursos Previstos**	**Total de Recursos Utilizados**
Bom Jesus da Lapa	Alimentação, Moradia, Mat.Acad., Uniforme, Transporte, Creche, Eventual.	317	R$ 161.811,18	R$ 161.800,00
Catu	Cópia e Impressão, Creche, Eventual, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme e PROEJA.	1465	R$ 729.520,00	R$ 705.570,00
Gov. Mangabeira	Eventual, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	319	R$ 194.552,95	R$ 199.695,00
Guanambi	Creche, Eventual, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	549	R$ 720.766,00	R$ 793.475,00
Itapetinga	Alimentação, Creche, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	575	R$ 385.470,00	R$ 381.990,00
Santa Inês	Alimentação, Cópia e Impressão, Eventual, Creche, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	1509	R$ 795.005,21	R$ 1.196.626,99
Senhor do Bonfim	Alimentação, Cópia e Impressão, Creche, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	1548	R$ 964.550,00	R$ 964.550,00
Teixeira de Freitas	Alimentação, Creche, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	254	R$ 428.100,00	R$ 389.420,00
Uruçuca	Alimentação, Cópia e Impressão, Creche, Eventual, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	1164	R$ 790.752,00	R$ 827.730,00
Valença	Cópia e Impressão, Creche, Eventual, Material Acadêmico, Moradia, Transporte, Uniforme.	653	R$ 437.100,00	R$ 456.638,00
Reitoria (Polos EaD Alagoinhas, Remanso e Ibipitanga)	Creche,Transporte	30	R$ 35.000,00	R$ 20.000,00

Em relação ao exercício de 2012 a assistência estudantil teve um aumento no quantitativo de auxílios por *campus*, exceto nos polos de educação a distância que a redução foi de 36 alunos assistidos para 30 alunos que representam apenas 16,67% de redução que se deve a menor oferta de vagas por parte do IF Paraná.

2.1.1.3 Iniciação científica

A Tabela 08 demonstra o número de bolsistas de iniciação científica e de iniciação científica júnior, em pesquisa, do IF Baiano 2013 por tipo de programa e *Campus*.

TABELA 08 - INICIAÇÃO CIENTIFICA EM PESQUISA - 2013					
Campus	**Nº de Bolsistas**				**TOTAL**
	Iniciação Científica		**Prog. PIBIC**	**Prog.PIBITI**	
	IC Jr	**IC**	**IC**	**IC**	
Bom Jesus da Lapa	0	0	0	0	0
Catu	12	0	0	0	12
Guanambi	30	24	3	2	59
Gov. Mangabeira	6	0	0	0	6

Itapetinga	12	0	0	0	12
Santa Inês	4	14	0	0	18
Senhor do Bonfim	16	10	0	0	26
Teixeira de Freitas	4	0	0	0	4
Uruçuca	12	0	0	0	12
Valença	6	0	0	0	6
TOTAL	**102**	**48**	**3**	**2**	**155**

Fonte: PROPES

Em 2013, manteve-se o quadro demonstrado em 2012 com participação maior de bolsistas e projetos financiados pelo próprio Instituto.

A Tabela 09, a seguir, demonstra o número de projetos de extensão por tipo de bolsista de iniciação científica, os recursos previstos por tipos de bolsas, os recursos disponibilizados por projeto e por *campus*.

TABELA 09 - INICIAÇÃO CIENTIFICA EM EXTENSÃO - 2013					
Campus	**Iniciação Científica Jr.**		**Iniciação Científica**		**Recursos Disponibilizados - Projetos (R$)**
	Nº Projetos	**Nº Bolsistas**	**Nº Projetos**	**Nº Bolsistas**	
Bom Jesus da Lapa	2	4	0	0	R$ 2.400,00
Catu	5	10	3	6	R$ 13.200,00
Gov. Mangabeira	2	4	0	0	R$ 2.400,00
Guanambi	6	12	8	16	R$ 26.400,00
Itapetinga	4	8	0	0	R$ 4.800,00
Santa Inês	8	16	6	12	R$ 24.000,00
Senhor do Bonfim	7	14	6	12	R$ 22.800,00
Teixeira de Freitas	4	8	0	0	R$ 4.800,00
Uruçuca	4	8	0	0	R$ 4.800,00
Valença	4	8	0	0	R$ 4.800,00
TOTAL	**46**	**92**	**23**	**46**	**R$ 110.400,00**

Fonte: PROEX

O IF Baiano é um dos poucos Institutos que oferecem bolsas de iniciação científica em extensão, com um total de 138 estudantes envolvidos, cujos projetos foram desenvolvidos em dupla de alunos sob a orientação de um servidor. Neste ano, percebeu-se um pequeno aumento com relação ao ano passado na participação de alunos em projetos de extensão. Destaca-se também que o número de estudantes de iniciação científica júnior é o dobro da iniciação científica que envolve estudantes do nível superior.

A Tabela 10 demonstra o Programa de Iniciação Científica do IF Baiano em 2013, financiado com recursos orçamentários da Instituição, identificando por *campus* o número de projetos desenvolvidos, o número de bolsistas e o investimento, considerando tanto a iniciação científica em pesquisa como em extensão.

TABELA 10 - PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IF BAIANO - 2013								
Campus	**Nº de Projetos**				**Nº de Bolsas**		**Investimento**	
	Extensão		**Pesquisa**		**Extensão**	**Pesquisa**	**Bolsas (R$)**	**Projetos (R$)**
	IC Jr	IC	IC Jr	IC				
Bom Jesus da Lapa	2	0	0	0	4	0	R$ 2.800,00	R$ 2.400,00
Catu	5	3	6	0	16	12	R$ 29.800,00	R$ 20.400,00
Gov. Mangabeira	2	0	3	0	4	6	R$ 10.000,00	R$ 6.000,00
Guanambi	6	8	15	12	28	54	R$ 124.400,00	R$ 73.200,00
Itapetinga	4	0	6	0	8	12	R$ 20.000,00	R$ 12.000,00

Santa Inês	8	6	2	7	28	18	R$ 66.400,00	R$ 43.200,00
Senhor do Bonfim	7	6	8	5	26	26	R$ 69.800,00	R$ 44.400,00
Teixeira de Freitas	4	0	2	0	8	4	R$ 10.400,00	R$ 7.200,00
Uruçuca	4	0	6	0	8	12	R$ 20.000,00	R$ 12.000,00
Valença	4	0	3	0	8	6	R$ 12.800,00	R$ 8.400,00
TOTAL	**46**	**23**	**51**	**24**	**138**	**150**	**R$ 366.400,00**	**R$ 229.200,00**

Fonte: PROPES/PROEX

Os dados apresentados reforçam o investimento do IF Baiano em Iniciação Científica, principalmente, pelo número de alunos, projetos e recursos envolvidos. Neste ano, foram desenvolvidos 144 projetos, com 288 bolsistas beneficiados e um recurso aplicado de aproximadamente R$ 600.000,00.

2.1.1.4 Pesquisa

A Tabela 11 demonstra o incentivo à pesquisa por tipo de edital, número de projetos, número de pesquisadores, recursos disponibilizados e o número de estudantes bolsistas por *campus*.

TABELA 11 - PROGRAMA DE INCENTIVO A PESQUISA - 2013						
Edital	***Campus***	**Nº Projetos**	**Nº Pesquisadores**	**Nº Est. Voluntários**	**Recursos Disponibilizados (R$)**	**Recursos Efetivamente Utilizados (R$)**
Pró-Pesquisa	Bom Jesus da Lapa	2	7	-	R$ 20.000,00	R$ 9.634,00
	Catu	4	8	11	R$ 20.000,00	R$ 19.991,50
	Guanambi	2	2	-	R$ 20.000,00	R$ 9.990,00
	Gov. Mangabeira	2	7	3	R$ 20.000,00	R$ 10.000,00
	Senhor do Bonfim	3	12	1	R$ 20.000,00	R$ 14.729,45
	Santa Inês	1	2	-	R$ 20.000,00	R$ 5.000,00
	Uruçuca	4	17	7	R$ 20.000,00	R$ 19.999,11
	Valença	3	10	6	R$ 20.000,00	R$ 14.710,68
Total		21	65	28	R$ 160.000,00	R$ 104.054,74
Recém-Mestres	Bom Jesus da Lapa	1	6	1	R$ 50.000,00	R$ 5.000,00
	Guanambi	1	1	3		R$ 4.998,00
	Senhor do Bonfim	2	9	3		R$ 10.000,00
	Santa Inês	2	6	2		R$ 9.303,16
	Uruçuca	3	3	3		R$ 14.920,00
	Valença	1	5	-		R$ 5.000,00
Total		10	30	12	R$ 50.000,00	R$ 49.221,16
Recém-Doutores	Bom Jesus da Lapa	1	4	1	R$ 50.000,00	R$ 5.000,00
	Catu	3	8	9		R$ 15.000,00
	Gov. Mangabeira	2	4	3		R$ 9.999,96
	Senhor do Bonfim	2	6	2		R$ 9.624,60
	Santa Inês	1	1	-		R$ 5.000,00
	Valença	1	2	7		R$ 4.195,00
Total		10	25	22	R$ 50.000,00	R$ 48.819,56
TOTAL		**41**	**120**	**62**	**R$ 260.000,00**	**R$ 202.095,46**

Fonte: PROPES

No ano de 2013 houve um aumento superior a 100% no recurso disponível para financiamento de projetos de pesquisa, passando de R$ 120.000,00 para R$ 260.000,00. Buscou-se ampliar o fomento e incentivo especialmente em relação a docentes para o desenvolvimento de pesquisas.

A Tabela 12 demonstra os Projetos de Pesquisa Desenvolvidos em 2013, dividindo-os primeiramente por *Campus*, depois por área de pesquisa. Informa também quantos projetos foram desenvolvidos, quantos Pesquisadores e Bolsistas se envolveram, os Parceiros que contribuíram e a Situação Atual do projeto. Convém salientar uma opção metodológica: foram separados projetos com Parceiros e sem de uma mesma área de um mesmo *Campus*.

TABELA 12 - PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS EM 2013

Campus	Área de Pesquisa	Nº de Projetos	Nº de Pesquisadores	Nº Estudantes Bolsistas	Parceiro (s)	Situação Atual
Bom Jesus da Lapa	Ciências Agrárias	1	2	0	FAPESB	Em andamento
Catu	Informática	1	2	0	-	Concluído
	Agroindústria	2	5	3	-	Concluído
	Biologia/Química	1	3	0	-	Em andamento
	Química	2	3	2	-	Em andamento
	Biologia	1	1	2	-	Em andamento
	História	1	1	2	-	Em andamento
	Tecnologia da Informação	1	2	0	-	Em andamento
	Tecnologia da Informação	1	2	0	Hospital Geral Dantas Bião	Em andamento
	Multidisciplinar	1	1	0	-	Em andamento
Governador Mangabeira	Saúde	1	1	1	CNPQ	Em andamento
	Educação	1	1	2	-	Em andamento
Guanambi	Ciências Agrárias	2	8	2	Embrapa	Em andamento
Itapetinga	Ciências Agrárias	1	4	41	Petrobrás	Em andamento
Santa Inês	Tecnologia de Alimentos	1	4	3	Embrapa	Em andamento
	Parasitologia	1	6	4	Fiocruz/FAPESB	Em andamento
	Parasitologia	1	1	2	-	Em andamento
	Zootecnia	2	3	9	-	Em andamento
	Agronomia	1	3	2	Embrapa	Concluído
	Climatologia	1	2	2	-	Em andamento
	Pedologia	1	6	3	Embrapa	Em andamento
Teixeira de Freitas	Multidisciplinar	1	2	2	-	Concluído
	Ciências Humanas	1	1	2	-	Concluído
TOTAL		**27**	**65**	**84**		

Fonte: PROPES

Observa-se a presença de um número interessante de projetos e parceiros envolvidos. Nota-se também a diversidade de áreas de pesquisa envolvidas, sem, contanto, perder a predominância da área de Ciências Agrárias.

A seguir, a Tabela 13 demonstra os grupos de pesquisa do IF Baiano, as áreas de atuação, o número de participantes por tipo e o ano de criação.

TABELA 13 - GRUPOS DE PESQUISA - IFBAIANO/CNPQ								
Nome do Grupo	**Área**	**Participantes**			**Ano de Criação**			
		Pesquisadores	**Estudantes**	**Técnicos-administrativos**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Grupo de Pesquisa em Agricultura Irrigada (GPAI)	Ciências Agrárias	8	0	0	X			
Grupo de Pesquisa em Produção Animal	Ciências Agrárias	8	0	2				X
Pastagens e Forragicultura nos Trópicos	Ciências Agrárias	8	4	0		X		
Grupo de Estudos em Sanidade Animal	Ciências Agrárias	3	13	0			X	
Qualidade de Cacau Superior Bahia	Ciências Agrárias	5	1	0			X	
Grupo de Estudos em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciências Agrárias	2	0	0				X
Grupo de Pesquisa do Atlas Digital - Grupal	Ciências Exatas e da Terra	34	5	2			X	
Paranoá - Estudos Interdisciplinares sobre o Litoral Baiano	Ciências Exatas e da Terra	10	7	0				X
Grupo de Pesquisa em Educação Científica e Popularização das Ciências	Ciências Humanas	20	9	1	X			
Ciência, Sociedade e Natureza	Ciências Humanas	7	11	0		X		
Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial	Ciências Humanas	8	3	0			X	
Grupo de Estudos e Pesquisas em (auto) formação Docente	Ciências Humanas	2	0	0		X		
Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação Profissional (GPMEP)	Ciências Humanas	10	23	0	X			
Hospitalidade, Cultura e Meio-Ambiente	Ciências Sociais Aplicadas	5	3	0				X
LABCORPO - Laboratório do Corpo	Ciências da Saúde	3	1	1				X
Grupo de Estudos do Ensino Médio da Atividade Física Relacionada à Saúde - GEMAFIS	Ciências da Saúde	2	4	0				X
Multidisciplinar em Informática Aplicada	Engenharia	9	0	0	X			

Tecnologias Inteligentes e Educação - Tecinted	Engenharia	12	19	1				
TOTAL		**156**	**103**	**7**	**4**	**3**	**4**	**6**

Fonte: PROPES

A tabela demonstra que, no ano de 2013, atingiu-se o maior número de Grupos de Pesquisa abertos desde 2010.

2.1.1.5 Extensão

A Tabela 14 traz um demonstrativo dos Projetos de Extensão Desenvolvidos em 2013, dividindo-os por *Campus*, Área, Número de Projetos, Nº de Extensionistas, Nº de Estudantes Bolsistas, Parceiros Envolvidos e Situação Atual.

TABELA 14 - PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS EM 2013

Campus	**Área**	**Nº de Projetos**	**Nº Extensionistas**	**Nº Estud. Bolsistas**	**Parceiro(s)**	**Situação Atual**
Bom Jesus da Lapa	Ciências Agrárias	1	1	0	-	Em andamento
	Desenvolvimento de Sistemas	1	3	0	-	Em andamento
	Educação Inclusiva	1	3	0	-	Em andamento
	Educação Profissional	1	3	0	-	Concluído
	Questões Ambientais	1	1	0	-	Em andamento
	Questões Ambientais e Recursos Hídricos	1	3	0	-	Concluído
Catu	Ciência da Natureza	1	1	2	-	Em andamento
	Ciências Humanas	1	2	2	-	Em andamento
	Exatas	1	1	2	-	Em andamento
	Linguagens	6	9	12	-	Em andamento
	Multidisciplinar	5	9	10	-	Em andamento
Governador Mangabeira	Informática	1	1	2	-	Em andamento
	Multidisciplinar	1	1	2	-	Em andamento
	Multidisciplinar	1	1	2	-	Concluído
Guanambi	Educação	1	3	0	-	Concluído
	Espaços de Ciência	1	1	0	-	Concluído
	Patrimônio Cultural, Histórico, Natural e Imaterial	1	1	0	-	Concluído
Itapetinga	Administração	1	4	2	-	Em andamento
	Artes	1	3	4	-	Em andamento
	Ciências Agrárias	4	12	11	-	Em andamento
	Ciências Humanas	2	6	3	-	Em andamento
	Multidisciplinar	1	3	2	-	Em andamento
Santa Inês	Emprego e Renda	9	9	16	-	Em andamento
	Ensino	3	3	6	-	Em andamento
	Espaços de Ciência	1	1	0	-	Em andamento
	Meio-Ambiente	2	2	4	-	Em andamento
	Meio-Ambiente	2	2	4	-	Concluído
	Patrimônio Cultural, Histórico, Natural e Imaterial	1	1	2	-	Em andamento

	Tecnologia da Informação	1	1	2	-	Concluído
Senhor do Bonfim	Ciência da Computação	2	2	4	-	Em andamento
	Ciências Agrárias	5	5	10	-	Em andamento
	Exatas	1	1	2	-	Em andamento
	Geoprocessamento	1	1	2	-	Em andamento
	Linguagens	2	2	4	-	Em andamento
	Zootecnia	2	2	4	-	Em andamento
Teixeira de Freitas	Ciências Agrárias	1	1	0	-	Em andamento
	Fitotecnia	1	1	2	-	Em andamento
	Recursos Florestais/Engenharia Florestal	2	2	4	-	Em andamento
	Tecnologia de Alimentos	1	1	0	-	Em andamento
	Zootecnia	1	1	2	-	Em andamento
Uruçuca	Ciências Agrárias	4	4	4	-	Em andamento
	Ciências Agrárias	2	2	2	-	Concluído
	Ecologia	1	1	2	-	Em andamento
	Ecologia	1	1	2	-	Concluído
	Nutrição	1	1	0	-	Em andamento
	Saúde	1	1	0	-	Em andamento
	Tecnologia de Alimentos	2	2	2	-	Em andamento
Valença	Agroecologia	2	2	4	-	Em andamento
	Agroecologia	1	1	0	-	Concluído
	Associativismo	1	3	0	-	Concluído
	Ciência do Solo	1	1	2	-	Em andamento
	Segurança do Trabalho	1	1	2	-	Em andamento
	Zootecnia	2	2	2	-	Concluído
TOTAL		**93**	**132**	**146**		

Fonte: Setor de extensão do *campus*

A área de Extensão do Instituto obteve certo destaque, com aumento superior a 100% em projeto de Extensão e Estudantes Bolsistas envolvidos com relação ao ano de 2012. No ano anterior, tínhamos 32 projetos com 51 Estudantes Bolsistas.

O Programa PRONATEC é gerenciado pela Pró-reitoria de Extensão e a Tabela 15 demonstra os cursos ofertados, na modalidade concomitante, pelo IF Baiano por meio do Programa PRONATEC, número de turmas, o número de matrículas e os municípios beneficiados.

TABELA 15 - PRONATEC - CURSOS OFERTADOS			
Cursos	**Município Beneficiado**	**Nº Turmas**	**Nº Matrículas**
Técnico em Agropecuária	Ubaíra	1	40
	Campo Formoso	1	40
	Palma do Monte Ato	1	40
Técnico em Agroindústria	Caetité	1	40
Técnico em Informática	Mata de São João	1	40
TOTAL		**5**	**200**

Fonte: PROEX

2.1.1.6 Produção científica

A Tabela 16 demonstra o número de Publicações Científicas por área e meio realizadas por servidores em 2013. A organização dos dados se deu por *Campus*, número e área de publicações, meio de publicação e agência financiadora externa envolvida, quando existente.

TABELA 16 - PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS REALIZADAS EM 2013			
Campus	**Nº de Publicações**	**Meio de Publicação**	**Ag. Financ. Externa**
Bom Jesus da Lapa	08 publicações; 01 na área de Informática, 01 na área de História, 02 em Educação, 4 na área de Ciências Agrárias.	02 em Revista, 01 em Mídia Digital, 05 em Anais de Eventos	UFMT/Embrapa
Governador Mangabeira	06 publicações; 02 na área de Biologia, 03 em Física e 01 em Educação.	02 em Livros, 03 em Anais de Eventos	CNPq/Michelin/Capes, UFRB
Guanambi	83 publicações; 39 publicações em Tecnologia de Alimentos, 33 em Ciências Agrárias, 05 em Ciências do Solo, 04 em Português e 01 em Educação.	74 em Impressos, 08 em Mídia Digital	Capes
Itapetinga	02 publicações; 01 na área de Ciências Agrárias e 01 em Biologia.	02 em Mídia Digital	CNPq
Reitoria	08 publicações; 05 na área de Educação, 01 na área de Administração e 01 na área de Psicologia.	02 Livros, 03 em Revistas, 01 em Mídia Eletrônica e 02 em Anais de Eventos	UFBA, Capes
Santa Inês	06 publicações; 03 na área de Geografia e 03 na área de Biologia.	06 em Mídia Digital	-
Senhor do Bonfim	05 publicações; 04 em Ciências Agrárias e 01 em Ciência do Solo.	05 em Revistas	CNPq, FAPESB
Uruçuca	01 Publicação, 01 em Ciências Agrárias.	01 em Revista	-
Valença	27 publicações; sendo 10 sobre Meio-Ambiente, 04 em Educação e Meio-Ambiente, 04 em Sociologia, 3 em Letras, 2 em Geografia, 01 em Ciências Agrárias, 01 em História, 01 em Filosofia e 01 e um Química	25 em Mídia Digital, 01 Livro e 01 em Revista	UFRPE, ABA Agroecologia, IFPE, UFBA, UFRB, Sociedade de Ecologia do Brasil, Sociedade Interamericana de Filosofia, Rede de Sociologia de las Universidades Chilenas, UFRN, Sociedade Brasileira de Química, Unión Geográfica Internacional, UNESP, UFSCAR, UNEB, Petrobras

Fonte: *Campi*

Em 2013 houve um total de 146 publicações, um incremento de 94,7% no total de publicações em comparação com o ano de 2012 (75 publicações). Além do número significativo de publicações, houve o surgimento de novos agentes financiadores, com destaque para as entidades internacionais como a *Unión Geográfica Internacional* e a *Red de Sociología de las Universidades Chilenas*.

Demonstramos na Tabela 17 a Apresentação de Trabalhos Científicos em 2013 divididos por Campus, com dados acerca da quantidade de trabalhos por Tipo de Evento, Forma de Apresentação e Local onde se realizou o evento.

TABELA 17 - APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM 2013										
Campus	**Nº Trab. p/ tipo de evento**			**Nº de Trab. p/ forma de apresentação**				**Nº de Trab. p/ Local**		
	Reg.	**Nac.**	**Inter.**	**Palestra**	**Oficina/ Minicursos**	**Com. Oral**	**Pôster**	**Bahia**	**Outro Estado**	**Outro País**
Bom Jesus da Lapa	9	7	0	9	0	1	6	11	5	0
Catu	21	25	3	1	5	21	22	29	17	3
Governador Mangabeira	13	0	3	4	6	0	6	16	0	0
Guanambi	0	6	6	0	0	1	11	6	6	0
Itapetinga	5	1	0	0	2	1	3	6	0	0
Santa Inês	3	2	5	0	0	1	9	3	5	2
Senhor do Bonfim	6	2	2	4	0	6	0	6	4	0
Reitoria	1	0	3	0	0	4	0	1	3	0
Teixeira de Freitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uruçuca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valença	16	1	8	0	0	25	0	17	5	3
TOTAL	**74**	**44**	**30**	**18**	**13**	**60**	**57**	**95**	**45**	**8**

Fonte: Campi

Em 2013 o IF Baiano presenciou um aumento no número total de trabalhos apresentados em todos os tipos de evento, destacando-se a diversificação nas formas de apresentação e no aumento da presença de servidores do Instituto em eventos em outros países.

2.1.1.7 Eventos

A Tabela 18 expõe os Eventos Realizados pelo IF Baiano em suas diversas unidades, com informações sobre o mês realizado, o público-alvo e o número de participantes presentes.

TABELA 18 - EVENTOS REALIZADOS NO IF BAIANO EM 2013				
Campus	**Evento**	**Mês**	**Público Alvo**	**N de Participantes**
Bom Jesus da Lapa	Educação Inclusiva - Uma Abordagem Histórica e Social e Acessibilidade Virtual	Junho	Comunidade Interna	100
	Dia "D" - 05 Anos do IF Baiano	Setembro	Comunidade Interna	150
	Aula Inaugural - Turma 2013.2	Julho	Comunidade Interna	120
	IX Frulapa e III Feira Territorial do Velho Chico	Outubro	Comunidade Interna e Externa	600
	I Jornada de Educação Profissional e Tecnológica	Novembro	Comunidade Externa	25
	Inauguração da Sede Própria do Campus	Novembro	Comunidade Interna e Externa	500
Catu	Palestra de Georreferenciamento e Certificação de Imóveis Rurais	-	Comunidade Interna	60
	Irrigação e Uso Racional de Água na Agricultura	Abril	Comunidade Interna e Externa	30
	Inseminação Artificial	-	Comunidade Interna e Externa	-

	I Fórum do Projeto Ciência Itinerante	Agosto	Integrante Projeto CI	-
	Jornada de Iniciação Científica Júnior	Agosto	Bolsistas ICJr	75
Governador Mangabeira	Saúde Preventiva	Outubro	Comunidade Interna e Externa	300
	Semana do Meio-Ambiente	Junho	Comunidade Interna e Externa	50
	Oficina do Futebol Federal	Agosto	Comunidade Interna e Externa	24
	I Curso de Meliponicultura	Dezembro	Comunidade Externa	16
	POC - Saberes da Terra	Outubro e Novembro	Comunidade Interna e Externa	24
	O Cultivo do Inhame	Outubro	Comunidade Externa	27
	Jornada Pedagógica 2013.1	Fevereiro	Servidores	15
	Jornada Pedagógica 2013.2	Agosto	Servidores	20
	Mostra Interna RECITEC/GM	Abril	Comunidade Interna	50
	Oficina de Redes de Computadores	Março a Agosto	Discentes	13
	Oficina Interdisciplinar	Agosto a Dezembro	Discentes	70
	Oficina de Manutenção de Computadores	Março a Junho	Discentes	25
	Oficina de Eletricidade	Março a Junho	Discentes	11
	Curso Pré-IF	Maio a Agosto	Comunidade Externa	75
	Visita ao Evento Flica	Outubro	Discentes	70
	Visita a Fábrica Brasil Kirin	Novembro e Dezembro	Discentes	90
	Visita ao SENAI/SIMANTEC e Parque Tecnológico da Bahia	Julho	Discentes	36
	Visita a Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves	Maio	Comunidade Externa e Discentes	24
	Calourada	Março e Agosto	Discentes	120
	Fórum de Discussão sobre o Paise	Março e Julho	Discentes	200
	Oficina de Técnicas de Estudo	Abril	Discentes	111
	Palestra sobre Diversidade de Gênero: Lesbofobia e Lei Maria da Penha	Março	Comunidade Interna	150
	Festejos Juninos e Primeira Feira de Cultura do Recôncavo	Junho	Comunidade Interna	100
	Semana da Consciência Negra	Novembro	Comunidade Interna	200
	Oficina de Empreendedorismo na Raiz das Oportunidades	Outubro a Novembro	Comunidade Externa	25
	Dia "D" - 05 Anos do IF Baiano	Setembro	Comunidade Interna e Externa	200
	Oficina de Seleção Profissional	Agosto	Discentes	30
Guanambi	II Jogos Interclasse do IF Baiano - Campus Guanambi	Fevereiro	Discentes	600
	I Mostra de Produção Científica e Cultural e I Festival de Cultura do IF Baiano - Guanambi	Abril	Comunidade Interna e Externa	120
	I Encontro de Caprinocultura: Perspectivas e Potencialidades do Setor	Abril	Comunidade Externa	200
	Seminário de Geotecnologias e Desenvolvimento Socioambiental do IF Baiano	Maio	Comunidade Interna e Externa	250

	I Semana Acadêmica do IF Baiano - campus Guanambi	Maio	Comunidade Interna e Externa	500
	II Encontro de Licenciandos em Química do IF Baiano - Campus Guanambi	Agosto	Comunidade Interna e Externa	100
	Dia "D" - 05 Anos do IF Baiano	Setembro	Comunidade Interna	200
	III Encontro Baiano dos Estudantes de Agronomia	Setembro	Comunidade Interna e Externa	200
	II Simpósio de Ensino de Química	Setembro	Comunidade Interna e Externa	400
	IV Jogos Estudantis do Instituto Federal Baiano	Novembro	Comunidade Interna e Externa	500
Itapetinga	I Encontro sobre a inclusão das pessoas com deficiência no município de Itapetinga	Dezembro	Comunidade Interna e Externa	80
	Olimpíadas de Matemática	Junho	Discentes	240
	Dia de Campo	Outubro	Comunidade Interna	30
	Dia "D" - 05 Anos do IF Baiano	Setembro	Comunidade Interna	300
	II Vitrine Literária	Setembro	Discentes	300
	II Mostra de Arte e Cultura	Dezembro	Discentes	300
	Exposição Agropecuária de Itapetinga	Maio	Discentes	160
	Workshop de História em Quadrinhos	Agosto e Outubro	Discentes	160
	I Mostra Científica	Setembro	Comunidade Interna e Externa	300
	I Workshop Cultural Consciência Negra	Novembro	Comunidade Interna	300
	Jogos Interclasse	Agosto	Discentes	300
	Cerimônia de Certificação dos Alunos do Pronatec	Agosto	Comunidade Interna e Externa	50
	Olimpíadas de História	Agosto	Discentes	15
	Mostra de Arte e Cultura - Celebrando *la Lengua Española*	Dezembro	Comunidade Interna e Externa	300
	A Inclusão das Pessoas com Deficiência no Um	Dezembro	Comunidade Interna e Externa	80
	Workshop de Dança, Teatro e Música	Novembro	Discentes	120
	Oficina de Arte e Reciclagem no CRAS Vila Izabel	Novembro e Dezembro	Comunidade Externa	40
	Aula Inaugural do Mulheres Mil - Curso de Saldadeira	Setembro	Comunidade Interna e Externa	200
	I Mostra Científica do IF Baiano - Campus Itapetinga	Setembro	Comunidade Interna e Externa	300
Santa Inês	Feira de Saúde	Março	Comunidade Interna	800
	Gincana Solidária	Setembro	Comunidade Interna	300
	Feira de Ciência	Maio	Comunidade Interna	150
	Mostra Fotográfica	Julho	Comunidade Interna	130
	I Mostra do PIBID	Agosto	Comunidade Interna	130
	Semana da Consciência Negra	Novembro	Comunidade Interna	350
	Projeto Jovem Protagonista	Janeiro a Dezembro	Comunidade Interna	700
	Curso de Latex	Outubro	Comunidade Interna	50
	Semana do Meio-Ambiente	Junho	Comunidade Interna	300
	Dia Nacional da Conservação do Solo	Abril	Comunidade Interna	230
	Projeto Bombarulho	Outubro a	Comunidade Interna	450

		Dezembro		
	II Dia do Egresso	Novembro	Comunidade Interna	320
	Calouriadas	Novembro	Discentes	250
	Mostra Multidisciplinar	Fevereiro	Comunidade Interna	600
	Salas Temáticas	Junho	Comunidade Interna	430
	Curso Geografia no Campo	Fevereiro	Discentes	100
	Dia do Biólogo	Setembro	Discentes	150
	Perspectivas para o exercício profissional na era da informação	Janeiro	Discentes	300
Senhor do Bonfim	Calourada	Maio	Discentes	400
	IF Beleza Negra	Novembro	Comunidade Interna	200
	I Reunião de Fóruns e Seminários dos Cursos Superiores do IF Baiano	Setembro	Comunidade Interna e Externa	300
	III MIC/ II FECITEC	Outubro	Comunidade Interna e Externa	500
Teixeira de Freitas	Diálogo Construtivo de Alcobaça	Janeiro	Comunidade Externa	80
	Encerramento do Projeto Acordes	Março	Comunidade Interna	200
	Torneio de Dominó	Março	Discentes	20
	Perspectivas do Mercado de Trabalho do Técnico em Hospedagem na Costa das Baleias	Abril	Discentes	60
	Energias Renováveis	Abril	Comunidade Interna e Externa	300
	Jornada Pedagógica	Abril	Servidores	80
	Aula Inaugural	Maio	Discentes	300
	Palestra da Comissão de Ética da Reitoria	Maio	Comunidade Interna	70
	Visita à comunidade de Massaranduba	Maio	Discentes	15
	Palestra da Adab	Maio	Discentes	40
	Visita a Escola Municipal Clelia das Graças Figueiredo Pinto	Junho	Discentes	50
	Participação na Jornada Ambientalista	Junho	Discentes	100
	Festa Junina - Copa das Confederações	Junho	Comunidade Interna e Externa	400
	Comemoração do Dia do Estudante	Agosto	Discentes	200
	Seminário Critérios de Potabilidade para Água de Consumo Humano	Agosto	Discentes	100
	Visita à Fazenda Cascata	Agosto	Discentes	10
	Jogos Internos do Campus Teixeira de Freitas	Agosto	Discentes	200
	Ecogincana	Agosto	Comunidade Interna	200
	Plantio de Mudas na Cidade de Teixeira de Freitas	Agosto	Discentes	5
	Seminário As Manifestações Tem Um Sentido, Lógica e Razão	Setembro	Discentes	100
	Desfile de 07 de Setembro - Teixeira de Freitas	Setembro	Comunidade Interna	300
	Seminário Cultivo de Eucalipto: Impactos Positivos ou Negativos?	Setembro	Discentes	100
	Dia "D" - 05 Anos do IF Baiano	Setembro	Comunidade Interna e Externa	100
	Exposição sobre Manejo Integrado de Pragas e Doenças na Agricultura	Setembro	Discentes	100

	Seminário Meio-Ambiente e Sustentabilidade - Um Olhar Geográfico Crítico Sobre a Sociedade Global	Outubro	Discentes	100
	III Encontro da Secretaria de Registros Acadêmicos	Outubro	Servidores	30
	32ª Exposição Agropecuária de Teixeira de Freitas	Outubro	Comunidade Interna	300
	Caminhada da Paz de Teixeira de Freitas	Outubro	Comunidade Interna	80
	Audiência Pública para Referendar o Curso de Técnico em Administração	Outubro	Comunidade Interna e Externa	100
	Comemoração Dia do Servidor Público e Dia do Professor	Outubro	Servidores	80
	Seminário Relações entre o Brasil e a África	Novembro	Discentes	100
	Dia da Consciência Negra	Novembro	Comunidade Interna	80
	Seminário Programa de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal	Novembro	Comunidade Interna	100
	Seminário Arboretum: Programa de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal	Novembro	Comunidade Interna	100
	Palestras Institucionais	Outubro e Novembro	Comunidade Externa	800
	Minicurso em Hotelaria Hospitalar	Novembro	Discentes	80
	Seminário EAD em Mucuri	Novembro	Discentes	80
	Seminário EAD em Teixeira de Freitas	Novembro	Discentes	60
	Seminário PRO FIDEM: Projeto fibras e derivados de mandioca	Novembro	Discentes	100
	Fomenta Extremo Sul 2013	Dezembro	Servidores	100
	Seminário Cooperação Brasil-França em Energia e Biomassa: O centro internacional de pesquisas para o desenvolvimento (CIRAD)	Dezembro	Discentes	100
Uruçuca	I Seminário de Educação Ambiental e Sustentabilidade	Novembro	Comunidade Interna	200
	IV Seminário de Bibliotecários da Rede BiblioBaiano	Abril	Comunidade Interna e Externa	20
	Aula Inaugural Mulheres Mil	Junho	Comunidade Interna	100
	Aula Inaugural do Ensino Superior	Agosto	Comunidade Interna	50
	Jornada Pedagógica 2013	Abril	Servidores	60
	II Reunião de Diretores de Ensino e Coordenadores Gerais de Ensino	Setembro	Servidores	20
	Vinícius de Moraes: poemas e canções	Outubro	Comunidade Interna	270
	I Seminário de Filosofia do IF Baiano	Outubro	Comunidade Interna	130
	Projeto Campi Inclusivo 2013	Setembro	Comunidade Interna	10
	Dia "D" - 05 Anos do IF Baiano	Setembro	Comunidade Interna	500
	I Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão e I Jornada de Iniciação Científica	Setembro	Comunidade Interna e Externa	600
	Exibição do Documentário: "Quitanda da Liberdade" e Dialogo com o Cineasta Marcelo Oliveira	Agosto	Comunidade Interna e Externa	100

	Palestra sobre Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	Julho	Discentes	120
	Geouruçuca	Julho	Comunidade Interna e Externa	-
	II Feira de Saúde e Qualidade de Vida	Novembro	Comunidade Interna e Externa	-
	Curso de Agentes Vacinadores	Setembro	Discentes	22
	Capacitação para Prevenção e Monitoramento de Monilíase	Novembro	Discentes	57
	Raiva dos Herbívoros	Agosto	Discentes	120
	II Semana do Meio Ambiente e II Feira de Ciências	Agosto	Comunidade Interna	300
	IX Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais	Outubro	Comunidade Interna e Externa	700
	Salão do Chocolate de Ilhéus	Julho	Comunidade Interna e Externa	1500
	Salão Baiano de Turismo	Abril	Comunidade Externa	-
	III Congresso Brasileiro Proc. Frutas	Setembro	Comunidade Interna e Externa	300
Valença	Aula Inaugural Mulheres Mil - Curso de Qualificação em Artesã de Pintura e Tecido	Junho	Comunidade Interna	60
	IV Gincana da Disciplina Sanidade Animal e Vegetal	Agosto	Discentes	90
	O que cabe na lata do poeta?	Outubro	Discentes	90
	SIAFI Operacional	Agosto	Servidores	40
	Febre aftosa e Raiva dos Herbívoros	Novembro	Comunidade Interna	100
	Dia "D" - 05 Anos do IF Baiano	Outubro	Comunidade Interna e Externa	600
	Palestra sobre Primeiros Socorros	Outubro	Comunidade Interna e Externa	600
	Palestra - Aprendendo, Estimulando e Ensinando Inteligência	Junho	Comunidade Interna e Externa	600
	Desafio do Conhecimento *National Geographic*	Março	Discentes	120
	I Festival Esportivo Recreativo Interturmas	Fevereiro	Discentes	-
	Diagnóstico Rural Participativo	Março	Comunidade Interna e Externa	19
	Uma noite com as estrelas	Março	Discentes	80
	II Festival Esportivo Recreativo Interturmas	Dezembro	Discentes	-
	II Exame de Faixa do Projeto Karatê-Do Tradicional Cidadão	Dezembro	Comunidade Interna e Externa	50
	II Jornada de Técnico em Segurança do Trabalho	Novembro	Comunidade Interna e Externa	50
	I Feira de Ciência e Tecnologia do IF Baiano - Programa de Formação de Recursos Humanos da Petrobras	Agosto	Comunidade Interna e Externa	600
	Encontro de Meio-Ambiente do IF Baiano - Campus Valença	Agosto	Comunidade Interna e Externa	600
	II Feira das Regiões Brasileiras	Julho	Comunidade Interna	200
	II Fórum de Energia e Sustentabilidade	Outubro	Comunidade Interna	-
	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	Outubro	Comunidade Interna	300

	IF Rosa	Outubro	Comunidade Interna	80
	Vitrine Literária	Abril	Discentes	120
	Oficina Pedagógica da COOPEMARC - Valença	Maio	Comunidade Interna e Externa	15

Fonte: *Campi*

É salutar destacar que o IF Baiano propõe eventos que atendam a todos os públicos, desde eventos voltados aos servidores quanto a outros voltados para toda a comunidade, seja interna e/ou externa. Esta amplitude possibilita, no aspecto interno, eventos que promovam a capacitação e atualização de servidores, novas experiências para os discentes e interação com a Comunidade Externa, cumprindo sua missão social.

Na Tabela 19 apresentamos a Participação de Servidores em Eventos, dividida por *campus* e tipo de evento e com informações do Total de Servidores em cada categoria.

TABELA 19 - PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM EVENTOS 2013

Campus	Nº de Servidores por Tipo de Evento									Total de Servidores
	Congr.	Curso	Encont.	Feira	Fórum	Reunião	Semin.	Simp.	Outros	
Bom Jesus da Lapa	5	0	39	16	2	5	59	0	69	195
Catu	15	128	4	0	0	0	0	0	8	155
Governador Mangabeira	6	8	12	0	6	0	5	0	47	84
Guanambi	17	6	7	0	1	10	8	5	3	57
Itapetinga	5	1	3	0	0	0	1	0	0	10
Reitoria	20	88	11	2	4	3	8	1	24	161
Santa Inês	13	11	25	1	2	31	7	8	83	181
Senhor do Bonfim	31	5	4	1	7	0	4	1	3	56
Teixeira de Freitas	0	13	10	0	3	2	1	2	5	36
Uruçuca	21	15	1	2	3	0	2	2	7	53
Valença	3	136	47	0	0	0	1	2	13	202
TOTAL	**123**	**461**	**138**	**21**	**26**	**20**	**89**	**13**	**185**	**1076**

Fonte: *Campi* e Reitoria

Em 2013 o IF Baiano manteve números similares de participação em eventos em todas as categorias e ampliou significativamente a participação em capacitações e atualizações por meio de Cursos.

2.1.1.8 Programas Institucionais

A Tabela 20 demonstra os Programas de Extensão Desenvolvidos por *Campus* com as respectivas informações sobre Objetivo, Unidades Envolvidas e Valor Investido Aproximado.

TABELA 20 – PROGRAMAS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS -2013

Título do projeto	Objetivo	Unidades envolvidas	Valor investido aproximado
Programa Mulheres Mil	Faz parte do conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo federal, voltado para questões de inclusão e gênero, proporcionando às mulheres em situação de vulnerabilidades social acesso à educação profissional, ao emprego e à renda	Itapetinga, Valença, Uruçuca	R$ 206.000,00
Projeto internacionalização da extensão	Promover a participação de servidores e discentes da comunidade do IF Baiano em eventos internacionais de extensão, por meio do financiamento de passagens, diárias, bolsas e pagamentos de inscrições.	Todos os *campi*	R$ 25.000,00
	Estimular o desenvolvimento de ações de extensão,	Todos os *campi*	R$110.400,00

Programa Institucional de bolsas de iniciação em extensão - PBIEX	por meio do custeio parcial ou total para execução das atividades propostas que apresentem interrelação com o ensino e a pesquisa.		
Programa de popularização de oficinas comunitárias	Visa atender as necessidades locais e regionais de capacitação através da oferta de cursos de curta duração. O referido programa se ancora nos princípios da extensão em atender às demandas sociais articulando o ensino e a pesquisa, viabilizando uma relação transformadora entre o IF Baiano e a sociedade.	Todos os *campi*	R$24.000,00
Programa Ciência itinerante	Levar conhecimento de forma lúdica para municípios, integrar o Instituto à comunidade e formar pessoas mais preparadas para transmitir conhecimentos, unindo estudantes, professores e técnicos administrativos.	Catu, Senhor do Bonfim e Uruçuca	R$150.000,00
OUTRAS AÇÕES INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO			
Projeto Pro-eventos	Apoio logístico para a realização de encontros, seminários, feiras e demais eventos de caráter extensionista.	Todos os *campi*	R$32.000,00
Projeto de apoio acadêmico	Apoia a participação de estudantes em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.	Todos os *campi*	R$44.000,00

Fonte: PROEX

Além destes, o IF Baiano por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão apoiou o desenvolvimento dos seguintes Projetos esportivos: Projeto 2° tempo (*campi* Senhor do Bonfim e Catu), Karatê Comunitário (*campus* Valença) e o Futebol Federal (*campus* Uruçuca).

Apresentamos na Tabela 21 dados sobre as "Graduações Sanduíches" feitas a partir do Programa Ciências Sem Fronteiras.

TABELA 21 – PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS - GRADUAÇÃO SANDUÍCHE

Nome do estudante	Campus de origem do estudante	País (destino)	Auxílios recebidos	Órgão financiador
F. de Jesus Silva	Catu	Estados Unidos	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
M. da Silva Cunha V. Boas	Senhor do Bonfim	Itália	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
L. E. Silva L. Amorim	Guanambi	Austrália	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
B. Lopes Da Silva	Guanambi	Estados Unidos	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
B. Rosa Neves	Guanambi	Estados Unidos	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
F. A. Da Mota Filho	Guanambi	Irlanda	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
L. Da Cunha Oliveira	Santa Inês	Canadá	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
M. dos Santos Costa	Catu	Estados Unidos	Bolsa estudo	CNPq/CAPES
F. Coelho	Catu	Estados Unidos	Bolsa estudo	CNPq/CAPES

Fonte: PRODIN/Coordenação do Programa Ciências sem Fronteiras.

Nesse primeiro ano do Programa Ciências Sem Fronteiras, 09 discentes do IF Baiano estão participando do programa, vindos de 05 diferentes *campi* e presentes em 05 diferentes países.

Com citado anteriormente a Petrobrás fomenta o Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH com o IF Baiano. E na Tabela 22 apresentamos os Projetos Desenvolvidos, Área de Pesquisa, quantidade de Bolsistas e Professores Orientadores, o Ano de Início e a Situação Atual dos projetos executados a partir dessa parceria.

TABELA 22 - PROJETOS DESENVOLVIDOS – PARCERIA PETROBRAS, ANP E FUNCEFETSE					
Título Projeto Desenvolvido	**Área Pesquisa**	**Professor Orientador e Co-Orientador**	**Nº Estudantes Bolsistas**	**Ano de início**	**Situação Atual**
Os processos de refino de petróleo utilizados na Refinaria Landulfo Alves (RLAM) no município de São Francisco do Conde — Bahia	Petróleo	1	10	2012	Concluído
Os processos de refino de petróleo utilizados na Refinaria Landulfo Alves (RLAM) no município de São Francisco do Conde — Bahia e suas repercussões geoambientais.	Petróleo	1	10	2012	Concluído
A mulher no mercado de trabalho, na área petrolífera da região do recôncavo baiano	Petróleo	1	5	2012	Concluído
Elaboração do painel solar fotovoltaico de baixo custo para utilização em protótipo de mecatrônica.	Energia	2	6	2012	Em andamento
Avaliação dos Impactos Sociais dos Royalties de Petróleo no Município de Catu	Petróleo	1	3	2012	Em andamento
Produção e Caracterização de Biodiesel a partir de oleaginosas e outras matérias-primas existentes no IF Baiano — Campus Catu.	Biocombustíveis	1	10	2012	Em andamento
Avaliação da qualidade do ar do município de Catu utilizando *Tradescanttia Pallida* como Bioindicador.	Energia	1	5	2012	Em andamento
O conhecimento da língua inglesa influenciando a empregabilidade na indústria petrolífera	Petróleo	1	7	2012	Em andamento
A utilização da energia solar para diminuição dos custos na produção de frangos de corte	Energia	1	6	2012	Em andamento
Biorremediação de resíduos de filtragem de óleo de cozinha usado para produção de Biodisel.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Elaboração de material didático-pedagógico para o ensino fundamental, acerca das áreas de interesse da Petrobras.	Petróleo	1	4	2012	Em andamento
Qualidade e produção de Biogás com diferentes proporções e mistura de estercos, com o uso dos compostos residuais na produção de mudas de hortaliças.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
A atividade petrolífera e a urbanização do recôncavo baiano	Petróleo	2	5	2012	Em andamento
A eficiência da captação da energia solar em diferentes meios.	Energia	1	5	2012	Em andamento
Aprendendo física num laboratório com material de baixo custo	Energia	1	5	2012	Concluído
A utilização de biomarcadores na identificação de contaminação do ambiente por subprodutos do petróleo	Petróleo	1	5	2012	Em andamento
Aquecedor solar para animais de pequeno porte.	Energia	1	4	2012	Em andamento

GAME SUN: conhecendo o sistema de aquecimento solar de forma lúdica	Energia	1	5	2012	Em andamento
Perfil do trabalhador ingressante nas empresas petrolíferas terceirizadas da Petrobrás em Catu-Ba e suas estratégias para inserção no mundo do trabalho	Petróleo	1	5	2012	Concluído
Percepções populares sobre os impactos dos royalties da indústria do petróleo na gestão do município de CATU	Petróleo	1	2	2012	Em andamento
Trabalho e alienação na terra do ouro negro.	Petróleo	1	2	2012	Em andamento
Os impactos sócio ocupacionais da indústria do petróleo na saúde dos trabalhadores de Catu no período de 2002-2012: um estudo sócio ocupacional sobre a saúde dos trabalhadores ativos e inativos da indústria petrolífera do município de Catu	Petróleo	1	4	2012	Em andamento
AQUECEPET: Aquecedor Solar de Baixo Custo	Energia	1	5	2012	Concluído
Aproveitamento de resíduos da silvicultura para a geração de energia: biomassa como biocombustível.	Energia	1	5	2012	Concluído
Construção de Biodigestores como meio de disseminação de ideias conservacionista e produção de biogás para pequenos agricultores	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Projeto e implementação de um software para manipulação de robôs de apoio à ludicidade e à interdisciplinaridade.	Energia	1	5	2012	Concluído
Energia: sua história e seu papel na vida do homem	Energia	1	5	2012	Concluído
"O berço da Petrobrás": uma investigação sobre o processo de implantação da Petrobrás no Recôncavo (Bahia, 1953-1969)	Petróleo	1	2	2012	Concluído
Os trabalhadores do Petróleo: trabalho, migração e impactos socioeconômicos nas tradicionais zonas de extração do Recôncavo baiano	Petróleo	1	5	2012	Concluído
Disseminação da construção de biodigestores de baixo custo para instalação em pequenas propriedades rurais do Município de Catu	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
A utilização da energia solar para diminuição dos custos na produção de suínos	Energia	1	5	2012	Concluído
Campânula a Energia Solar	Energia	1	5	2012	Concluído
Obtenção de biodiesel a partir do óleo residual de frituras	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
A presença de línguas como o Inglês, o Espanhol e o Mandarim, na formação do profissional do ramo petrolífero	Petróleo	1	5	2012	Concluído
Extraindo a riqueza na zona da pobreza: estudo sobre a situação socioeconômica das comunidades rurais residentes em locais de produção petrolífera no Recôncavo Baiano	Petróleo	1	2	2012	Concluído
Avaliação do uso do biofertilizante na cultura do girassol em Itapetinga - Bahia	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Avaliação da produção de biofertilizante utilizando fezes e resíduo ruminal de bovinos em diferentes misturas.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento

Avaliação da produção de biogás utilizando fezes e resíduo ruminal de bovinos e do biofertilizante na cultura do girassol no território de identidade de Itapetinga.	Biocombus tíveis	1	5	2012	Em andamento
Efeito do boro no desenvolvimento de cultivares de girassol para produção de biodiesel no Território de Identidade de Itapetinga - Bahia	Biocombus tíveis	1	5	2012	Em andamento
Efeito do boro no desenvolvimento de cultivares de girassol para produção de biodiesel no Território de Identidade de Itapetinga	Biocombus tíveis	1	5	2012	Em andamento
Uso do boro em cultivares de girassol para produção de biodiesel no município de Itapetinga.	Biocombus tíveis	1	5	2012	Em andamento
Avaliação da produção de biogás utilizando fezes e resíduo ruminal de bovinos e do biofertilizante na cultura do girassol no território de identidade de Itapetinga.	Biocombus tíveis	1	5	2012	Em andamento
Análise bromatológica de fezes e resíduo ruminal de bovinos para produção de biogás e biofertilizante.	Biocombus tíveis	2(co)	5	2012	Em andamento
Diagnóstico sobre o cultivo de oleaginosas para a produção de biodiesel no Território de Identidade de Itapetinga.	Biocombus tíveis	1	5	2012	Em andamento
Verificação do rendimento do óleo de mamona mediante extração química.	Biocombus tíveis	1	4	2012	Concluído
Avaliação da microbiologia do solo sobre diferentes formas de plantio	Biocombus tíveis	1	5	2012	Concluído
Levantamento do potencial de produção e comercialização da mamona na região do Vale do Jequiriçá, com ênfase em Santa Inês.	Biocombus tíveis	1	4	2012	Concluído
Produção de biodiesel a partir do óleo de mamona em pequena escala utilizando metanol.	Biocombus tíveis	1	10	2012	Concluído
Verificação da entomofauna presente nas diferentes áreas culturais, avaliando a incidência de pragas.	Biocombus tíveis	1	5	2012	Concluído
Levantamento histórico da produção de mamona na região do Vale do Jequiriçá, com ênfase no município de Santa Inês.	Biocombus tíveis	1	4	2012	Concluído
Avaliação da qualidade do grão e do óleo da mamona para uso do biodiesel.	Biocombus tíveis	1	4	2012	Concluído
Verificação do potencial agrícola da mamona sobre diferentes adubações (orgânica e inorgânica)	Biocombus tíveis	1	8	2012	Concluído
Verificação do rendimento de óleo de mamona mediante a extração mecânica.	Biocombus tíveis	1	5	2012	Concluído
Avaliação da qualidade do solo pelo uso de cartões em diferentes cultivos de mamona no Vale do Jequiriçá, Bahia.	Biocombus tíveis	1	4	2012	Concluído
Avaliação e otimização dos parâmetros envolvidos na cadeia produtiva do etanol combustível utilizando cana-de-açúcar através de variedades e manejos agrícolas que visem aumentar a produtividade da cana-de-açúcar na região.	Biocombus tíveis	1	5	2012	Em andamento
Montagem e avaliação de biodigestor para pequenas propriedades rurais: redução do impacto ambiental dos poluentes orgânicos e resíduos agrícolas e sua utilização como matéria-prima para a produção do biogás no biodigestor.	Biocombus tíveis	1	3	2012	Em andamento
Criação de uma cartilha sobre Biodigestor	Biocombus tíveis	1	4	2012	Em andamento

Dimensionamento simplificado de um biodigestor adaptável às pequenas propriedades.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Avaliação e otimização dos parâmetros envolvidos na cadeia produtiva do etanol combustível utilizando cana-de-açúcar — Avaliação de custos de produção nas usinas e estudo de viabilidade econômica da instalação de micro unidades de produção do etanol.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Elaboração de um manual para construção de um biodigestor simplificado e adaptável as pequenas propriedades rurais.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Avaliação e otimização dos parâmetros envolvidos na cadeia produtiva do etanol combustível utilizando cana-de-açúcar: montagem de uma linha de produção laboratorial de etanol combustível a partir da cana-de-açúcar.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Otimização do processo de fermentação, buscando o aumento do rendimento da produção de etanol combustível, através do monitoramento de parâmetros físico-químicos e microbiológicos.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Montagem e análise econômica (custo de implantação) de um modelo de biodigestor.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Controle biológico da praga com importância econômica do dendezeiro para produção de biodiesel.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Biocombustível produzido a partir de algas marinhas: cultivo e sustentabilidade.	Biocombustíveis	2	5	2012	Em andamento
Potencial do cultivo de dendê praticado pelos agricultores familiares no município de Valença — Bahia para produção de Biocombustível.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Produtividade da cultura do dendê (*Elaeis Guineensis*) no município de Valença – Ba.	Biocombustíveis	1	4	2012	Em andamento
A cultura do dendê na região de Valença: dificuldades e soluções para o fortalecimento desse plantio para a produção de biocombustível.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Classificação e avaliação das propriedades físicas e químicas de um solo sob cultivo de oleaginosa (dendê) destinada à produção de biocombustível.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Análise físico-química do óleo de dendê produzido no distrito de Cajaíba, Valença-BA, utilizado para produção de biocombustível.	Biocombustíveis	1	4	2012	Concluído
Caravana da Energia: práticas da educação ambiental para redução do consumo energético doméstico.	Energia	1	5	2012	Em andamento
Documentário sobre dendê: origem, diversidade de utilização e biocombustível.	Biocombustíveis	1	4	2012	Em andamento
Produção de biogás a partir de fermentação de resíduos sólidos orgânicos oriundos de indústrias caseiras de polpa de frutas.	Biocombustíveis	1	2	2012	Concluído
Descarte indevido dos óleos lubrificantes e seus principais impactos ao meio ambiente. (Questões energéticas e subsídios para a prática da educação ambiental: fontes renováveis e resíduos.)	Energia	1	4	2012	Em andamento
Introdução de variedade do amendoim (*arachis hypogaea* l.) com finalidade de produção de óleo e combustível.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento

"Sala Verde": um espaço sustentável movido à energia "limpa" e renovável. (Questões Energéticas e Subsídios para a prática da educação ambiental: fontes renováveis e resíduos).	Energia	1	4	2012	Em andamento
Análise da qualidade ambiental dos corpos hídricos superficiais que estão sob influência de áreas de cultivo de oleaginosas para produção de biocombustíveis.	Biocombustíveis	1	5	2012	Concluído
Uso de algas marinhas para a produção de biocombustível.	Biocombustíveis	2	4	2012	Concluído
Avaliação do potencial produtivo do amendoim (*arachis hipogea l.*) com enfoque agroecológico, para a produção de bicombustível ao entorno do município de Valença.	Biocombustíveis	1	4	2012	Em andamento
Atividade agroindustrial do óleo de dendê no município de Valença-Bahia para a produção de Biocombustível.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Resíduos da agroindústria de óleo de palma (Elaeis Guineensis) para fins de produção de biodiesel no município de Valença – Bahia.	Biocombustíveis	1	5	2012	Em andamento
Características morfológicas de genótipos de mandioca	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Características agronômicas de genótipos de mandioca	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Desempenho agronômico de diferentes genótipos de girassol no sudoeste baiano	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Avaliação do estado nutricional de diferentes genótipos de girassol no sudoeste baiano e sua correlação com a produção de aquênios e de óleo	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Estudo para comparação da eficiência energética de biocombustíveis.	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Diagnóstico dos estabelecimentos rurais com potencial para fornecimento de matéria-prima para a produção de biocombustíveis em municípios do Piemonte Norte do Itapicuru	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Avaliação do potencial de produção de biogás dos dejetos agropecuários	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Recursos genéticos para o biodiesel: estudo da germinação do licuri (*Syagrus coronata* (*Martius*) *Beccari*) em diferentes concentrações de Stimulate	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Estudo da variabilidade morfológica em genótipos de licuri (*Syagrus coronata* (*Martius*) *Beccari*) para uso como biocombustível	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Avaliação de cultivares de girassol (*Helianthus annuus L.*) em Senhor do Bonfim-BA, visando à produção de biocombustíveis	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Avaliação agronômica do pinhão-manso (*Jatropha curcas L.*) em Senhor do Bonfim-BA, visando à produção de biodiesel	Biocombustíveis	1	5	2013	Em andamento
Produção de óleo e biomassa a partir da planta da moringa (*Moringa oleifera*).	Biocombustíveis	1	4	2013	Em andamento

Fonte: PRODIN/PFRH

O Programa PFRH desenvolvido com recursos da Petrobrás tem tido importante influência no desenvolvimento de projetos das áreas: energia e agricultura. Os projetos têm obrigatoriamente a participação de alunos e, nas atividades de orientação, os professores. O quadro atual de participação docente é: 24 professores do *campus* Catu, 08 professores do *campus* Itapetinga, 11 professores do

campus Santa Inês, 06 professores do *campus* Teixeira de Freitas, 16 professores do *campus* Valença, 04 professores do *campus* Guanambi e 09 professores do *campus* Senhor do Bonfim. Os alunos recebem bolsa mensal no valor de R$350,00 (Trezentos e cinquenta reais).

2.1.2 Estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos

2.1.2.1 Limitações internas e externas e ações de superação

O Instituto Federal Baiano durante o ano de 2013 desenvolveu seus processos de trabalho no sentido de alcançar os objetivos estratégicos, considerando, o fim da validade dos mesmos. Diante disso, a instituição enfrentou limitações, mas buscou estratégias de atuação para superação e melhoria destes limites. A seguir apresentamos algumas das principais limitações enfrentadas e as estratégias de superação utilizadas nas seguintes áreas:

Infraestrutura - uma das limitações internas mais recorrentes diz respeito à infraestrutura, considerando quase todos os *campi* e Reitoria do IF Baiano. Espaço físico inadequado e serviços de comunicação são as limitações que mais prejudicaram os processos de trabalho em 2013. A falta de salas de aula devido à ampliação de cursos e turmas; dificuldade de ampliar o número de laboratórios e melhorar as condições dos já existentes devido à escassez de espaços disponíveis; ausência de salas para professores e técnicos desenvolverem suas atividades, devido à ampliação do quadro de servidores que ocorreu nos últimos anos. Nos *Campi*, oriundos das EMARCs, os prédios são antigos e necessitam de reformas nas instalações físicas, hidráulicas e elétricas.
As estratégias de superação foram empreendidas, executando as seguintes ações: pequenas reformas com as próprias equipes de manutenção dos *Campi*, contratação de uma empresa para elaboração de projetos de obras; realização de adequações aos projetos já existentes, realização de licitações de empresas para construção de prédios de salas e laboratórios. Destaca-se a conclusão das obras e inauguração do *Campus* Bom Jesus da Lapa que antes funcionava em um prédio cedido pelo executivo municipal.
Quanto aos serviços de comunicação, a situação dos *Campi* em relação à Internet está diretamente relacionada a problemas operacionais da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) na contratação de prestadoras de serviço de conectividade. Para superação dessa limitação, a Diretoria de Gestão de Tecnologias da Informação - DGTI buscou a contratação de empresas de internet para fornecimento nos *campi* não atendidos, foram contratados serviços de internet com uma maior capacidade de atendimento. Também foram realizados novos cabeamentos e estruturação da rede nas Unidades que apresentaram essa limitação.
Ressalta-se ainda que uma das grandes limitações que o IF Baiano enfrentava é a falta de uma equipe de engenheiros que pudessem elaborar projetos de construção, prestar assessoria e realizar a fiscalização. Para superar essa limitação foi realizado concurso público com a nomeação de 05 engenheiros para compor a Coordenação de Obras da Instituição.

Recursos Humanos – a escassez de recursos humanos foi destacada como uma limitação importante frente ao desenvolvimento das atividades no IF Baiano, tanto de técnicos nos processos de apoio, quanto de docentes nos processos finalísticos. Na tentativa de superar esse limite, foram realizadas nomeações de candidatos aprovados em concurso público válido (Edital n. 91, de 23 de maio de 2012).
As nomeações efetivas de técnicos administrativos atenderam à Reitoria, Catu, Governador Mangabeira, Santa Inês, Bom Jesus da Lapa, Itapetinga, Senhor do Bonfim, Uruçuca, Teixeira de Freitas, Guanambi e Valença. Houve um incremento de 6% de pessoal técnico administrativo em relação ao ano de 2012. As nomeações efetivas para docentes incrementaram em 27% a capacidade de trabalho. Foram atendidas as unidades de Catu, Governador Mangabeira, Santa Inês, Bom Jesus da Lapa, Itapetinga, Senhor do Bonfim, Uruçuca, Teixeira de Freitas, Guanambi e Valença.

Organização Administrativa – a estrutura organizacional em fase de reestruturação, assim como a falta de clareza das competências dos setores foram limitações internas que prejudicaram o desenvolvimento das atividades, sobretudo, os macroprocessos de apoio, gerando, algumas vezes, morosidade nas solicitações e repostas demandadas. Para superação dessa limitação, em 2013, iniciou-se a implementação do Regimento Geral aprovado em dezembro de 2012 e a construção dos Regimentos Internos dos *Campi* e da Reitoria.

2.1.2.2 Modificações implantadas em Processos de Trabalho em 2013

Na Tabela 23 apresentamos as Modificações Implantadas em Processos de Trabalho divididas por *Campi* e Reitoria, o Processo de Trabalho que foi modificado, as Alterações Implantadas e qual o Impacto Resultante medido desta alteração.

TABELA 23 - MODIFICAÇÕES IMPLANTADAS EM PROCESSOS DE TRABALHO

Pró-Reitoria / Diretoria / Campus	Processo de Trabalho	Alterações Implantadas	Impactos Resultantes
Bom Jesus da Lapa	Projeto Pedagógico de Curso	Alteração no PPC do Curso Técnico em Informática - Subsequente	Adequação do desenho curricular do curso com eliminação de componentes com características parecidas e ampliação da carga horária e conteúdo de outros
Catu	Gestão de Almoxarifado	Migração para o sistema SIGA/Almoxarifado	Melhor transparência no controle de materiais; requisição de materiais "*on line*"; inventário físico sempre atualizado; disponibilidade do Relatório mensal de Movimentação no Almoxarifado, contendo: Saldo Anterior, Entrada orçamentária, Entrada Extra, Saída e Saldo Atual.
Guanambi	Gestão de Dados dos Estudantes	Implantação e implementação do Sistema Diário On-line	Facilidade no acompanhamento dos dados pela Secretaria de Registros Acadêmicos, permitindo a geração de relatórios em tempo real. Melhorias no processo de acompanhamento docente e discente realizado pela equipe técnico-pedagógica
Itapetinga	Comunicação Institucional	Elaboração e divulgação mensal de relatórios financeiros referentes às aplicações e os gastos do Campus	Publicização de informações referentes á utilização de recursos pelo Campus
	Gestão de Patrimônio	Mudança no processo de apuração de responsabilidade no extravio e dano de bens, conforme Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de Fevereiro de 2009	Melhoria no tempo e eficiência de apuração de responsabilidade no extravio e dano de bens de pequeno valor
	Gestão de Infraestrutura	Designação de Comissão de fiscalização das obras de equoterapia e de pavimentação	Atendimento às normas e princípios instituídos pelos Órgãos de controladoria públicos
Santa Inês	Gestão de Apoio ao Ensino	Orientação e supervisão das práticas pedagógicas com os alunos orientada por série	Melhor compreensão do processo pedagógico
	Gestão de Patrimônio	Mudança no processo de controle de viagens, manutenção e abastecimento dos veículos.	Melhor controle de frota e processos relacionados
	Gestão de Ensino	Mudança de divisão em bimestre para divisão em trimestres	Aumento do tempo entre as unidades didáticas, possibilitando melhor compreensão dos conteúdos abordados

	Gestão de Pessoal	Alteração do processo de liberação para capacitação de docentes	Transparência e controle de gastos com capacitação
	Gestão de Ensino	Utilização de formulário para controle de comparecimento dos docentes às turmas	Agilidade na reprogramação de calendário e aulas de reposição em caso de falta do docente
	Gestão de Apoio ao Ensino	Estabelecimento de novas regras e dinâmicas na Secretária de Registros Acadêmicos	Estabelecimento de novos processos e prazos, mais ágeis, no requerimento e devolução de documentos pela Secretária de Registros Acadêmicos
	Gestão de Ensino	Criação das Coordenações e dos Conselhos de Cursos	Melhoria na dinâmica de revisão e atualização dos programas dos cursos
	Gestão de Ensino	Normatização das aulas práticas	Impactos em fase de avaliação
Senhor do Bonfim	Gestão de Apoio ao Ensino	Implantação de sistema de monitoria nos cursos Integrado e Superior	Melhoria nos índices de desempenho dos alunos
	Gestão de Infraestrutura	Reforma da sala de professores com inserção de gabinetes individuais	Adequação de espaço que promova melhoria na atividade de estudo e planejamento docente
Teixeira de Freitas	Gestão de Pessoal	Realocação de servidores para dinamizar atividades do setor financeiro/contratos	Melhor divisão das atividades, reduzindo-se a carência de servidores no setor
	Gestão de Infraestrutura	Modificação no processo de solicitação de manutenção predial	Maior controle das demandas de manutenção predial
DGP	Gestão de Pessoal	Modificação no processo de entrega de atestados médicos por meio de cadastro em sistema on-line	Celeridade no processo de circulação de informação sobre servidores afastados
	Gestão de Pessoal	Integração do Núcleo de Avaliação no fluxo de processo de admissão	Eficiência na abertura e controle de processos de Estágio Probatório
	Gestão de Pessoal	Descentralização do processo de análise e concessão de benefício do programa de apoio à Qualificação	Maior celeridade na análise e concessão do benefício
PRODIN	Planejamento	Mudança da plataforma de construção do Plano de Ações Anuais para a Plataforma Opina	Agilidade no preenchimento; redução acentuada de erros de preenchimento; adequada interpretação das consignas e gerenciamento dos dados pela coordenação com maior agilidade.
	Gestão de Desempenho	Mudança de terminologia e redução de formulários do Relatório de Gestão	Melhoria no entendimento por parte do usuário
PROEX	Gestão de Pessoal	Reorganização das atividades e funções gratificadas do setor	Melhoria da coordenação interna e articulação com outros setores
PROPLAN	Gestão de Patrimônio	Alteração da versão do Siga Patrimônio e Almoxarifado	Melhoria dos controles internos; inclusão de novas funcionalidades; maior facilidade na utilização.
	Gestão de Patrimônio	Criação da Comissão Central de Supervisão Patrimonial	Orientação e supervisão das atividades ligadas à execução do Inventário Físico do Almoxarifado, Bens Móveis e Imóveis
	Gestão Orçamentária/Financeira	Criação das Unidades Gestoras de: Governador Mangabeira, Itapetinga, Teixeira de Freitas, Valença e Uruçuca	Descentralização das atividades orçamentárias, financeiras, contábeis e patrimoniais.
	Gestão Orçamentária/Financeira	Aplicação do novo módulo SIAFI - Novo CPR, na plataforma Web, para liquidação e pagamento de documentos	Maior agilidade na inserção de dados e possibilidade de incluir informações importantes, gerando maior controle das informações liquidadas e pagas.
	Gestão Orçamentária/Financeir	Inclusão dos Termos de Cooperação no Módulo SIMEC	Celeridade na formalização dos Termos de Cooperação, diminuição do tempo para a

	a		descentralização do recurso.
Uruçuca	Comunicação Institucional	Implementação de reuniões periódicas	Celeridade na circulação de informações e na iniciativa de ações

Fonte: *Campi* e Reitoria

2.1.3 Execução do plano de ações

O IF Baiano, como parte do planejamento institucional, realiza a construção do plano de ação anual de cada *Campus* e da Reitoria, que compõe o Plano de Ação Anual (PAA) do Instituto, no qual constam as ações a serem desenvolvidas e os resultados esperados. Essas ações visam a melhoria dos processos e o avanço/desenvolvimento do Instituto no sentido do alcance dos objetivos estratégicos definidos e do cumprimento da missão institucional.

A construção do PAA ocorre nos últimos meses do ano anterior e está inserido num contexto dinâmico. Por vezes, as ações previstas consideradas necessárias deixam de ser prioritárias e acabam não sendo executadas naquele ano e transferidas para o ano seguinte. Como ocorre em qualquer instituição, surgem também ao longo do ano ações não previstas que necessitam ser desenvolvidas e incorporadas na atuação do Instituto, algumas vezes por desdobramentos ou fatores internos e muitas vezes por novas proposições surgidas de órgãos externos, especialmente, a SETEC/MEC. Uma das fases do planejamento é a avaliação, em que cada uma das unidades de trabalho avalia suas ações identificando os resultados obtidos, as dificuldades enfrentadas, as modificações do contexto e a possibilidade ou necessidade de remanejamento para o ano seguinte.

Durante o processo de desenvolvimento do PAA, as unidades de trabalho vão avaliando as ações previstas, as novas ações demandadas e as prioridades de realização, sempre no foco de garantir a melhoria dos macroprocessos finalísticos e dos seus resultados. No ano de 2013, ainda sob o reflexo da greve de 2012, adequações foram necessárias, principalmente, para dar continuidade àquelas que não puderam ser executadas.

Algumas modificações foram executadas no Plano de Ação 2013. Destaca-se a coleta e tratamento de dados para a avaliação do mesmo, que eram realizadas por meio de formulários simples. Em 2013, foi utilizada a plataforma “opina” para hospedar o formulário de avaliação do PAA e, assim, alimentar o mesmo com os resultados das ações propostas. Essa modificação foi fundamental para a otimização do processo, principalmente, no tratamento dos dados.

Outra melhoria realizada foi à nomeação de interlocutores em cada *Campus* por meio de portaria. Os interlocutores são multiplicadores e articuladores do planejamento nos *Campi*. Na Reitoria, a elaboração do plano de ação continuou sob a responsabilidade direta das Pró-reitorias e/ou seus representantes.

Em 2013, o IF Baiano planejou 498 ações, 179 foram executadas totalmente, 154 parcialmente e 165 não foram executadas por conta de entraves que impossibilitaram a realização das mesmas. O principal entrave destacado pelos gestores das unidades de trabalho foi a falta de recursos humanos para desenvolvimento das ações planejadas, seguido do entrave financeiro. As ações realizadas parcialmente foram reavaliadas e replanejadas, considerando a pertinência para o ano de 2014. No item 2.1.2.1 foram explicitadas as limitações internas e externas e as ações de superação empreendidas pela Instituição.

2.1.4 Indicadores de desempenho

Os indicadores são dados e informações que servem como instrumentos de gestão que nos permitem acompanhar o atingimento das metas, verificar avanços, para subsidiar decisões estratégicas para melhoria de qualidade, superação de problemas e eventuais necessidades de mudança em uma ou mais áreas analisadas. O IF Baiano vem realizando estudo para a adequação dos indicadores com a finalidade de que melhor reflitam a necessidade da gestão.

Os indicadores estão relacionados aos principais macroprocessos são apresentados nas Tabelas 24 e 25 e neste exercício classificamos em:
- indicadores de impacto;
- indicadores de resultado;
- indicadores de produto;
- indicadores de processo; e
- indicadores de insumos.

Por força dos normativos legais (lei n° 11.892/2008), acórdão do TCU n° 2.267/2005 e Termo de acordo e metas – TAM/SETEC, os indicadores relacionados na tabela 24 contemplam a apresentação de todos esses indicadores, e em áreas específicas deste relatório estão os indicadores de recursos humanos (item 5.1.8) e no quadro B.7.1 os indicadores em atendimento ao acórdão citado. Por isso, na Tabela 25 apresentamos apenas o cálculo dos demais indicadores que não estão relacionados nos itens específicos citados.

A Tabela 24 demonstra a Classificação dos Indicadores de Desempenho do IF Baiano em 2013, organizados por Macroprocessos, Título do Indicador, Origem do Indicador e Classificação.

TABELA 24 – CLASSIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO – IF BAIANO – 2013

	Área	Título do indicador	Origem do indicador	Classificação
Macroprocessos Finalísticos	**Ensino**	Nº de alunos Matriculados	Macroprocesso	produto
		Nº de Vagas ofertadas	Macroprocesso	processo
		Relação Candidatos/Vaga	Acordão TCU	impacto
		Percentual de Ampliação de vagas	Macroprocesso	processo
		Percentual de Crescimento do Nº de alunos	Macroprocesso	impacto
		Relação Ingressos/Aluno	Acordão TCU	produto
		Relação Concluintes/Aluno	Acordão TCU	resultado
		Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Acordão TCU	produto
		Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Acordão TCU	impacto
		N° de alunos matriculados por renda per capita	Acordão TCU	impacto
		Relação aluno/docente em tempo integral	Acordão TCU	insumo
		% vagas para formação de professores e licenciaturas	Lei 11.892/2008 e TAM	Produto
		% vagas para o ensino técnico de nível médio	Lei 11.892/2008 e TAM	Produto
	Pesquisa	Valores Disponibilizados para Fomento a Pesquisa	Macroprocesso	Insumo

		Valores Disponibilizados para Iniciação Científica/Pesquisa	Macroprocesso	insumo
		Percentual de alunos que participam de Iniciação Cientifica/Pesquisa	Macroprocesso	Impacto
		Nº de Projetos de Pesquisa Realizados	Macroprocesso	Produto
		Nº Produções Científicas Publicadas	Macroprocesso	Produto
	Extensão	Valores Disponibilizados para Fomento a Extensão	Macroprocesso	Insumo
		Valores Disponibilizados para Iniciação Científica /Extensão	Macroprocesso	Insumo
		% de alunos que participam de Iniciação Cientifica/Extensão	Macroprocesso	Impacto
		Nº de Projetos de Extensão Realizados	Macroprocesso	Produto
		Nº de Trabalhos Apresentados	Macroprocesso	Produto
Macro processos de Apoio	**Gestão de pessoas**	% de ampliação do quadro de servidores docentes	Macroprocesso	processo
		% de ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos	Macroprocesso	processo
		Índice de Capacitação (n° servidores capacitados)	Macroprocesso	Processo
		Valores Disponibilizados para Capacitação	Macroprocesso	insumo
		Índice Absentismo Licença Médica	Macroprocesso	Processo
		% de gastos com Pagamento de Pessoal	Acordão TCU	insumo
		Índice de Titulação do Corpo Docente	Acordão TCU	resultado
		Relação entre o n° de técnicos administrativos e o n° de docentes	TAM	insumo
	Gestão de Orçamentária e financeira	Gastos correntes por aluno	Acordão TCU	Insumo
		% de orçamento executado	Macroprocesso	Insumo
		% de gastos com outros custeios	Acordão TCU	Insumo
		% de gastos com investimentos	Acordão TCU	Insumo
	Gestão de Suprimento e Patrimônio	% de investimento material permanente	Macroprocesso	Insumo
		% de gastos c/ material de consumo	Macroprocesso	Insumo
	Gestão da Tecnologia da Informação	Nº de processos de trabalho informatizados	Macroprocesso	Produto
		% de investimento em tecnologia da informação	Macroprocesso	Insumo
	Comunicação	N° de canais de comunicação com a sociedade operativos	Macroprocesso	processo

Fonte: PRODIN

Tabela 25 – Indicadores de desempenho IF Baiano

TABELA 25 – INDICADORES DE DESEMPENHO IF BAIANO

Macroprocesso	Título do Indicador	Objetivo do indicador	Valores em 2012	Valores em 2013
Ensino	Nº de Matriculados	Construir série histórica sobre matrícula que possibilite análises.	6.914	7688
	Nº de Vagas ofertadas	Construir série histórica sobre matrícula que possibilite análises.	2.799	3.496
	Relação Candidatos/Vaga	Mensurar a demanda por cursos.	3,8	4,63
	Percentual de Ampliação de vagas	Mensurar a ampliação da oferta de vagas anual.	3%	24,9%
	Percentual de Crescimento do Nº de alunos	Mensurar o crescimento do corpo discente com vistas a auxiliar em análises de expansão.	33,6%	11,19%
	Relação Ingressos/Aluno	Medir a taxa de ingressos em relação ao total de alunos matriculados.	41%	32,14%
	Relação Concluintes/Aluno	Medir a taxa de alunos concluintes em relação ao total de alunos matriculados.	13,1%	12,26
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Quantificar a eficiência acadêmica geral da Instituição.	49%	40,29%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.	31,7%	33,11%
Pesquisa	Valores Disponibilizados para Fomento a Pesquisa	Identificar os recursos do orçamento da Instituição disponibilizados para fomento a pesquisa.	R$ 120.000,00	R$ 260.000,00
	Valores Disponibilizados para Iniciação Científica/Pesquisa	Identificar os recursos disponibilizados do orçamento da Instituição para fomentar I. Científica/Pesquisa	R$ 432.800,00	R$ 259.800,00
	Percentual de alunos que participam de Iniciação Cientifica/Pesquisa	Mensurar a participação de alunos na Iniciação Científica/Pesquisa	2,24%	1,09%
	Nº de Projetos de Pesquisa Realizados	Identificar o nº de projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores.	42	27
	Nº Produções Científicas Publicadas	Identificar o nº de produções científicas produzidas c/ a participação de servidores do IF Baiano.	75	146
Extensão	Valores Disponibilizados para Fomento a Extensão	Identificar os recursos disponibilizados do orçamento da Instituição para fomentar Extensão.	R$ 313.161,04	R$ 335.800,00
	Percentual de alunos que participam de Iniciação Cientifica/Extensão	Mensurar a participação de alunos na Iniciação Cientifica/Extensão	1,85%	1,89%
	Nº de Projeto de Extensão Realizados	Identificar o nº de projetos de Extensão desenvolvidos por servidores.	32	73
	Nº de Trabalhos Apresentados	Identificar o nº de trabalhos apresentados em eventos externos por servidores.	118	148

Gestão de Pessoas	% de ampliação do quadro de servidores docentes	Medir o aumento do Nº de docentes e criar série histórica para analises e desdobramento.	13%	27%
	% de ampliação do quadro de servidores técnicos administrativos	Medir o aumento do Nº de técnicos e criar série histórica para analises.	17%	6%
	Índice de Capacitação	Medir o número de capacitações oferecidas em relação ao total de servidores	91%	21%
	Investimento em Capacitação	Identificar o quanto foi investido em capacitação.	R$ 556.680,00	R$ 475.297,04
	Índice Absentismo Licença Médica	Mensurar o afastamento de servidores por licença médica para criação de série histórica	0,59	0,55
	% de Gastos para Pagamento de Pessoal	Medir os gastos com pessoal em relação ao orçamento total.	50,37%	56,42%
	Índice de Titulação do Corpo Docente	Medir o nível da titulação do corpo docente do Instituto.	3,9	3,7
Gestão Orçamentária e Financeira	Gastos correntes por aluno	Medir o valor *per capta* aluno em relação aos gastos correntes anual da Instituição.	R$ 6.540,12	R$6.927,77
	% de orçamento executado	Medir o quanto do orçamento foi executado.	87,37%	94,96%
	% de gastos com outros custeios	Mensurar os gastos com outros custeio em relação ao orçamento da Instituição.	27,3%	27,50%
	% de investimento em obras	Medir investimentos na realização de obras em relação ao orçamento de investimentos.	66,16%	74,44%
Gestão de Suprimento e Patrimônio	% de investimento material permanente	Medir investimentos em material permanente em relação ao orçamento de investimento.	31,2%	15,42%
	% de gastos c/ material de consumo	Medir gastos na aquisição de materiais de consumo em relação ao orçamento de custeio.	14,2%	21,15%
Gestão da Tecnologia da Informação	Nº de processos de trabalho informatizados	Identificar o volume de processos de trabalho informatizados	8	4
	Nº de sistemas criados	Identificar o nº de sistemas elaborados.	8	3
	% de Investimento Tecnologia da informação	Mensurar o montante do investimento em TI em relação aos gastos com capital.	2,69%	3,8%

Fonte: SIAFI/SIAPE/SISTEC/MEC/Pró-reitorias/Campi

Dados utilizados (sem centavos):
Orçamento total LOA 2013: R$ 193.632.642,00
Orçamento total executado pela gestão: R$ 183.877.031,00
Total de gastos correntes executado: R$ 151.491.099,00 (pessoal+ outros custeios)
Total de gastos correntes outros custeios executado: R$ 53.260.697,00
Total de investimentos em obras: R$ 26.809.924,00
Total de investimentos em material permanente: R$ 5.554.822,00
Total de gasto com material de consumo: R$ 7.616.545,00
Total de investimentos em tecnologia da informação: R$ 1.371.514,00

Total do orçamento de investimento/capital: R$ 36.012.423,00
Total de alunos matriculados (presencial e EAD): 7.688
Total de candidatos inscritos no processo seletivo 201: 16.199

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Programa temático
Não se aplica
2.2.1.1 Análise situacional
Não se aplica
2.2.2 Objetivo
Não se aplica
2.2.2.1 Análise situacional
Não se aplica

2.2.3 Ações
2.2.3.1 Ações – OFSS

Quadro A.2.2.3.1 – Ações - OFSS

Identificação da Ação		
Código	0181	**Tipo:** Operação Especial
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – No Estado da Bahia	

Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União **Código:** 0089 **Tipo:** Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.304.300,00	5.404.300,00	5.106.241,34	5.106.241,34	5.106.241,34	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de aposentadorias e pensões a servidores civis.	Pessoas beneficiadas	131	131	131

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação						
Código	00M0 **Tipo:** Operação Especial					
Título	Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino - No Estado da Bahia					
Programa	Programa de Gestão e Manut. do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Finalístico					
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
58.000,00	58.000,00	57.973,00	57.973,00	57.973,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal – CONIF	Anuidade paga	1	1	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	09HB **Tipo:** Operação Especial
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – Nacional
Programa	Gestão e Manut. do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária 2013	

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.999.975,00	14.552.666,00	14.234.614,21	14.234.614,21	14.234.614,21	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento das contribuições previdenciárias dos servidores públicos federais.	Servidores beneficiados	1.150	1.287	1.287

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	2004 **Tipo:** Atividade
Título	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes - No Estado da Bahia
Programa	Programa de Gestão e Manut. do Ministério da Educação **Código:** 2109 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.380.158,00	1.558.000,00	1.541.889,06	1.532.474,05	1.532.474,05	0,00	9.415,01

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado, em auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Pessoa beneficiada	1.095	1.095	1.085

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	2012 **Tipo:** Atividade
Título	Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e militares - No Estado da Bahia
Programa	Programa de Gestão e Manut. do Ministério da educação **Código:** 2109 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária 2013	
Execução Orçamentária e Financeira	

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.348.000,00	5.214.800,00	5.198.988,67	5.198.988,67	5.198.988,67	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.	Pessoas beneficiadas	918	1.218	1.218

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	2011 **Tipo:** Atividade
Título	Auxílio-Transporte aos servidores civis, empregados e militares - No Estado da Bahia
Programa	Programa de Gestão e Manut. do Ministério da educação **Código:** 2109 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
809.604,00	1.362.063,00	1.313.159,83	1.313.159,83	1.313.159,83	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado.	Pessoa beneficiada	375	321	321

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	20RG **Tipo:** Atividade
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Bahia
Iniciativa	Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de

	inclusão e equidade.
Objetivo	**Código: 0582 -** Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro descendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.886.147,00	19.257.283,00	18.544.339,48	6.575.863,45	5.849.491,16	726.372,29	11.968.476,03

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Campus atendido	4	4	4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
12.828.148,72	9.968.132,47	-	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as instituições federais, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Campus atendido	4

Identificação da Ação	
Código	20RL **Tipo:** Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Bahia
Iniciativa	Expansão e reestruturação da rede federal de educação profissional e tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.

Objetivo	**Código: 0582 -** Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro descendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43.941.305,00	56.240.942,00	52.226.865,97	38.798.196,63	37.430.344,47	1.367.852,16	13.428.669,34

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de estruturas físicas por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adptação e aquisição e /ou reposição de materiais, aquisição e / ou reposição de bens móveis, propiciando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.	Aluno matriculado	8.050	7.785	7.785

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
21.460.065,42	18.045.404,19	269.197,55	Execução financeira dos Restos a Pagar 2012, visando o funcionamento da instituição, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de estruturas físicas por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adptação e aquisição e /ou reposição de materiais, aquisição e / ou reposição de bens móveis, propiciando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.	Percentual de execução	84,08 %

Identificação da Ação	
Código	2994 **Tipo:** Atividade
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Bahia
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afro descendentes, mulheres de baixa de renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas

	sociais.
Objetivo	**Código: 0582 -** Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro descendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.090.137,00	6.090.137,00	5.828.777,66	5.164.868,58	4.602.961,96	561.906,62	663.909,08

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras inciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.	Aluno assistido	5.100	4.783	4.783

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
113.286,58	68.300,00	44.778,03	Execução financeira dos Restos a Pagar 2012, visando o fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.	Percentual de execução	99,81 %

Identificação da Ação	
Código	6358 **Tipo:** Atividade
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica - No estado da Bahia
Iniciativa	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, na rede profissional e tecnológica,

	possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.
Objetivo	**Código: 0588** - Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.080,00	10.080,00	490,00	490,00	490,00	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional, científica e tecnológica. Proporcionar aos docentes e técnicos administrativos oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.	Pessoa capacitada	10	0	1

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	6380 **Tipo:** Atividade
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica - No estado da Bahia
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à

	pesquisa, inovação e extensão.
Objetivo	**Código: 0582 -** Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro descendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
700.000,00	700.000,00	203.123,98	105.210,18	105.210,18	0,00	97.913,80

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários, apoio a projetos de educação, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas / técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da educação profissional.	Instituição apoiada	1	3	3

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	20TP **Tipo:** Atividade
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da união - No estado da Bahia
Programa	Programa de Gestão e Manut. do Ministério da educação **Código:** 2109 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
51.280.846,00	81.959.515,00	78.889.546,57	78.889.546,57	78.889.546,57	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento de servidores ativos da União.	Servidores beneficiados	1.287	1.287	1.287

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	2010 **Tipo:** Atividade
Título	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares - No estado da Bahia
Programa	Programa de Gestão e Manut. do Ministério da educação **Código:** 2109 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
180.000,00	233.900,00	224.036,21	224.036,21	224.036,21	0,00	0,00

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir do requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.	Criança atendida	203	255	255

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação	
Código	20RJ **Tipo:** Atividade
Título	Apoio a Capacitação e Formação Inicial e Continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica - no estado da Bahia
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas,

	do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Objetivo	Código: 0597 - Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.
Programa	Educação Básica **Código:** 2030 **Tipo:** Finalístico
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013

Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
716.940,00	990.956,00	506.985,94	453.791,69	433.234,01	20.557,68	53.194,25

Execução Física

Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
		Previsto	Reprogramado	Realizado
Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica.	Pessoas beneficiadas	120	234	234

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
11.449,16	176,80	3.273,52	Execução financeira dos Restos a Pagar 2012, visando o Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de servidores.	Percentual de execução	30,13 %

Identificação da Ação	
Código	0005 **Tipo:** Operações Especiais

Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado(precatórios) - No estado da Bahia						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais **Código:** 0901 **Tipo:** Finalístico						
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
64.424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
Pagamento de Cumprimento de Sentenças Judiciais transitadas em julgado – Precatórios.		-	-	-	-		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			**Execução Física - Metas**				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-		

2.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

2.2.3.3 Ações não previstas na LOA 2013 – Restos a pagar não processados – OFSS

Identificação da Ação					
Código	2992		**Tipo:** Atividade		
Título	Funcionamento da Educação Profissional - No Estado da Bahia				
Programa	Desenvolvimento da Educ. Prof. E Tecnológica Código: 1062 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal Baiano				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não	Caso positivo: ( ) PAC	( ) Brasil sem Miséria		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
297.401,68	182.774,40	93.971,26	Execução da despesa no Exercício de 2013	Percentual de execução	93,05

2.2.3.4 Ações – orçamento de Investimento – OI não se aplica

2.2.3.5 - Análise Crítica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano auferiu no Exercício de 2013, uma dotação inicial de R$ **139.769.916,00** (cento e trinta e nove milhões, setecentos e sessenta a nove mil, novecentos e dezesseis reais), sendo contemplado posteriormente com créditos adicionais no valor de **R$ 53.862.726,00** (cinquenta e três milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, setecentos e vinte e seis reais), resultando em uma dotação total de **R$ 193.632.642,00** (cento e noventa e três milhões, seiscentos e trinta e dois mil, seiscentos e quarenta e dois reais), a qual dispunha de 05 (cinco) programas, que estão discriminados abaixo:

¬ **Gestão e Manutenção do Ministério da Educação – 2109**, maior Programa executado pelo IF Baiano, composto por **07** (sete) Ações, totalizando um orçamento de **R$ 104.938.944,00** (cento e quatro milhões, novecentos e trinta e oito mil, novecentos e quarenta e quatro reais), correspondendo a **54,19%** da Dotação Atualizada;

- **Educação Profissional e Tecnológica – 2031**, Programa composto por 05 (cinco) Ações, que teve um aporte considerável de dotação orçamentária no valor de **R$ 82.298.442,00** (oitenta e dois milhões, duzentos e noventa e oito mil, quatrocentos e quarenta e dois reais), correspondendo a **42,50%** do orçamento originário do Instituto;

¬ **Previdência de Inativos e Pensionistas da União – 0089**, Programa com **01** (uma) Ação, com o percentual de **2,79%** do total do Orçamento originário, correspondendo ao valor de **R$ 5.404.300,00** (cinco milhões, quatrocentos e quatro mil e trezentos reais);

¬ **Educação Básica - 2030,** Programa composto por **01**(uma) ação, perfazendo um total de **R$ 990.956,00** (novecentos e noventa mil, novecentos e cinquenta e seis reais), correspondendo a **0,51%** do total orçado;

¬ **Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais – 0901**, Programa composto por **01** (uma) ação, totalizando o valor de **R$ 64.424,00** (sessenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e quatro reais) na Dotação Inicial, porém o valor não foi contemplado na Dotação atualizada.

Pode-se observar que a **Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões,** teve as suas metas físicas e financeiras estabelecidas para o Exercício de 2013 cumpridas devidamente. A dotação orçamentária destinada a esta ação foi da ordem de **R$ 5.404.300,00**. Comparado ao ano de 2012 que foi na ordem de **R$ 4.585.998,00**, registrou-se um incremento de **17,84%**. Esse acréscimo proporcionou o pagamento total de aposentadorias e pensões gerando um **impacto positivo** na execução da ação em questão, cuja aplicação dos recursos foi realizada de forma **eficiente e eficaz** pelos gestores deste Instituto.

A **Ação 00M0 - Contribuição às Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino**, visa o pagamento da Contribuição ao CONIF, o qual congrega todas as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil, tendo por objetivo discutir, propor e promover políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação.
Esta Ação teve uma disponibilização orçamentária em 2013 no valor de **R$ 58.000,00,** efetivando-se a execução de **99,95%**, haja vista o pagamento anual efetivado no valor de R$ 57.973,00.

Quanto à **Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais,** em consonância à legislação vigente, o IF Baiano aplicou devidamente os recursos de custeio do Regime de Previdência, destinados ao pagamento do Plano de Seguridade Social dos servidores públicos federais.

Verifica-se que houve um acréscimo na dotação orçamentária de 2013 (**R$ 14.552.666,00**) em relação a 2012 (**R$ 10.452.624,00**) no percentual de **39,22%**, sendo executado **97,81%** do orçamento previsto para o Exercício de 2013.

A **Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes,** refere-se à adesão voluntária aos diversos planos de saúde, incluindo-se aí o Plano Brasil para os Servidores em Educação e seus respectivos dependentes. Este índice pode oscilar entre as adesões realizadas, bem como os cancelamentos das mesmas.

Durante o ano de 2013 um total de **1.085** servidores, pensionistas e dependentes utilizaram o Plano de Saúde, correspondendo a **99,08%** da meta física prevista, ao custo de **R$ 1.541.889,06,** financiado com os recursos destinados a essa Ação, implicando num percentual de **98,96%** da dotação disponibilizada.

Cabe informar que foi disponibilizado o valor de **R$ 132.158,00** para realização dos exames periódicos para os servidores ativos do IF Baiano, porém o recurso orçamentário foi bloqueado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO / MEC por conta de insuficiência de liberação de limite orçamentário e após verificação desse Ministério de impossibilidade de execução dos exames periódicos, devido ao baixo montante disponibilizado e ao desinteresse de empresas em participar do trâmite licitatório.

Quanto à **Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados,** nota-se a execução de **99,69%** da dotação atualizada de 2013, onde houve um aumento significativo de **32,67%** em relação ao resultado físico previsto, o qual constituiu-se claramente numa evolução positiva no desenvolvimento Institucional, resultado da admissão de novos servidores no Exercício de 2013.

A **Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados,** refere-se à indenização de caráter obrigatório para aqueles que comprovarem as disposições contidas na Lei nº 8.112/90, Decreto nº 2.880/98 e Resolução nº 13/2011 do IF Baiano. Não obstante o ingresso de novos servidores, bem como a oscilação nas concessões e suspensões de pagamentos, oriunda das mais diversas situações: alterações de endereços, remoções de servidores, medidas judiciais, etc., é razoável o entendimento de que os valores previstos para a concessão de Auxilio Transporte podem alternar.

Esta Ação previa o atendimento de **375** servidores, contudo foram atendidos **321**, resultando o percentual atingido de **85,6%** das metas físicas previstas para 2013. Por força da legislação vigente, alguns servidores não fizeram a opção do auxílio-transporte considerando que o desconto que incidiria sobre o seu vencimento não compensaria o valor a receber do benefício.

Houve um acréscimo tanto na previsão quanto na execução de recursos, comparando-se os exercícios de 2012 e 2013, com incremento percentual de **44,67% e 44,07%** respectivamente.

A **Ação 20RG - Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica,** tem o intuito de promover a ampliação de oferta de vagas da educação profissional e tecnológica no Instituto Federal Baiano. No exercício de 2013 as metas físicas previstas foram totalmente executadas, haja vista o andamento da construção de 04 (quatro) novas Unidades de Ensino.

Houve um acréscimo orçamentário de **26,12%** na dotação de 2013, comparado ao Exercício de 2012, assim como na aplicação da dotação disponibilizada o Exercício de 2013 teve um aumento em relação a 2012 no percentual de **43,77%,** possibilitando assim a modernização das Unidades de Ensino, como forma de propiciar a ampliação de oferta de vagas para o Instituto.

Ressalta-se que em 2013 houve a execução de 77,70% dos Restos a Pagar não Processados inscritos / reinscritos, medida que proporcionou ao Instituto dar continuidade à efetivação das metas pactuadas em exercícios anteriores.

A **Ação 20RL - Funcionamento das Instituições Federais de educação Profissional e Tecnológica,** tem por objetivo garantir a manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, para fornecimento de educação profissional técnica, tecnológica e superior.

Nesta ação incluem-se as despesas com aquisição de bens, materiais e serviços necessários à manutenção e continuidade da atividade de ensino do Instituto Federal Baiano. É válido salientar que essa Ação é a que possui o maior aporte de dotação orçamentária e recursos financeiros, cuja aplicação **impactou positivamente nas metas deste Órgão**.

As metas físicas executadas alcançam **96,70%** do total previsto do corrente exercício, verificando-se que o Instituto cumpriu o seu objetivo principal, oferecendo educação profissional de qualidade à sociedade.

Esta Ação teve um aporte considerável de dotação orçamentária no Exercício de 2013, no valor de **R$ 56.240.942,00**. A execução financeira no Exercício de 2013 correspondeu a **92,86%** do total de crédito disponibilizado.

Nota-se que em 2013, do total inscrito / reinscrito em Restos a Pagar não Processados, foi executado 85,34%, medida que proporcionou ao Instituto dar continuidade à efetivação das metas pactuadas em exercícios anteriores.

A **Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional,** tem como foco principal proporcionar aos educandos, condições dignas para se manterem estudando, até a conclusão dos cursos a que se propuseram fazer, com acentuado aproveitamento.

Com a dotação disponibilizada, há de se observar o percentual de aplicação não só da dotação como também dos recursos financeiros de forma **eficiente, eficaz e efetiva do gestor**, quanto ao gerenciamento do que foi colocado sob a sua responsabilidade.

As metas físicas atingiram **93,78%** das metas previstas para o Exercício de 2013, cuja aplicação da dotação orçamentária e recursos financeiros colocados à disposição dos gestores do Instituto **impactaram positivamente** na execução do seu objeto.

Observa-se uma aplicação positiva dos recursos disponibilizados para essa ação, onde o Instituto executou **95,70%** da dotação orçamentária, sofrendo um acréscimo de **149%,** comparando-se o Exercício de 2013 ao Exercício de 2012 quanto ao montante disponibilizado, o que favoreceu ao IF Baiano beneficiar mais alunos, para assim, proporcionar condições para sua permanência e melhor desempenho nos estudos.

Quanto à **Ação 6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional,** esta constitui-se como uma Política Pública de Educação Profissional e Tecnológica voltada para o atendimento de trabalhadores, jovens e adultos que buscam o reconhecimento e certificação de saberes adquiridos em processos formais e não formais de ensino-aprendizagem e formação inicial e continuada a ser obtido através de Programas Interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Programas CERTIFIC.

Por tratar-se de uma Ação inserida recentemente no orçamento do IF Baiano, e ainda não ter ocorrido a implementação de diretrizes institucionais para certificação de saberes, a execução das metas físicas e financeiras alcançaram um percentual de **10%** e **4,86%** respectivamente.

Cabe ressaltar que a SETEC / MEC também está reformulando os procedimentos referentes a esta Ação, objetivando uniformizar as metodologias a serem executadas pelos Órgãos Federais de Ensino.

No que tange à **Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica,** a mesma se refere ao Programa Mulheres Mil, que tem por objetivo ofertar cursos de qualificação profissional a mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O IF Baiano, no ano de 2013, dentro do seu Plano Anual de Atividades da Gerência Institucional do Programa Mulheres Mil, planejou a execução do programa em 6 *campi* com expectativa de qualificar profissionalmente 600 alunas. Foi recebido como recurso orçamentário para a execução do mesmo o valor de **R$ 700.000,00**.

No entanto, apenas 3 *campi* confirmaram a execução do programa para o ano de 2013, sendo eles Uruçuca, Itapetinga e Valença que atendeu apenas 50% da demanda, sendo qualificadas profissionalmente 243 alunas, e do valor montante recebido foi utilizado apenas o valor de **R$ 203.123.98**, o que corresponde a **29,01%** do total do orçamento disponibilizado para esta Ação.

A **Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União,** teve uma execução financeira de **96,25%** do total orçado para o Exercício de 2013. A meta financeira cresceu no percentual de **39,22%** em ralação a 2012, fato este devido ao quantitativo de novos servidores nomeados para o Instituto Federal Baiano no Exercício de 2013.

A **Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados,** teve uma execução física de **25,61%** acima do previsto, devido a inclusão de dependentes de servidores admitidos no exercício de 2013, haja vista se tratar de benefício obrigatório para o servidor amparado pela legislação vigente.

Houve um incremento de **27,32%** na dotação de 2013, comparado ao Exercício de 2012, assim como na aplicação da dotação disponibilizada o Exercício de 2013 teve um incremento de **25,44%** em relação a 2012.

A **Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica,** tem como finalidade fomentar a oferta de capacitação e formação continuada, a distância, semipresencial e presencial, de professores, profissionais, funcionários e gestores para a Educação Básica, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.

A execução das metas físicas superou em **95%** a previsão inicial para o Exercício de 2013. Entretanto houve a execução de **51,16%** do total da dotação disponível, onde não houve no final do exercício liberação de limite de empenho por parte da SPO / MEC para o IF Baiano, o que corrobora o esforço e empenho dos gestores do Instituto em aplicar os recursos orçamentários e financeiros de forma **eficiente, eficaz e efetiva.**

Cabe ressaltar que a Unidade de Medida para a meta em questão é a quantidade de pessoas beneficiadas, onde alguns servidores participaram simultaneamente do Programa de Apoio à Qualificação, capacitação, seminários e similares, não sendo demonstrado assim o quantitativo real de participações em eventos dos colaboradores do Órgão.

A **Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios),** teve uma dotação inicial de **R$ 64.424,00,** porém não houve o destaque orçamentário do Instituto Federal Baiano para a Justiça Federal, transferência essa que ocorre automaticamente pelo Sistema SIAFI quando assinalada a execução da Sentença pelo Órgão competente.

A **Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional**, teve sua execução financeira dos Restos a Pagar não Processados executada em **93,05%** do total inscrito / reinscrito, tendo como foco a realização aquisições e serviços que objetivam a continuidade das atividades pedagógicas e administrativas do IF Baiano.

Após análise dos resultados obtidos quanto à execução das Ações que compõem os Programas sob a responsabilidade da Unidade Jurisdicionada, verificou-se a execução de 94,96% da dotação disponibilizada, demonstrando o **compromisso dos gestores em cumprir as metas projetadas nos programas de trabalho, para assim garantirem a oferta da Educação Profissional e Tecnológica a todos os interessados, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano**.

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de governança

A governança institucional se trata de um conjunto de instrumentos que serve para monitorar a gestão e o desempenho da organização, ou, ainda, pode ser definida como uma forma de esforço contínuo em alinhar os objetivos da alta administração aos interesses dos usuários internos e externos dos serviços, por meio da adoção de práticas mais eficazes de administração, avaliação e monitoramento, com propósitos de fortalecimento da gestão, missão e visão institucional, além de minimizar possíveis conflitos.

O IF Baiano, por tratar-se de órgão com apenas 5 anos de existência, vem aos poucos ampliando a estrutura de governança com a criação de rotinas administrativas e canais de interlocução como: comissões, grupos de trabalho e conselhos, mas ainda carece de aprimoramentos.

Conforme aprovado no Regimento Geral deste IF em dezembro de 2012, a estrutura é composta pelos seguintes Órgãos Colegiados:

a) Conselho Superior;
b) Colégio de Dirigentes;
c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e
d) Comissões Permanentes.

As Comissões permanentes regimentais são:

I - Comissão de Ética (CE);
II - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
III - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
IV - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Profissionais Técnico-Administrativos em Educação (CIS) ainda não instituída; e a
V - Comissão Central de Processo Seletivo – (CCPS).

A Comissão de Ética é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora e educativa, responsável por zelar pelo cumprimento, no âmbito do Instituto Federal Baiano, dos princípios e regras éticas exigidas no exercício da função pública, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

A Comissão de Ética elaborará regimento próprio, de acordo com a legislação pertinente, versando sobre sua competência, estrutura organizacional, atribuições, deveres, funcionamento e disposições gerais.

A Comissão de Ética é constituída por três membros titulares e três suplentes, eleitos entre os servidores efetivos do quadro permanente, nomeados em portaria pelo Reitor do IF Baiano.

A Comissão Própria de Avaliação é órgão colegiado, integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que coordena e sistematiza os processos internos de avaliação nas áreas acadêmica e administrativa dos cursos do IF Baiano em seus diferentes níveis e modalidades.

A Comissão Própria de Avaliação terá regimento próprio, de acordo com a legislação pertinente, no que tange à competência, à estrutura organizacional, às atribuições, aos deveres, ao funcionamento, à composição e às disposições gerais. E a composição da CPA deverá assegurar a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica do IF Baiano, vedada à prevalência em maioria absoluta de um dos segmentos.

Comissão Própria de Pessoal Docente - CPPD é órgão de assessoramento do Conselho Superior, da Reitoria e dos Diretores Gerais, no que tange à formulação e ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente do IF Baiano. Esta comissão é composta por representantes dos servidores docentes do quadro ativo permanente, eleitos por seus pares.

A CPPD tem como competências:

I - Apreciar e expedir parecer em processos concernentes à:
a) alteração do regime de trabalho docente;
b) avaliação do desempenho para fins de progressão funcional;

c) progressão funcional por titulação;
d) solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado;
e) avaliação de desempenho relativa a estágio probatório dos docentes.
II - Colaborar com a Diretoria de Gestão de Pessoas nos assuntos relativos à política de pessoal docente nas seguintes situações:
a) análise da validação do regime de trabalho por solicitação dos dirigentes do Instituto;
b) liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, desde que assegurados os interesses do IF Baiano; e
c) outras que se façam necessárias.
III - Realizar estudos para subsidiar a implantação ou o desenvolvimento de programas de capacitação para o pessoal docente.

Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Profissionais Técnico-Administrativos em Educação - CIS é órgão de assessoramento do Conselho Superior, da Reitoria e dos Diretores Gerais, no que tange à formulação e ao acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo em educação do IF Baiano.

Compete a CIS:
I - Apreciar e expedir parecer em processos concernentes à:
a) avaliação do desempenho para fins de progressão funcional;
b) progressão funcional por titulação;
c) solicitação de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

A Comissão Central de Processo Seletivo - CCPS, órgão diretamente subordinado a Pró-Reitoria de Ensino, tem por finalidade a coordenação e a realização de processos seletivos para os cursos da educação básica de nível médio e de graduação no âmbito do IF Baiano.

A gestão administrativa e acadêmica, do IF Baiano ainda conta com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação e um setor de Auditoria Interna.

Todas as Comissões instituídas e órgão de assessoramento estão designadas por ato de portaria do Reitor, exceto a CIS que ainda não foi instituída.

3.2 Avaliação do funcionamento dos controles internos

QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				x	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	

8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					x
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					x
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica:					

Santa Inês: Destacamos a existência da necessidade de uma atuação mais próxima, integradora e cooperadora dos setores que compõem o sistema de controle do Campus Santa Inês, porém é possível vislumbrar a existência de um ambiente favorável ao desenvolvimento de ações integradas, direcionadas para a economia de recursos e a maximização dos benefícios advindos das ações planejadas pela gestão. Destacamos ainda, a compreensão que o sistema de controle interno se estende além dos assuntos que se relacionam diretamente com as funções da contabilidade e dos departamentos financeiros, sendo todos os setores responsáveis pelo correto funcionamento desse controle. **Bom Jesus da Lapa:** Conforme avaliação supra, consideramos que nosso sistema de controle interno é satisfatório para o momento. No entanto, registramos que estamos atendendo a todas as solicitações e recomendações expedidas pelo Controle Interno, o que torna melhor a qualidade dos serviços de acompanhamento e orientação na busca da plena satisfação do órgão na execução de suas atividades. **Governador Mangabeira:** A instituição possui sistema eficaz de controle de riscos, bem como de informação e atua de forma proativa divulgando as informações necessárias para sua consecução.
Escala de valores da Avaliação: **(1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ. **(2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**. **(3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. **(4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**. **(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3.3 Remuneração paga a administradores
Não se aplica
3.3.1 Política de remuneração dos membros da diretoria estatutária e dos conselhos de administração e fiscal
Não se aplica
3.3.2 Demonstrativo da remuneração mensal de membros de conselhos
Não se aplica
3.3.3 Demonstrativo sintético da remuneração de membros de diretoria e de conselhos
Não se aplica
3.3.4 Demonstrativo da remuneração variável dos administradores
Não se aplica

3.4 Sistema de correição

O IF Baiano realiza a correição por meio da designação por Portaria para a composição de Comissões com servidores do órgão e/ou externos para a apuração de fatos demandados. Conforme Decreto n° 5.480/2005 o sistema compreende as atividades relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades, no âmbito do órgão, por meio da instauração e condução de procedimentos correcionais.

3.5 Cumprimento pela instância de correição da portaria n° 1.043/2007 da CGU

O acompanhamento em todas as fases é realizado pelo Gestor máximo e encaminhado à Unidade de Auditoria Interna do Instituto para conhecimento e efetivo lançamento no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD. No exercício de 2013 existem 13 (treze) processos cadastrados, conforme Tabela 26 abaixo:

TABELA 26 – RELAÇÃO PROCESSOS – SISTEMA DE CORREIÇÃO			
N° processo	**Tipo de processo**	**Instrumento /n°**	**Órgão/entidade**
23000.058383/2006-12	PAD	Portaria 102	Seção de agroindústria
23000.058175/2007-96	PAD	Portaria 25	Departamento de Desenvolvimento Educacional

23000.066994/2010-11	PAD	Portaria 621	Campus Catu
23327.001664/2013-31	PAD	Portaria 1164	Todo o IF Baiano
23327.000669/2013-47	Sindicância	Portaria 223	Todo o IF Baiano
23329.000349/2012-96	Rito Sumário	Portaria 759	Campus Catu
23327.002610/2011-21	Sindicância	Portaria 23	Reitoria
23327.002227/2012-54	PAD	Portaria 1023	Campus Catu
23000.073222/2009-93	Sindicância	Portaria 153	Campus Santa Inês
23327.002804/2012-16	PAD	Portaria 133	Campus Bom Jesus da Lapa
23327.002153/2012-56	PAD	Portaria 845	Todo o IF Baiano
23327.002046/2012-28	PAD	Portaria 1278	Todo o IF Baiano
23327.000186/2013-42	PAD	Portaria 368	Todo o IF Baiano

Fonte: Sistema CGU-PAD acessado pelo Auditor Interno

3.6 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Ainda está em fase de implementação o estudo sobre os indicadores para monitorar e avaliar o funcionamento do modelo de governança.

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Quadro A.4.1.1 –Programação de despesas

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Baiano			**Código UO: 26404**		**UGO: 158129**
Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Correntes**		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	**2 – Juros e Encargos da Dívida**	**3- Outras Despesas Correntes**
DOTAÇÃO INICIAL			65.585.121,00	-	52.467.458,00
CRÉDITOS	**Suplementares**		37.331.360,00	-	8.107.407,00
	Especiais	**Abertos**	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	**Abertos**	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		(1.000.000,00)	-	(4.871.127,00)
Outras Operações			-	-	-
Dotação final 2013 (A)			101.916.481,00	-	55.703.738,00
Dotação final 2012(B)			71.705.184,00	-	46.392.754,00
Variação (A/B-1)*100			42,13	-	20,07

Origem dos Créditos Orçamentários			**Grupos de Despesa Capital**			**9 - Reserva de Contingência**
			4 – Investimentos	**5 – Inversões Financeiras**	**6- Amortização da Dívida**	
DOTAÇÃO INICIAL			21.717.337,00	-	-	-
CRÉDITOS	**Suplementares**		15.128.630,00	150.000,00	-	-
	Especiais	**Abertos**	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-

	Extraordinários	Abertos	7.089.112,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(7.922.656,00)	(150.000,00)	-	-
Outras Operações			-	-	-	-
Dotação final 2013 (A)			36.012.423,00	-	-	-
Dotação final 2012(B)			59.472.010,00	800.000,00	-	-
Variação (A/B-1)*100			(39,45)	(100,00)	-	-

4.1.1.1 – Análise Crítica

O Quadro A.4.1.1 representa o total de despesas programadas para o Exercício de 2013 e a comparação deste com o Exercício de 2012. Pode-se verificar um aporte orçamentário de R$ 193.632.642,00 em 2013, resultando em um percentual positivo de 8,55% quando comparado ao valor disponibilizado em 2012, que foi de R$ 178.369.948,00.

As Despesas Correntes tiveram um acréscimo de 62,20%, do Exercício de 2012 para 2013, fato este decorrente principalmente do quantitativo de novos servidores que entraram em exercício e das aquisições e serviços efetivados com o intuito de garantir a continuidade das atividades pedagógicas e administrativas do Instituto Federal Baiano.

Quanto às Despesas de Capital, verifica-se um decréscimo no montante programado de 40%, de 2012 para 2013, situação ocasionada pelo significativo valor orçamentário disponibilizado no Exercício de 2012 para a construção dos novos *Campi* de Alagoinhas, Itaberaba, Serrinha e Xique-Xique, a continuidade da construção do *Campus* Bom Jesus da Lapa, e ainda, a aquisição do terreno para construção do Campus Valença.

Outro fator impactante na redução da Dotação Orçamentária foi o contingenciamento promovido pela Presidência da República aos órgãos da Administração Direta e Indireta, no percentual de 7,4% das despesas gerais, exceto as Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, o que impediu o IF Baiano de executar metas planejadas que visavam a ampliação da oferta de vagas e a melhoria da estrutura física do Órgão.

4.1.2 Movimentação de créditos interna e externa

Quadro A.4.1.2.1 Movimentação orçamentária interna por grupo de despesa
Não se aplica

Quadro A.4.1.2.2 Movimentação orçamentária externa por grupo de despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153038	-	26232.12.364.2032.20RK	-	-	41.834,16
Recebidos	-	158129	26232.12.364.2032.20RK	-	-	41.834,16
Concedidos	154045	-	26276.12.364.2032.20RK	-	-	1.435,10
Recebidos	-	158129	26276.12.364.2032.20RK	-	-	1.435,10
Concedidos	153173	-	26298.12.306.2030.8744	-	-	250.389,17
Recebidos	-	158129	26298.12.306.2030.8744	-	-	250.389,17
Concedidos	153173	-	26298.12.363.2031.20RW	-	-	1.664.579,74

Recebidos	-	158129	26298.12.363.2031.20RW	-	-	1.664.579,74
Concedidos	153173	-	26298.12.363.2031.8252	-	-	666.841,26
Recebidos	-	158129	26298.12.363.2031.8252	-	-	666.841,26
Concedidos	201002	-	47101.04.126.2038.20U2	-	-	63.000,00
Recebidos	-	158129	47101.04.126.2038.20U2	-	-	63.000,00
Concedidos	180002	-	51101.27.812.2035.20JP	-	-	10.800,00
Recebidos	-	158129	51101.27.812.2035.20JP	-	-	10.800,00
Concedidos	158129	-	26404.12.368.2030.20RJ	-	-	6.919,38
Recebidos	-	170009	26404.12.368.2030.20RJ	-	-	6.919,38
Concedidos	158129	-	26404.12.363.2031.20RG	-	-	74.758,71
Recebidos	-	153038	26404.12.363.2031.20RG	-	-	74.758,71
Concedidos	158129	-	26404.12.363.2031.20RG	-	-	115.740,00
Recebidos	-	158145	26404.12.363.2031.20RG	-	-	115.740,00
Concedidos	158129	-	26404.12.363.2031.20RL	-	-	30.000,00
Recebidos	-	158143	26404.12.363.2031.20RL	-	-	30.000,00
Origem da Movimentação	**UG**		**Classificação da ação**	**Despesas de Capital**		
	Concedente	**Recebedora**		**4 – Investimentos**	**5 – Inversões Financeiras**	**6 – Amortização da Dívida**
Concedidos	152734	-	26101.12.363.2031.20RG	17.926.370,18	-	-
Recebidos	-	158129	26101.12.363.2031.20RG	17.926.370,18	-	-

A.4.1.2.2.1 – Análise Crítica

As Movimentações Externas referem-se a destaques orçamentários, oriundos de descentralizações de outros Órgãos para o Instituto Federal Baiano, ou do IF Baiano para outros Órgãos, com o objetivo de serem aplicados de acordo com a especificidade de cada Programa e suas referidas Ações.

No tocante às descentralizações recebidas pelo IF Baiano, destacam-se as Ações inerentes às atividades do PRONATEC, Merenda Escolar, E-TEC Brasil (EAD), Segundo Tempo e Expansão III, totalizando um montante de R$ 20.625.149,61, com o intuito de serem aplicados em cursos de qualificação técnica profissional, alimentação escolar, cursos de ensino à distância, acesso à prática esportiva e construção de novas unidades de ensino técnico e tecnológico.

Quanto às descentralizações concedidas pelo IF Baiano, destacam-se as Ações referentes à realização do VIII CONEPI, 65ª Reunião do SBPC, Projeto Remessa (rede de internet nacional) e promoção de treinamentos para servidores ativos da instituição, totalizando R$ 227.418,09.

Salientamos que no Exercício de 2013, não houve o destaque orçamentário do Instituto Federal Baiano para a Justiça Federal, referente ao Cumprimento de Sentenças Judiciais transitadas em Julgado (precatórios) no valor de R$ 64.424,00, transferência essa que ocorre automaticamente pelo Sistema SIAFI quando assinalada a execução da Sentença pelo Órgão competente.

4.1.3 Realização da despesa

4.1.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – total

Quadro A.4.1.3.1 Despesas por modalidade de contratação – créditos originários – total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Baiano	Código UO: 26404		UGO: 158129	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**36.969.805,50**	**31.511.047,55**	**35.299.961,37**	**30.813.507,11**
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	554.305,88	906.243,01	554.305,88	906.243,01
c) Concorrência	10.630.730,12	5.476.937,42	9.787.449,98	5.476.937,42
d) Pregão	25.784.769,50	25.127.867,12	24.958.205,51	24.430.326,68
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	**4.218.783,92**	**4.716.871,12**	**3.903.505,09**	**3.843.228,03**
h) Dispensa	1.502.785,58	2.211.271,54	1.405.098,28	1.520.721,58
i) Inexigibilidade	2.715.998,34	2.505.599,58	2.498.406,81	2.322.506,45
3. Regime de Execução Especial	**124.761,21**	**129.155,20**	**124.761,21**	**129.155,20**
j) Suprimento de Fundos	124.761,21	129.155,20	124.761,21	129.155,20
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**109.081.758,93**	**79.499.222,44**	**109.077.029,03**	**79.483.146,23**
k) Pagamento em Folha	107.153.326,50	77.799.316,58	107.153.326,50	77.799.316,58
l) Diárias	1.928.432,43	1.699.905,86	1.923.702,53	1.683.829,65
5. Outros	**7.260.344,85**	**4.121.401,93**	**6.573.508,96**	**3.288.664,50**
6. Total (1+2+3+4+5)	**157.655.454,41**	**119.977.698,24**	**154.978.765,66**	**117.557.701,07**

4.1.3.2 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos originários – executados diretamente pela UJ

Quadro A.4.1.3.2 Despesas por modalidade de contratação – créditos originários – valores executados diretamente pela UJ

4.1.3.3 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – total

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Instituto Federal Baiano			Código UO: 26404			UGO: 158129		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Vencimentos e Vantagens Fixas	73.694.323,00	53.755.058,58	73.694.323,00	53.755.058,58	-	-	73.694.323,00	53.755.058,58
Obrigações Patronais	14.281.480,38	10.841.410,43	14.281.480,38	10.841.410,43	-	-	14.281.480,38	10.841.410,43
Contratação por Tempo Determinado	4.081.177,21	1.704.748,80	4.081.177,21	1.704.748,80	-	-	4.081.177,21	1.704.748,80
Demais elementos do grupo	6.173.421,53	5.316.117,82	6.173.421,53	5.316.117,82	-	-	6.173.421,53	5.316.117,82
2. Juros e Encargos da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão de Obra	14.467.159,24	11.665.104,27	12.309.386,58	10.197.748,07	2.157.772,66	1.467.356,20	11.860.274,08	10.050.516,52
Outros Serviços de Terceiros - PJ	12.229.480,51	11.266.158,11	9.976.719,85	9.481.021,63	2.252.760,66	1.785.136,48	9.532.822,79	9.241.631,90
Material de Consumo	7.616.545,39	6.141.222,04	5.090.842,48	3.883.608,70	2.525.702,91	2.257.613,34	4.984.045,07	3.849.323,85
Demais elementos do grupo	18.947.512,67	12.615.599,19	18.471.187,10	12.476.180,56	476.325,57	139.418,63	17.775.461,28	11.624.932,78
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Obras e Instalações	26.809.924,45	27.186.299,77	11.366.938,69	5.774.081,53	15.442.985,76	21.412.218,24	10.523.658,55	5.774.081,53

Equipamento e Material Permanente	5.554.822,84	12.724.442,58	2.196.552,89	5.780.253,12	3.358.269,95	6.944.189,46	2.063.177,07	5.282.409,86
Outros Serviços de Terceiros - PJ	20.246,70	-	12.486,70	-	7.760,00	-	7.986,70	-
Demais elementos do grupo	938,00	568.069,00	938,00	118.069,00	-	450.000,00	938,00	118.069,00
5. Inversões Financeiras								
Aquisição de Imóveis	-	650.000,00	-	650.000,00	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-		-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

4.1.3.4 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – valores executados diretamente pela UJ
Quadro A.4.1.3.4 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – valores executados diretamente pela UJ

4.1.3.5 Despesas totais por modalidade de contratação – créditos de movimentação
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação

	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**480.514,30**	**1.423.547,72**	**346.228,88**	**872.866,72**
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	480.514,30	1.423.547,72	346.228,88	872.866,72
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	**103.295,44**	**57.167,33**	**85.871,80**	**40.916,83**
h) Dispensa	103.295,44	57.167,33	85.871,80	40.916,83
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	**-**	**-**	**-**	**-**
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**10.230,61**	**2.476.570,39**	**10.230,61**	**2.476.570,39**
k) Pagamento em Folha	-	2.428.776,15	-	2.428.776,15
l) Diárias	10.230,61	47.794,24	10.230,61	47.794,24
5. Outros	**875.742,39**	**1.248.529,19**	**735.812,79**	**805.370,19**
6. Total (1+2+3+4+5)	**1.469.782,74**	**5.205.814,63**	**1.178.144,08**	**4.195.724,13**

4.1.3.6 Despesas totais por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
1 – Despesas de Pessoal	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - PJ	960.831,48	1.266.528,26	254.655,57	447.912,39	706.175,91	818.615,87	225.155,57	432.970,59
Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	823.449,00	1.095.032,55	659.447,00	825.112,59	164.002,00	269.919,96	528.120,00	452.186,59
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	250.389,17	200.236,95	134.435,97	134.127,90	115.953,20	66.109,05	74.411,85	66.568,51
Demais elementos do grupo	658.549,78	1.296.077,46	421.244,20	1.032.944,27	237.305,58	263.133,19	350.456,66	931.234,45
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4 – Investimentos	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Obras e Instalações	17.926.370,18	3.493.613,76	-	-	17.926.370,18	3.493.613,76	-	-
Demais elementos do grupo	-		-		-		-	
5 – Inversões Financeiras								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Dentre os aspectos mais relevantes da execução das despesas dos créditos originários, pode-se observar, conforme registrado no Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários, que no Exercício de 2013 a Modalidade de Licitação mais utilizada foi o Pregão, onde houve uma execução no montante de **R$ 25.784.769,50** superando o Exercício de 2012 que foi de **R$ 25.127.867,12**, representando um incremento de **2,6%**, onde o Instituto primou pela ampla concorrência dos objetos licitados, contribuindo para a **transparência dos atos de gestão do Órgão.**

A modalidade Concorrência teve uma execução de **R$ 10.630.730,12** contrapondo ao Exercício de 2012, que foi de **R$ 5.467.937,42**, havendo um incremento de **94%** de despesas liquidadas. Esse fato se deve à ocorrência de contratações de obras e serviços de engenharia para a ampliação da estrutura física do Instituto no Exercício de 2013, onde se destacam os blocos de sala de aula e laboratórios dos campi de Itapetinga, Teixeira de Freitas e Santa Inês, e os blocos administrativos das novas Unidades de Serrinha, Itaberaba, Xique-Xique e Alagoinhas.

Quanto às contratações diretas no Exercício de 2013, verifica-se uma redução considerável na Dispensa de Licitação, no percentual de 32,03% quando comparado ao Exercício de 2012, **comprovando os esforços dos gestores em reduzir a prática de execução de despesas por essa modalidade**. Em relação à Inexigibilidade de Licitação, observa-se um aumento de 8,3%, de 2012 para 2013, o qual está atrelado ao acréscimo nos valores de contratos de correios e telégrafos, energia elétrica, água e saneamento e na participação de servidores em treinamentos, congressos e similares.

O Regime de Execução Especial Suprimento de Fundos, foi executado em 2013 o montante de **R$ 124.761,21** contrapondo ao Exercício de 2012 que teve o montante de **R$ 129.155,20**, havendo um decréscimo de 3,4**%, o que comprova maior planejamento dos gestores do IF Baiano nas contratações de fornecimento / prestações de serviços.**

No que tange ao Pagamento em Folha, constata-se que houve um aumento de 37,73%, do Exercício de 2012 para 2013, haja vista a entrada de novos servidores no Instituto Federal Baiano e os reajustes salariais promovidos pelo Governo Federal aos servidores ativos e inativos da União.

Registra-se uma evolução no gasto com diárias no percentual de 13,44%, de 2012 para 2013, onde houve fatores relevantes para esse acréscimo desses valores, como reuniões de Grupos de Trabalho nas área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional, além do constante deslocamento dos servidores lotados na Coordenação de Engenharia – Reitoria para acompanhamento e fiscalização das obras executadas / em andamento do Instituto.

Quanto ao Quadro A.4.1.3.3 – Despesas Correntes por Grupo e Elementos de Despesa dos Créditos Originários da UJ, no que diz respeito a Despesas de Pessoal, os gastos de maior relevância em 2013 foram Vencimentos e vantagens Fixas, Obrigações Patronais e Contratação por Tempo

Determinado, os quais comparados aos mesmos gastos em 2012, apresentam um acréscimo de 37,09%, 31,73% e 139% respectivamente. Registra-se ainda o incremento de **37,16%** do Exercício de 2012 para 2013.

Em relação a Outras Despesas Correntes, verifica-se um aporte de **R$ 53.260.697,81** no Exercício de 2013, tendo como gastos de maior relevância Locação de mão de obra, Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e material de consumo, que comparados às mesmas despesas no Exercício de 2012, apresentam um incremento de 24,02%, 8,55% e 24,02% respectivamente. Registra-se ainda o incremento de **27,76%** de despesas de custeio executadas do Exercício de 2012 para 2013, aumento originado principalmente da ampliação da oferta de vagas a alunos, permitindo ao Instituto Federal Baiano incluir novos discentes à sua estrutura educacional.

No que se refere às Despesas de Capital, observa-se que foram disponibilizados e utilizados pelo Instituto Federal Baiano em 2013 o montante de R$ 32.385.931,99, onde houve um decréscimo no percentual de **21%** quando comparado a 2012, tendo como fatores de maior relevância o contingenciamento orçamentário de R$ 8.072.656,00 realizado pela Subsercretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

Observa-se do Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação, que houve a execução de despesas liquidadas pela Modalidade Pregão no montante de **R$ 480.514,30** que comparado ao Exercício de 2012 apresentou uma redução percentual de 66,24**%**. Pode-se observar também a execução de despesas realizadas por Dispensa de Licitação no valor de **R$ 103.295,44** e diárias no valor de R$ **10.230,61**. O montante mais relevante encontra-se em "Outros", no valor de R$ 875.742,39, onde as despesas foram executadas sem percorrer os trâmites licitatórios por conta da não obrigatoriedade de atendimento ao que preceitua a Lei nº 8.666/1993.

O Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação, apresentou como maiores execuções de Outras Despesas Correntes as naturezas referentes a Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física e Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita, nos valores de R$ 960.831,48, R$ 823.449,00 e 250.389,17, os quais estão ligados principalmente a gastos com as atividades do PRONATEC, Merenda Escolar e E-TEC Brasil (EAD).

Quanto às Despesas de Capital, verifica-se a realização de despesas no valor de R$ 17.926.370,18 para a natureza Obras e Instalações, o qual corresponde ao Programa Expansão III, para criação dos Campi de Serrinha, Itaberaba, Xique-Xique e Alagoinhas.

4.2 Reconhecimento de passivo por insuficiência de créditos ou recursos
Quadro A.4.2 - Reconhecimento de passivo por insuficiência de créditos ou recursos
Quadro não se aplica ao IF Baiano

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.3 - restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	R$ 3.430.087,67	R$ 3.330.719,41	(R$ 31.652,70)	R$ 67.715,56
2011	R$ 23.943,83	R$ 9.897,22	(R$ 10.222,38)	R$ 3.824,23
2010	R$ 837,14	R$ 0,00	(R$ 200,00)	R$ 637,14
2009	R$ 3.770,42	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 3.770,42
2007	R$ 588,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 588,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2013**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2013**
2012	R$ 40.446.639,38	R$ 32.206.247,04	(R$ 521.313,28)	R$ 7.719.079,06
2011	R$ 861.351,14	R$ 267.934,93	(R$ 198.133,75)	R$ 395.282,46
2010	R$ 22.821,96	R$ 0,00	(R$ 22.821,96)	R$ 0,00

4.3.1 – Análise Crítica

As despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano de emissão do empenho ou cuja despesa já tenha sido liquidada em razão do recebimento do produto ou serviço, serão inscritas em Restos a Pagar, distinguindo-se as Processadas das não Processadas.

Salienta-se que do total de Restos a Pagar Processados de 2010 a 2012, no valor total de **R$ 3.459.227,06,** foi pago / cancelado em 2013 o percentual de **97,78%, impactando positivamente**, no saldo da conta, caracterizando que os gestores foram **eficientes, eficazes e efetivos em suas ações.**

Quanto aos Restos a Pagar não Processados inscritos de 2007 a 2012, no valor total de **R$ 41.330.812,48**, foi pago em 2012 o percentual de **80,36%**, **impactando positivamente** no saldo da conta, caracterizando que os gestores foram **eficientes, eficazes e efetivos em suas ações.**
Ressalta-se que significante montante inscrito em Restos a Pagar não processados diz respeito às Obras que estão em andamento, principalmente as referentes ao Programa Expansão III (Construção das 4 novas Unidades do IF Baiano).

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência **Unidade Concedente ou Contratante**									
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO									
CNPJ: 33.004.540/0001-00					**UG/GESTÃO: 154045 / 15262**				
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		**Valores Repassados**		**Vigência**		
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Global**	**Contrapartida**	**No Exercício**	**Acumulado até o Exercício**	**Início**	**Fim**	**Sit.**
3	Pagamento de Banca Examinadora Edital 006/PROAD/2012 – FUFMT - Geovane Lima – IFBAIANO – 2013NC000034 – 2013NC000127	IFBAIANO – Reitoria	1.435,10	-	1.435,10	1.435,10	25/01/2013	31/12/2013	4
			1.435,10	-	1.435,10	1.435,10	25/01/2013		

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL						
CNPJ: 10.637.926/0001-46				**UG/GESTÃO: 158141 / 26419**		
Informações sobre as Transferências						
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Valores Pactuados**	**Valores Repassados**	**Vigência**	**Sit.**

			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	Repasse Financeiro – TC 22/2012, Projeto Acessibilidade Virtual – Destinado ao Projeto ASES em Parceria com o MPOG - 2013NC000212	IFBAIANO – Reitoria	64.800,00	-	63.000,00	63.000,00	10/04/2013	31/12/2013	4
			64.800,00	-	63.000,00	63.000,00	10/04/2013		

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA									
CNPJ: 15.180.714/0001-04				**UG/GESTÃO: 153038 / 15223**					
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		**Valores Repassados**		**Vigência**		
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Global**	**Contrapartida**	**No Exercício**	**Acumulado até o Exercício**	**Início**	**Fim**	**Sit.**

3	Pagamento de Instrutorias nas "Conferências Municipais de Educação – CONAE 2013" aos Servidores do IFBAIANO pela GECC – TC 16/2013 – 2013NC000038 – 2013NC00007	IFBAIANO – Reitoria	43.091,28	-	43.091,28	43.091,28	-	-	1
			43.091,28	-	43.091,28	43.091,28	00/01/1900		

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA – TESOURO NACIONAL	
CNPJ: -	**UG/GESTÃO: 180002 / 00001**

Informações sobre as Transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	

3	Crédito Orçamentário para atender despesas com o Programa Segundo Tempo – Implantação de Núcleo do PST conforme Processo 58701.001644/2011-69	IFBAIANO – Reitoria	10.800,00	-	10.800,00	10.800,00	-	-	1
			10.800,00	-	10.800,00	10.800,00	00/01/1900		

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					**UG/GESTÃO: 153173 / 15253**				
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		**Valores Repassados**		**Vigência**		
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Global**	**Contrapartida**	**No Exercício**	**Acumulado até o Exercício**	**Início**	**Fim**	**Sit.**
3	Processo: 23400.000066/2013 – Atender despesas conforme TC-PTA 17234/2013 – PRONATEC – 2013NC700045 e 2013NC700228	IFBAIANO – Reitoria	3.429.453,11	-	1.720.112,94				1

3	Processo: 23400.000087/2013-31 – Atender despesas conforme TC-PTA 17677/2013 – E-TEC BRASIL - 2013NC700138	IFBAIANO – Reitoria	795.084,40	-	666.841,26		25/06/2013	-	1
3	Processo: 23034.000059/2013-39 – Atender as despesas com o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PENAE-MC – 2013NC400002	IFBAIANO – Reitoria	273.660,00	-	273.660,00	-	27/02/2013	-	1
			5.882.818,07	-	2.660.614,20	-	24/08/2126		

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: COORDENAÇÃO GERAL DE SUP. A GESTÃO E ORÇAMENTO – SPO / MEC									
CNPJ: -					**UG/GESTÃO: 152734 / 00001**				
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		**Valores Repassados**		**Vigência**		
Modalidade	**Nº do instrumento**	**Beneficiário**	**Global**	**Contrapartida**	**No Exercício**	**Acumulado até o Exercício**	**Início**	**Fim**	**Sit.**
3	TC 539 – De acordo com o SIMEC/2013 – Expansão III – Campus Alagoinhas 2013NC000779	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	2.870.435,18		18/09/2013	-	1
3	TC 546 – De acordo com o SIMEC/2013 – Expansão III – Campus Itaberaba 2013NC000780	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	2.870.435,16		18/09/2013	-	1
3	TC 557 – De acordo com o SIMEC/2013 – Expansão III – Campus Serrinha 2013NC000884	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	2.870.435,16		17/01/2013	-	1
3	TC 558 – De acordo com o SIMEC/2013 – Expansão III – Campus Xique-Xique 2013NC000885	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	2.870.378,52		17/01/2013	-	1
3	TC 545 – De acordo com o SIMEC/2013 – Expansão II – Campus Catu 2013NC000890	IFBAIANO – Reitoria	926.426,82	-	926.426,82		21/10/2013	-	1
3	TC 560 – De acordo com o SIMEC/2013 – Construção de Blocos de Salas de Aulas e Laboratórios – Campus Uruçuca 2013NC000891	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	1.000.000,00		21/10/2013	-	1
3	TC 563 – De acordo com o SIMEC/2013 – Construção de Blocos de Salas de Aulas e Laboratórios – Campus Itapetinga 2013NC000892	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	1.000.000,00		21/10/2013	-	1

3	TC 562 – De acordo com o SIMEC/2013 – Construção de Blocos de Salas de Aulas e Laboratórios – Campus Santa Inês 2013NC000892	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	1.000.000,00		06/11/2013	-	1
3	TC 566 – De acordo com o SIMEC/2013 – Construção de Blocos de Salas de Aulas e Laboratórios – Campus Teixeira de Freitas 2013NC000901	IFBAIANO – Reitoria	1.000.000,00	-	1.000.000,00		29/10/2013	-	1
3	TC 536 – De acordo com o SIMEC/2013 – Expansão III – Campus Serrinha – 2013NC000976	IFBAIANO – Reitoria	1.518.259,34		1.518.259,34		17/10/2013	-	1
			17.926.370,18	-	17.926.370,18	-			

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

4.4 Transferência de recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de transferência vigentes no exercício
Quadro A.4.4.1 Caracterização dos Instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência

4.4.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios
Quadro A.4.4.2 Resumo dos Instrumentos celebrados nos três últimos exercícios

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSSO					
CNPJ:	33.004.540/0001-00					
UG/GESTÃO:	154045 / 15262					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			1.435,10		
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	0	1.435,10	-	-

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL					
CNPJ:	10.637.926/0001-46					
UG/GESTÃO:	158141 / 26419					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			63.000,00		
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	0	63.000,00	-	-

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ:	15.180.714/0001-04					
UG/GESTÃO:	153038 / 15223					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			43.091,28		
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	0	43.091,28	-	-

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA – TESOURO NACIONAL					
CNPJ:	-					
UG/GESTÃO:	180002 / 00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	1	1	10.800,00	10.803,58	39.800,00
Termo de Compromisso						
Totais	1	1	1	10.800,00	10.803,58	39.800,00

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173 / 15253					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	4	4	1	2.660.614,20	3.103.443,05	33.105,80
Termo de Compromisso						
Totais	4	4	1	2.660.614,20	3.103.443,05	33.105,80

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	COORDENAÇÃO GERAL DE SUP. GESTÃO E ORÇAMENTO – SPO / MEC					
CNPJ:	-					
UG/GESTÃO:	152734 / 00001					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	10	12		17.926.370,18	5.493.491,23	
Termo de Compromisso						
Totais	10	12	0	17.926.370,18	5.493.491,23	-

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome:	SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
CNPJ:	00.394.445/0002-84

UG/GESTÃO:	150014 / 00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	-	1	2	-	2.200,00	8.240,00
Termo de Compromisso						
Totais	-	1	2	-	2.200,00	8.240,00

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ:	00.394.445/0188-17					
UG/GESTÃO:	150016 / 00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	-	5	11	-	438.640,00	5.259.066,09
Termo de Compromisso						
Totais	-	5	11	-	438.640,00	5.259.066,09

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ:	10.764.307/0001-12					
UG/GESTÃO:	158145 / 26427					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	-	1	1	-	325.522,10	109.739,55
Termo de Compromisso						
Totais	-	1	1	-	325.522,10	109.739,55

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONT. ALF. E DIVERSIDADE					
CNPJ:	00.394.445/0019-22					
UG/GESTÃO:	150028 / 26000					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2013	**2012**	**2011**	**2013**	**2012**	**2011**
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	-	-	1	-	-	398.398,05
Termo de Compromisso						
Totais	-	-	1	-	-	398.398,05

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

4.4.3 Informações sobre as prestações de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse.

Quadros A.4.4.3 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termos de cooperação e contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSSO					
CNPJ: 33.004.540/0001-00		**UG/GESTÃO: 154045 / 15262**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		1.435,10	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			

Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL					
CNPJ: 10.637.926/0001-46	**UG/GESTÃO: 158141 / 26419**				
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		63.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA				
CNPJ: 15.180.714/0001-04	**UG/GESTÃO: 153038 / 15223**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**	**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**

2013	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		43.091,28	
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente					
Nome: DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA – TESOURO NACIONAL					
CNPJ: -		**UG/GESTÃO: 180002 / 00001**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO	Quantidade		1	

	Prestadas	**Montante Repassado**		10.800,00	
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		10.803,58	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		39.800,00	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente					
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO					
CNPJ: 00.378.257/0001-81		**UG/GESTÃO: 153173 / 15253**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**		4	
		Montante Repassado		2.660.614,20	
2012	**Contas**	**Quantidade**		4	

	Prestadas	**Montante Repassado**		3.103.443,05	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		33.105,80	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente					
Nome: COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO E ORÇAMENTO – SPO / MEC					
CNPJ: -		**UG/GESTÃO: 152734 / 00001**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**		10	
		Montante Repassado		17.926.370,18	
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		12	
		Montante Repassado		5.493.491,23	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante			

		Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente					
Nome: SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					
CNPJ: 00.394.445/0002-84		**UG/GESTÃO: 150014 / 00001**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		2.200,00	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas**	**Quantidade**		1	

	Prestadas	**Montante Repassado**			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**		8.240,00	
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente					
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ: 00.394.445/0188-17		**UG/GESTÃO: 150016 / 00001**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		5	
		Montante Repassado		438.640,00	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		11	
		Montante Repassado		5.259.066,09	

	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA					
CNPJ: 10.764.307/0001-12		**UG/GESTÃO: 158145 / 26427**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2012	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		325.522,10	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		109.739,55	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante			

		Repassado			
Anteriores a 2011	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

Unidade Concedente					
Nome: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONT. ALF. E DIVERSIDADE					
CNPJ: 00.394.445/0019-22		**UG/GESTÃO: 150028 / 26000**			
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2013	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**		1	
		Montante Repassado		398.398,05	
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado			
Anteriores a	**Contas NÃO**	**Quantidade**			

2011	Prestadas	Montante Repassado			
Fonte: CPOR – COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					

4.4.4 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Quadro A.4.4.4 Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse

Quadro não se aplica ao IF Baiano

4.4.5 – Análise Crítica

Os quadros A.4.4.1 a A.4.4.3 referem-se aos instrumentos de transferências recebidas através de destaques orçamentários de outros Órgãos para a execução de atividades específicas, onde se destacam as Ações inerentes às atividades do PRONATEC, Merenda Escolar, E-TEC Brasil (EAD), Segundo Tempo e Expansão III, onde o valor total recebido foi de **R$ 20.625.149,61**.

Quanto aos Instrumentos Celebrados com o Instituto Federal Baiano, percebe-se em 2013 um aumento de **120%**, quando comparado a 2012, e de **252%** quando comparado ao Exercício de 2011, **comprovando que o Órgão buscou captação de recursos para aplicá-los em prol da manutenção e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica.**

Quanto à prestação de contas dos Termos de Cooperação o IF Baiano tem cumprido com os prazos estabelecidos, apresentando todos os esclarecimentos sobre os instrumentos celebrados. Vale clarificar que dos Termos de Cooperação vigentes em 2013, 07 (sete) não tiveram as prestações de contas realizadas dentro do próprio Exercício, pelo fato de o recurso disponibilizado ter sido aplicado no final de 2013, onde a prestação de contas ocorrerá no início do ano de 2014. No tocante aos Exercícios de 2012 e 2011, todos os Termos de Cooperação tiveram suas contas prestadas sem nenhuma objeção posterior por parte das concedentes das descentralizações.

4.5 Suprimento de fundos

4.5.1 Suprimento de fundos – despesas realizadas por meio de conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo

Quadro A.4.5.1 - despesas realizadas por meio de conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica)

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				
			Saque		Fatura		Total (R$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	0	-	5	2.540,00	63	122.221,21	124.761,21
2012	0	-	5	2.100,00	78	127.055,20	129.155,20
2011	0	-	28	7.885,00	122	145.231,14	153.116,14

4.5.2 Suprimento de fundos – conta tipo “B”
Quadro A.4.5.2 - despesas realizadas por meio de suprimentos de fundos por UG e por suprido (conta tipo “B”)
Quadro não aplica ao IF Baiano
4.5.3 Suprimento de fundos – cartão de crédito corporativo (CPGF)

Quadro A.4.5.3 – despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Código da UG 1	**158129**	**Limite de Utilização da UG**		R$ 100.000,00	
Euro Oliveira de Araújo	09596062549	R$ 20.000,00	-	3.445,77	3.445,77
José Assunção Silveira Junior	28152816515	R$ 20.000,00	-	6.049,55	6.049,55
Ubirajara Cordier Farias	78162491520	R$ 20.000,00	-	14.564,59	14.564,59
Marcelito Trindade Almeida	86924761534	R$ 20.000,00	-	37,80	37,80
José Rodrigues de Souza Filho	94580740530	R$ 20.000,00	-	2.849,47	2.849,47
Total Utilizado pela UG			-	26.947,18	26.947,18
Código da UG 2	**158435**	**Limite de Utilização da UG**		R$ 100.000,00	
Railton César Azevedo Alves	39496295568	R$ 20.000,00	540,00	17.460,00	18.000,00
Marcos Antônio Marques de Brito	45150745553	R$ 20.000,00	2.000,00	11.358,00	13.358,00
Thales Cerqueira Mendes	79523188534	R$ 20.000,00	-	2.000,00	2.000,00
Total Utilizado pela UG			2.540,00	30.818,00	33.358,00
Código da UG 3	**158442**	**Limite de Utilização da UG**		R$ 100.000,00	
Roberto Carlos Carvalho de Souza	37799797568	R$ 20.000,00	-	2,94	2,94
José Germano de Souza Silva	40184331587	R$ 20.000,00	-	1.449,09	1.449,09
Ronaldo dos Santos	46494634591	R$ 20.000,00	-	33.062,42	33.062,42
Ancilon Araujo e Silva Junior	89117751500	R$ 20.000,00	-	19.608,75	19.608,75
Total Utilizado pela UG			-	54.123,20	54.123,20
Código da UG 4	**158443**	**Limite de Utilização da UG**		R$ 100.000,00	
Leurismar Marques Ferreira	68651066520	R$ 20.000,00	-	10.332,83	10.332,83
Total Utilizado pela UG			-	10.332,83	10.332,83
Total Utilizado pela UJ			**2.540,00**	**122.221,21**	**124.761,21**

Fonte: SIAFI GENRECIAL

4.5.4 Prestações de contas de suprimento de fundos

Quadro A.4.5.4 – Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
Situação	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	31	124.761,21	57	129.155,20	89	153.116,14

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.5.5 Análise crítica

Os quadros A.4.5.1 a A.4.5.4 representam as despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos no Instituto Federal Baiano, para atendimento de despesas miúdas e imprevisíveis.

Nota-se que o IF Baiano executou no Exercício de 2013 despesas com Suprimento de Fundos no valor de **R$ 124.761,21**, contrapondo a execução de **R$ 129.155,20** em 2012 e **R$ 153.116,14** em 2011, representando um decréscimo de 3,4% e 19%, quando comparado aos Exercícios de 2012 e 2011 respectivamente, demonstrando que os gestores estão planejando mais adequadamente as despesas que serão realizadas, de forma a evitar a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, com o objetivo de exercerem uma administração **eficiente, eficaz e efetiva dos recursos públicos.**

Observa-se que todos os Suprimentos de Fundos realizados no Exercício de 2013 tiveram suas contas prestadas devidamente, fato que comprova a responsabilidade e compromisso dos supridos na utilização dessa ferramenta.

4.6 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não se aplica

4.7 Gestão de precatórios

Não se aplica

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro A.5.1.1.1 Força de trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1850	1117	192	16
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-

1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1850	1117	191	16
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1847	1114	191	16
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	1	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	175	107	78	59
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	2025	1224	270	75

Fonte: SIAPE

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.1.2 Situações que reduze a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**5**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	5
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	87
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	14
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	73
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**31**
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	5
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	25
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	1
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	**88**
4.1. Doença em Pessoa da Família	81
4.2. Capacitação	7
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**5**
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	5
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	**-**
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	**216**
Fonte: SIAPE/ARQUIVO	

5.1.2 Qualificação da força de trabalho

5.1.2.1 Estrutura de cargos e de funções

Quadro A.5.1.2.1 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	68	68	1	2
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-		

1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	68	68	1	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	67	67	1	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	1
2. Funções Gratificadas	263	216	22	22
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	263	216	22	22
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	331	284	23	24

Fonte: SIAPE

5.1.2.2 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	262	438	161	77	78
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	221	384	153	74	40
1.3. Servidores com Contratos Temporários	41	54	8	3	38
2. Provimento de Cargo em Comissão	42	144	73	34	3
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	31	20	14	2
2.3. Funções Gratificadas	41	113	53	20	1
3. Totais (1+2)	**304**	**582**	**234**	**111**	**81**

Fonte: SIAPE/EXTRATOR DW

Quadro A.5.1.2.2 Quantidade de servidores da UJ por faixa etária situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	262	438	161	77	78
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	221	384	153	74	40
1.3. Servidores com Contratos Temporários	41	54	8	3	38
2. Provimento de Cargo em Comissão	42	144	73	34	3
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	31	20	14	2
2.3. Funções Gratificadas	41	113	53	20	1
3. Totais (1+2)	**304**	**582**	**234**	**111**	**81**

Fonte: SIAPE/EXTRATOR DW

5.1.2.3 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	1	8	10	98	349	86	250	83
1.1. Membros de Poder e Agentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Políticos									
1.2. Servidores de Carreira	-	1	8	10	98	285	85	216	76
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	64	1	34	7
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	2	8	72	105	18	54	32
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	7	17	10	23	10
2.3. Funções Gratificadas	-	-	2	8	65	88	8	31	22
3. Totais (1+2)	-	1	10	18	170	454	104	304	115

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE

5.1.3 Custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.3 Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	**2013**	0,00									
	2012	0,00									
	2011	0,00									
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	**2013**	49.132.613,38		6.821.613,75	455.148,19	6.512.148,50	16.731.366,68	863.026,74		660.666,71	**81.176.583,95**
	2012	34.101.916,07		6.925.641,77	540.544,18	4.094.289,07	12.163.334,77	971.074,53		525.675,17	**59.322.475,56**
	2011	26.091.031,76		4.046.376,70	487.616,10	3.651.557,09	10.091.640,26	797.852,99		767.013,94	**41.886.412,14**
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	**2013**	3.109.248,67		264.354,38	3.211,92	23.336,09		0,00			**3.400.151,06**
	2012	1.549.174,05		142.258,25	12.716,50			0,00			**1.704.148,80**
	2011	550.602,25		48.910,13	4.314,99			5.955,39			**609.782,76**
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	**2013**	0,00									0,00
	2012	0,00									0,00
	2011	0,00									0,00
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	**2013**	0,00									0,00
	2012	0,00									0,00
	2011	0,00									0,00
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	**2013**	0,00		19.750.006,23							**19.750.006,23**
	2012	0,00		13.853.854,64							**13.853.854,64**
	2011	0,00		14.535.790,67							**14.535.790,67**
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	**2013**	0,00		2.828.585,26							**2.828.585,26**
	2012	0,00		2.918.837,58							**2.918.837,58**
	2011	0,00		2.886.356,35							**2.886.356,35**

Fonte: SIAFI

5.1.4 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas
5.1.4.1 Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro A.5.1.4.1 Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	41	3
1.1 Voluntária	39	3
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	2	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	9	-
2.1 Voluntária	8	-
2.2 Compulsória	1	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	50	3

Fonte: SIAPE

5.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.4.2 – Instituidores de pensão – situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	36	-
1.1. Integral	34	-
1.2. Proporcional	2	-
2. Em Atividade	14	1
3. Total (1+2)	50	1

Fonte: SIAPE

5.1.5 Cadastramento no SISAC
5.1.5.1 Atos sujeitos à comunicação ao tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.5.1.5.1 – Atos sujeitos ao registro do TCU (art 3° da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU	Quantidade de atos cadastrados no SISAC		
	Exercícios	Exercícios		
	2013	2012	2013	2012
Admissão	283	163	283	163
Concessão de aposentadoria	8	3	8	3
Concessão de pensão civil	-	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão	-	-	-	-

militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Totais	**283**	**163**	**283**	**163**

5.1.5.2 Atos sujeitos à comunicação ao TCU

Quadro A.5.1.5.2 – atos sujeitos à comunicação ao TCU (art. 3° da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	**Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU**	**Quantidade de atos cadastrados no SISAC**		
	Exercícios	**Exercícios**		
	2013	**2012**	**2013**	**2012**
Desligamento	73	43	73	43
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	73	43	73	43

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	**Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC**			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	**De 31 a 60 dias**	**De 61 a 90 dias**	**Mais de 90 dias**
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	-	283	-	-
Concessão de aposentadoria	-	8	-	-
Concessão de pensão civil	-	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	**-**	**291**	**-**	**-**
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	73	-	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	--
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	**73**	**-**	**-**	**-**

5.1.5.4 Atos sujeitos à remessa ao TCU em meio físico
Não se aplica

5.1.6 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, o único controle interno para detectar acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos é a exigência do Termo de responsabilidade, no qual o servidor a ser empossado declara não exercer qualquer cargo, emprego ou função em Autarquias, Fundações mantidas pelo Poder Público, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista da União, do Distrito Federal, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, nem receber proventos decorrentes de aposentadoria inacumulável com o cargo (emprego), no qual tomará posse ou será contratado. O servidor compromete-se ainda a comunicar ao IF Baiano, qualquer alteração que vier a ocorrer em sua vida funcional, que não atenda aos dispositivos legais previstos para os casos de acumulação de cargos.

5.1.7 Providências Adotadas nos casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

No ano de 2013 recebemos da CGU a solicitação de Auditoria nº 01/2013, de 03/09/2013 para apuração da situação de servidores lotados neste Instituto com vínculos com empresas.

O Gabinete notificou os servidores listados para apresentação de informações e justificativas quanto aos vínculos identificados e instituiu comissão de apuração, conforme Portaria nº 1.420, de 20/09/2012. A comissão identificou as seguintes situações:

- Total de ocorrências: 434;
- servidores que não possuíam mais vínculo com o IF Baiano: 43;
- servidores com situação regular: 245;
- servidores que não comprovaram integralmente a desvinculação : 142;
- servidores que não responderam à notificação: 04.

Finalizada a apuração, a comissão encaminhou o processo ao gabinete e este à CGU para as devidas providências.

5.1.8 Indicadores gerencias de recursos humanos

Os indicadores gerenciais de recursos humanos encontram-se apresentados na Tabela 25, pois fazem parte do macroprocesso de apoio – Gestão de Pessoas.

5.2 Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários

5.2.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro A.5.2.1 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

REITORIA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Motorista D	6			2	-
Copeiro	1			1	1
Eletricista II	2			2	-
Oficial de manutenção predial	1			-	-
Recepcionista II	7			7	-
Recepcionista V	2			2	-
Supervisor	1			1	-
Servente	6			3	2
Assistente Operacional II	2			1	-
Almoxarife	1	0	0	1	-
Assistente de produção	0	1		0	1
Serviços gerais II	0	1		0	1
Auxiliar de Escritório	0	8		0	8
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
A terceirização tem suprido a falta de servidores efetivos.					

Fonte: PROPLAN

CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Motorista	01	01		2012	
Agente de Campo	06	06		2012	
Servente	08			2013	
Telefonista	01			2013	
Vigilantes	08	08	08	2011	
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
O quadro de servidores terceirizados no âmbito do IF Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa tem atendido às necessidades institucionais, não havendo, no momento, previsão de novas contratações.					

Fonte: contrato do *campus*

CAMPUS CATU

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício
	2013	2012	2011	
Encarregado de Apoio	2	2	2	0
Apoio Administrativo	0	0	5	0
Telefonista	2	2	2	0
Motorista Classe D	4	3	1	1
Serralheiro	1	1	1	0
Copeiro	3	3	3	0
Atendente 1	6	6	1	0

Pedreiro	1	1	1	0
Auxiliar de Almoxarife	1	1	1	0
Vaqueiro	3	3	3	0
Tratador de Animais	4	4	4	0
Auxiliar de Campo	10	10	9	0
Auxiliar de Agroindústria e Derivados de Leite	2	2	2	0
Auxiliar de Magarefe	2	2	2	0
Operador de Máquinas Costais	2	2	1	0
Tratorista	1	1	1	0
Aux. de Aprovisionamento de Alim. Animal	1	1	1	0
Operador de Fotocopiadora	2	2	0	0
Auxiliar de Manutenção Predial	3	3	0	0
Porteiro	4	4	2	0
Salsicheiro	2	2	2	0
Auxiliar de Serviços Gerais	21	17	24	4
Supervisor de Vigilância	1	1	1	0
Vigilante	16	16	16	0
Supervisor Refeitório	1	1	1	0
Ajudante de cozinha	16	15	15	1

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

Houve um pequeno aumento dos cargos terceirizados em virtude dos novos cursos ofertados para que fosse possível dar atendimento aos setores pedagógicos e de apoio administrativo como também, devido a aposentadoria e falecimento de servidores ocupantes de cargos extintos.

Fonte: Diretoria A. e Planejamento do *Campus*

CAMPUS: GOVERNADOR MANGABEIRA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Servente	-				
Auxiliar de Apoio Operacional	**1**				
Copeira	1				
Motorista	2				
Operador de Máquina Costal	1				
Recepcionista I	5				
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: Contrato 02/2012

CAMPUS GUANAMBI

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Vigilantes	07	07	07	-	-
Monitor	01	01	01	-	-
Operador de empilhadeira I	01	01	01	-	-
Auxiliares de serviços gerais I	15	14	14	-	-
Motorista	01	01	01	-	-
Marceneiro	01	01	01	-	-
Pedreiro	01	01	01	-	-
Ajudante de pedreiro	01	01	01	-	-
Técnico em refrigeração	01	01	01	-	-
Auxiliar de Almoxarifado III	01	-	-	-	-
Operador de máquinas de lavanderia	01	01	01	-	-
Eletricista	01	-	-	-	-
Serralheiro	01	-	-	-	-
Recepcionistas I	01	01	01	-	-
Recepcionista IV	01	01	01	-	-
Supervisores	02	02	02	-	-
Ajudantes de cozinha	08	06	06	-	-
Auxiliar de serviços gerais	02	02		-	-
Motrista/ PRONATEC	02	02		-	-
Atendente nível I	01	01		-	-
Intérprete de libras	02			-	-
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Do ponto de vista da Instituição, a terceirização dos serviços tem funcionado a contento. Entretanto, do ponto de vista dos servidores contratados, a terceirização não é uma situação ideal, pois, nesta condição, estes apresentam uma situação diferenciada dos servidores efetivos – nos casos de cargos idênticos não usufruem dos mesmos direitos, da mesma remuneração.					

Fonte: Contratos do *Campus*

CAMPUS: ITAPETINGA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Servente	5				
Encarregado de Campo	**4**				
Ajudante de Cozinha	3				
Agente de Apoio e Serviços	5				
Cozinheiro	1				
Motorista D	2				
Recepcionista I	1				
Porteiro	4				
Cabo de Turma	1				
Oficial de Manutenção Predial	2				
Auxiliar de Manutenção Predial	2				
Tratador de Animais	3				
Posto de vigilância 12x36	2				
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: Contrato 08/2011, Contrato 12/2012

CAMPUS: TEIXEIRA DE FREITAS

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Servente	10				
Encarregado de Campo	12				
Recepcionista I	2				
Ajudante de Cozinha	2				
Auxiliar de Manutenção Predial	2				
Atendente IV	1				
Cozinheira	2				
Cabo de Turma	1				
Jardineiro	1				
Motorista D	2				
Oficial de Manutenção Predial	2				
Operador de Foto Copiadora	1				
Porteiro (12/36)	2				
Telefonista	2				
Tratorista	1				
Posto de vigilância 12x36	5				
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: Contrato 09/2011, Contrato 13/2012

CAMPUS URUÇUCA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Servente	7				
Ajudante de Cozinha	**9**				
Cozinheiro	4				
Porteiro (13x36)	**8**				
Auxiliar de Almoxarife I	1				
Telefonista	1				
Cabo de Turma	1				
Atendente I	**8**				
Eletricista I	1				
Motorista Rodoviário D	2				
Encarregado de Campo	12				
Auxiliar de Serviços Gerais I	6				
Posto de vigilância 12x36	4				
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: Contrato 10/2011, Contrato 11/2012

CAMPUS: VALENÇA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Servente	6				
Encarregado de Campo	8				
Recepcionista I	2				
Ajudante de Cozinha	3				
Oficial de Manutenção Predial e Mobiliária	2				
Atendente I	8				
Cozinheira	4				
Cabo de Turma	1				
Motorista D	2				
Operador de Foto Copiadora	2				
Porteiro (12/36)	2				
Auxiliar de Almoxarife I	2				
Pedreiro	1				
Posto de vigilância 12x36	6				
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: Contrato 11/2011, Contrato 14/2012

Observa-se que alguns cargos existem no Plano de Carreira do Órgão mas já estão extintos e não poderão ser ocupados por meio de concurso.

5.2.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados.
Não se aplica

5.2.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade jurisdicionada

Quadro A.5.2.3 Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS BOM JESUS DA LAPA														
UG/Gestão: 151889 / 26404				**CNPJ: 10.724.903/0006-83**										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	2	O	04/2012	03.595.040/0001-11	03/07/2012	03/07/2014	1	1					A
2012	12	O	04/2012	03.595.040/0001-11	03/07/2012	03/07/2014	6	6					A
2013	5	O	05/2013	11.023.253/0001-05	10/05/2013	10/05/2014	1	1					A
Observações:													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;S
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante														
Nome: CAMPUS CATU														
UG/Gestão:158443/26404					**CNPJ: 10.724.903.0005-00**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	L	E	30/2013	18.206.476.0001-49	01/11/2013	30/04/2014	48	48	22	22			A
2011	V	0	25/2010	02.534.128.0001-60	03/01/2011	02/01/2015			18	18			A
2012	L	O	05/2012	04.370.972.0001-29	01/11/2012	31/10/2013	52	52	22	22			E
Observações:													

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Campus

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal Baiano, Campus Santa Inês														
UG/Gestão: 158277/26404					**CNPJ: 10.724.903/0002-50**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	V	O	01/2012	09.576.446/0001-33	01/01/12	31/12/13	14	14					E

2013	L	O	01/2013	07.014.493/0001-68	02/01/13	31/12/13	11	11					E
2013	V	O	44/2013	10.423.421/0001-89	01/01/14		12	12					A
2013	L	O	43/2013	15.056.546/0001-31	01/01/14		11	11					A

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Campus

QUADRO A.5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS SENHOR DO BONFIM

UG/Gestão: 158435					**CNPJ:** 10.724.903/0003-30								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Situação**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L	O	22/2011	10.956.539/0001/72	08/11/2011	07/01/2014	44	52	2	2			E
2012	V	O	08/2012	09.456.755/0001-70	21/06/2012	21/06/2013			10	10			P
2014	L	O	01/2014	18.206.476/0001-49	08/01/2014	07/01/2015	50	50	04	04			A

Observações: Contrato 22/2011 teve início em 08/11/2011 com encerramento no 07/11/2012, sendo prorrogado por igual período conforme art. 57 da Lei 8.666/93 encerrado no dia 07/01/2014.

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - URUÇUCA

Unidade Contratante									
Nome: Campus Uruçuca									
UG/Gestão: 154617					**CNPJ: 10.724.903/0010-60**				
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**	**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**			
						F	**M**	**S**	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	10/2011	05.913.326/0001-23	01/01/11	30/04/14	X	X					

Observações: RHEMA - Empresa contratada para prestação de serviço de vigilância, com 8 homens, em um área de 156 há - Campus Uruçuca. Mão de obra que é insuficiente para atender com segurança do patrimônio público e a vigilância dos mais de 240 alunos alojado no *Campus.* .Não houve um contratação maior, e ainda não tem previsão, porque o campus Uruçuca não tem dotação orçamentária, para atender essas e outras necessidades vitais de uma instituição de ensino.

							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	93/2013	32.624.116/0001-98	01/10/13	30/09/14	X	X					

Observações: LOCRHON - Empresa contratada, via licitação, no intuito de atender as varias áreas administrativas e pedagógicas por dois fatores: número muito reduzido de servidores administrativos, área estrutura muito grande e quase nenhum servidor concursado para atender as diversas setores: 40 ha de cacau, suino,bovino,3 viveiro, oficina agrícola e outros. Não houve um contratação maior, e ainda não tem previsão, porque o campus Uruçuca não tem dotação orçamentária, para atender essas e outras necessidades vitais de uma instituição de ensino.

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - Itapetinga

Unidade Contratante	
Nome: CAMPUS ITAPETINGA	
UG/Gestão: 154579	**CNPJ: 10.724.903/0007-64**

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	08/2011	05.913.326/0001-23	01/01/11	30/06/14	X	X					

Observações: RHEMA

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	12/2012	04.833.107/0001-71	01/04/12	31/03/14	X	X					

Observações: SERCON

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Campus

Unidade Contratante	
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – REITORIA	
UG/Gestão: 158129 / 26404	**CNPJ: 10.724.903/0001-79**

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	06/2011	05.248.988/0001-26	01/01/11	31/12/13	X	X					
2011	V	O	11/2011	05.248.988/0001-26	01/01/11	31/12/13	X	X					
2011	V	O	08/2011	05.913.326/0001-23	01/01/11	30/06/14	X	X					
2011	V	O	09/2011	05.913.326/0001-23	01/01/11	31/03/14	X	X					
2011	V	O	10/2011	05.913.326/0001-23	01/01/11	30/04/14	X	X					
2013	L	O	91/2013	32.624.116/0001-98	01/09/14	30/04/14	X	X					
2013	L	O	93/2013	32.624.116/0001-98	01/10/13	30/09/14	X	X					
2013	L	O	90/2013	32.624.116/0001-98	01/10/13	30/09/14	X	X					
2013	L	O	32/2010	05.913.326/0001-23	01/10/10	31/08/13	X	X					
2012	L	O	14/2012	07.014.493/0001-68	01/04/12	31/03/14	X	X					
2012	L	O	02/2012	10.842.738/0001-50	27/02/12	31/12/13	X	X					
2012	L	O	12/2012	04.833.107/0001-71	01/04/12	31/03/14	X	X					
2012	L	O	13/2012	95.043.350/0011-1	01/04/12	31/03/14	X	X					

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: REITORIA

5.2.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro A.5.2.4 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Campus Catu														
UG/Gestão: 158443/26404					**CNPJ: 10.724.903.0005-00**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2013	12	O	**29/2013**	**18.206.476.0001-49**	19/10/2013	**18/102014**	**22**	**22**	**1**	**1**			A
Observações:														

Fonte: Campus

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Campus Santa Inês														
UG/Gestão: 158277/26404					**CNPJ: 10.724.903/0002-50**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	12	O	**02/2012**	**07.014.493/0001-68**	01/01/11	**31/12/13**	**38**	**47**					**E**

Observações:	
LEGENDA **Área:** 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras	**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. **Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Campus

QUADRO A.5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia Baiano – Campus Senhor do Bonfim														
UG/Gestão: 158435				**CNPJ:** 10.724.903/0003-30										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Situação**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	11	O	11/2012	05.755.134/0001-36	08/11/2012	26/08/2013			21	23	01	01	E

2013	11	O	05/2013	07.014.493/0001-68	26/08/2013	25/08/2014			20	20	01	01	A
2013	11	O	04/2013	03.595.040/0001-11	26/08/2013	25/08/2014			05	05			A
2010	7	O	15/2010	33.001.118/0001-79	29/06/2010	28/06/2011							P
2010	7	O	16/2010	02.558.157/0024-59	20/08/2010	19/08/2011							P
2011	8	O	13/2011	00.604.122/0001-97	06/07/2011	05/07/2012							P
2010	6	O	23/2010	02.902.072/0001-50	02/12/2010	01/12/2011							P
2011	8	O	28/2011	05.103.218/0001-95	28/11/2011	27/11/2012							P
2010	8	O	18/2010	47.866.934/0001-74	21/09/2010	20/09/2011							P
2013	12	O	01/2013	13.353.495/0001-84	01/04/2013	31/03/2014							A
2013	7	O	03/2013	33.000.118/0001-79	29/06/2013	28/06/2014							A
2013	7	O	02/2013	33.000.118/0001-79	28/05/2013	31/12/2013							P
2012	12	O	12/2012	08.764.589/0001-06	26/11/2012	25/11/2013							P
2012	12	O	13/2012	08.764.589/0001-06	26/11/2012	25/11/2013							P
2011	12	O	05/2012	05.128.683/0001-80	05/06/2012	03/042013							E

Observações: Contrato 05/2012 teve início em 05/06/2012 com encerramento no dia 04/09/2012, sendo prorrogado por igual período conforme art. 57 da Lei 8.666/93 e revogado no dia 03/04/2013.

LEGENDA

Área:

1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Setor de Licitação e Contratos

Unidade Contratante

Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

UG/Gestão: 151889 / 26404	CNPJ: 10.724.903/0006-83

Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
						F	M	S	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	04/2011	05.248.988/0001-26	01/01/2013	31/12/2013	8	8					A
2013	L	O	05/2013	11.023.253/0001-05	10/05/2013	10/05/2014	8	8					A

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: ITAPETINGA

UG/Gestão: 154580 | **CNPJ: 10.724.903/0007-64**

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	3	O	**65/2013**	**86.779.139/0001-09**	13/08/2013	**13/08/2014**							

Observações: INPASUPRI

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	3	O	35/2013	86.779.139/0001-09	27/05/2013	12/08/2013	X	X					

Observações: INPASUPRI COMÉRCIO SUPRIMENTOS PRA INFORMÁTICA LTDA

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.

					Contratadas		F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	3	O	11/2013	86.779.139/0001-09	25/02/2013	26/05/2013	X	X					

Observações: INPASUPRI COMÉRCIO SUPRIMENTOS PRA INFORMÁTICA LTDA

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Reitoria

Unidade Contratante	
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – REITORIA	
UG/Gestão: 158129 / 26404	**CNPJ: 10.724.903/0001-79**

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	3	O	74/2013	09.276.415/0001-67	06/09/2013	06/09/2014	X	X					

2013	3	O	68/2013	12.640.188/0001-11	06/09/2013	06/09/2014	X	X					
2013	3	O	65/2013	86.779.139/0001-09	13/08/2013	13/08/2014							
2013	3	O	41/2013	05.333.907/0001-96	05/07/2013	04/07/2014							
2013	3	O	35/2013	86.779.139/0001-09	27/05/2013	25/08/2013	X	X					
2013	3	O	11/2013	86.779.139/0001-09	25/02/2013	26/05/2013	X	X					

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;S
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: REITORIA

5.2.5 Análise crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Os quadros A.5.2.3 e A.5.2.4 apresentam todos os Contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene, vigilância ostensiva e locação de mão de obra, instrumentos fundamentais para a continuidade das atividades educacionais e administrativas do Instituto Federal Baiano.

Os Contratos de prestação de serviços terceirizados no Exercício de 2013 das Unidades de Teixeira de Freitas, Uruçuca, Itapetinga, Valença e Governador Mangabeira eram executados pela Reitoria, pois esses Campi só passaram a ter autonomia administrativa, orçamentária e financeira após a publicação do Decreto nº 7.952/2013 e Portaria MEC nº 330/2013.

É válido ressaltar que todos os contratos de prestação de serviços são fiscalizados de forma preventiva e corretiva, com o intuito de impedir a interrupção da terceirização, garantir os direitos dos funcionários das empresas contratadas e evitar que o Órgão responda solidária ou subsidiariamente a futuras demandas trabalhistas.

Análise do Campus Itapetinga: Ocorreu efetiva fiscalização por servidores formalmente designados para o acompanhamento da execução dos contratos de prestação de serviços, sempre realizando notificações e solicitando a Gestão de Contratos (Reitoria) que atuasse com a aplicação de penalidades.

5.2.6 Composição do quadro de estagiários

Quadro A.5.2.6 Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R$ 1,00)
1. Nível superior					-
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	14	27	35	52	R$258.559,20
2. Nível Médio					-
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio	10	18	20	20	R$89.042,00
3. Total (1+2)	24	35	55	72	R$347.601,20
Fonte: SIAPE e dados do NUING					

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO
6.1 Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros

A orientação legal observada, que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos do *campus* é a Instrução Normativa nº 3, de 15 e maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências; o Decreto N° 6.403/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e a Lei 8.666/1993, que Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Além disso, observam-se o Código de Trânsito Brasileiro e Resoluções do CONTRAN.

Grande parte das atividades da UG estão intimamente ligadas à utilização da sua frota. A assertiva justifica-se, pois o *Campu*s Bom Jesus da Lapa tem sua sede distante a 15 km da cidade de Bom Jesus da Lapa; além disso Bom Jesus da Lapa está a 170 km de distância do *campus* mais próximo (Guanambi) e aproximadamente a 800 km da Reitoria (Salvador); e o transporte intramunicipal e intermunicipal de servidores professores e corpo técnico administrativo, além de materiais, é constante.

Seja em tarefas simples ou rebuscadas, que precisem de deslocamento - independente da classificação hierárquica do executor - o alcance de agilidade, eficiência e economicidade passa pela frota veicular.

A quantidade de veículos em uso nas unidades são apuradas pelo Sistema SIGA patrimônio, e estão sendo discriminados por grupos, conforme os quadros de controle de veículos anexos a este relatório, segundo a classificação que lhes é dada, conforme Instrução Normativa nº 3, supracitada.

6.2 Gestão do patrimônio imobiliário
6.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial

Quadro A.6.2.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	**Bahia**	**15**	**15**
	Bom Jesus da Lapa	1	**1**

	Itaberaba	1	**1**
	Maraú	1	**1**
	Medeiros Neto	1	**1**
	Salvador	1	**1**
	Serrinha	1	**1**
	Valença	1	**1**
	Xique-Xique	1	**1**
	Santa Inês	1	**1**
	Senhor do Bonfim	1	**1**
	Guanambi	2	**2**
	Sebastião Laranjeira	2	**2**
	Catu	1	**1**
Subtotal Brasil		**15**	**15**
EXTERIOR	-	-	-
	-	-	-
Subtotal Exterior		**0**	**0**
Total (Brasil + Exterior)		**15**	**15**

Fonte: SPIUNET

6.2.2 Discriminação dos bens imóveis sob a responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

Quadro A.6.2.2 Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
151889	3377.00024.500-7	21	3	655.622,00	24/01/2012	-	-	90.998,00
158129	3595.00033.500-7	21	3	345.000,00	25/01/2012	-	-	-
158129	3715.00014.500-8	21	3	198.162,35	09/04/2012	-	-	-
158129	3723.00013.500-3	21	3	80.000,00	21/03/2012	-	-	-
158129	3849.00768.500-9	21	3	2.700.000,00	30/11/2011	-	-	11.200,00
158129	3909.00020.500-9	21	3	200.000,00	05/01/2012	-	-	-
158129	3957.00031.500-9	21	3	650.000,00	26/12/2012	-	-	-
158129	3971.00007.500-3	21	3	224.311,00	14/01/2012	-	-	-
158277	3859.00005.500-7	21	3	152.720,00	25/04/2012	258.862,05	-	-
158435	3901.00017.500-7	21	3	11.224.588,81	25/04/2012	12.085.272,67	-	30.200,00
158442	3533.00009.500-6	21	3	70.000,00	16/12/2013	240.250,77	142.510,07	15.973,00

158442	3533.00013.500-8	21	3	278.000,00	16/12/2013	-	-	-
158442	3899.00001.500-4	21	3	169.147,81	16/12/2013	453.466,38	-	-
158442	3899.00001.500-5	21	3	330.885,34	16/12/2013	1.667.502,40	-	-
158443	3449.00007.500-5	21	3	116.330.662,67	19/12/2012	43.492.576,22	14.783,49	-
Total							**157.293,56**	**148.371,00**
Fonte: SIAFI E SPIUNET								

Análise Crítica

Os Quadros A.6.2.1 a A.6.2.2 dispõem das informações inerentes aos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da União, os quais são imprescindíveis para a continuidade da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Baiano. O Órgão possui atualmente 15 (quinze) bens imóveis, localizados nos municípios onde existem as suas Unidades de Ensino e Administração ou em municípios circunvizinhos.

Verifica-se que o IF Baiano atualmente dispõe de um patrimônio imobilizado no valor de **R$ 63.529.025,84** referente aos terrenos e benfeitorias necessárias à continuidade das atividades pedagógicas e administrativas de suas Unidades de Ensino.

Ressalta-se que foram gastos **R$ 305.664,56** com reformas e manutenção, para conservação e continuidade das atividades didático-pedagógicas e administrativas do Instituto, comprovando que os **gestores uniram esforços para estruturar as Unidades do IF Baiano e garantir condições propícias para os colaboradores, alunos e sociedade local.**

É válido salientar que os Imóveis referentes aos Campi de Itapetinga e Teixeira de Freitas não compõem o acervo imobiliário do Instituto pelo fato do imóvel pertencer ao Governo do Estado, onde não houve no Exercício de 2013 a transferência de propriedade para o IF Baiano.

Em relação ao Imóvel do Campus Governador Mangabeira no valor de **R$ 1.925.208,47**, o bem não foi inserido no acervo patrimonial do Instituto por motivos operacionais do Sistema Spiunet, onde o mesmo não computa a Cessão realizada pelo Governo do Estado da Bahia ao IF Baiano. Contatos já foram realizados com a Secretaria do Patrimônio da União para que o problema seja solucionado com a maior brevidade para que o bem imóvel em questão possa ser contabilizado corretamente.

Quanto ao Imóvel do Campus Uruçuca, o Instituto Federal Baiano emitiu Ofício no Exercício de 2013 à CEPLAC, Órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, para que o mesmo efetivasse a transferência do bem pelo Sistema de Gestão Patrimonial de Bens Imóveis – Spiunet, porém a situação não se concretizou no referido ano.

6.2.3 Discriminação de imóveis funcionais sob a responsabilidade da UJ

Quadro A.6.2.3 Discriminação de imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UJ

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	**Bahia**	**1**	**1**

	Bom Jesus da Lapa	1	**1**
Subtotal Brasil		**1**	**1**
Total (Brasil + Exterior)		**1**	**1**
Fonte: SIAFI E SPIUNET			

Análise Crítica

Desde o Exercício de 2011 foi locado 01 (um) imóvel para instalação temporária da Sede Administrativa do *Campus* Bom Jesus até a finalização da construção do Campus. A locação foi finalizada no mês de novembro do Exercício de 2013 após a entrega definitiva do Campus por parte da empresa contratada.

6.3 Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros

Não se aplica

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada

Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

	Quesitos a serem avaliados
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para **auxiliá-la nas decisões** relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da	

própria instituição:	
X	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTI's anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: **http://www.ifbaiano.edu.br/reitoria/?page_id=5048**_____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa)
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: *utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre*	
(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

7.1.1 Análise Crítica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é composto por 17 (dezessete) unidades localizadas no interior da Bahia e a Reitoria sediada na Capital. Destas, 11 (onze) estão em plena atividade e o restante em processo de construção. Cada unidade possui independência administrativa, sendo norteadas pelas respectivas estruturas organizacionais na Reitoria, ou seja, nos *campi* existem as Unidades de Tecnologia da Informação e Comunicação – UTIC que não possuem nenhuma vinculação hierárquica com a Diretoria de Gestão de TI. Nesta relação, o que predomina é o alinhamento de boas práticas e normativas (internas e externas), principalmente, na definição de padrões de infraestrutura e desenvolvimento de sistemas.

De forma geral, a área de TI, independente da unidade, não possui orçamento definido. No que tange as funções gratificadas, alguns coordenadores/responsáveis das UTIC/DGTI não possuem, quando existe a gratificação, não são homogêneas e, na maioria das vezes, não condiz com o grau de responsabilidade imputado ao servidor. Além disso, inexiste uma política de capacitação institucional, sendo atribuído aos respectivos Gestores, envidar esforços na licitação de cursos, adesões a atas de registros de preço e/ou no caso da área de TI, participar dos treinamentos ofertados pela Escola Superior de Redes (ESR) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Cabe salientar, que os cursos ofertados são insuficientes e cobrem essencialmente a área de infraestrutura.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano iniciou os trâmites para implantação da solução SIGA-EPT (SIGA-ADM e SIGA-EDU) em fevereiro de 2010. Após analisar a maturidade da solução, optou-se pela implantação do SIGA-ADM, conforme cronologia a seguir:

Módulo de Protocolo (2010)
Módulo de Gestão de Patrimônio (2011-2012)
Módulo de Gestão de Almoxarifado (2011-2012)
Módulo de Requisição Almoxarifado (2011-2012)
Módulo de Gestão de Veículos (2012-2013)
Módulo de Requisição Veículos (2012-2013)

A solução SIGA-EDU teve inicio em fevereiro de 2011. Foram operacionalizado os módulos de pessoa física, servidores, discente, docente, disciplinas e lançamento de notas.

A seguir os sistemas que estão em operação e/ou desenvolvimento e a abrangência dos mesmos:

Módulo de Protocolo (Operação/Todos)
Módulo de Gestão de Patrimônio (Operação/Todos)
Módulo de Gestão de Almoxarifado (Operação/Todos)
Módulo de Requisição Almoxarifado (Operação/Todos)
Módulo de Gestão de Veículos (Operação/Todos)
Módulo de Requisição Veículos (Operação/Todos)
Módulo de Gestão de Recursos Humanos (Operação/Todos)
Módulo de Gestão de Contratos (Desenvolvimento/Reitoria)

Módulo de Emissão de Diplomas e Certificados integrado a solução SIGA-EDU (Operação/Reitoria)
Módulo de Consulta Discente integrado a solução SIGA-EDU (Operação/Todos)
Módulo de Registro e Acompanhamento de Ações Institucionais integrado a solução SIGA-EDU(Operação/Todos)
Módulo de Certificação do ENEM (Desenvolvimento/Reitoria)

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Quadro A.8.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	**Avaliação**				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				x	
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? **Guanambi:** Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2. - Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs). Nos termos da IN SLTI/MPOG nº 01/2010. A contratada deverá utilizar somente matéria – prima florestal procedente, nos termos do Art. 11 do Decreto nº 5.975, de 2006. Que os produtos de limpeza devem atender as normas da ANVISA de notificação e registro garantindo eficácia e segurança. - Entre outros, dependendo de cada objeto a ser licitado.	**Senhor do Bonfim:** Normas do ABNT e certificado IBAMA. **Reitoria:** Processos de materiais de expediente e Obras.				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				x	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único *in fine*), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? **Guanambi:** - Que a empresa seja cadastrada como potencialmente poluidora ou utilizadora de recursos ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e a Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, e legislação correlata.	**Senhor do Bonfim:** certificado IBAMA, resolução CONAMA.				x
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	**Reitoria:** Não tem como aferir, pois as Obras estão em andamento. **Guanambi**: A economia nas contas de água e luz teve			x	

	uma redução de 25%.				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
	Reitoria: Pregão 02/2013. Aquisição de papel ofício, agenda, etc. Guanambi: Estamos em implantação para aquisição de mais materiais recicláveis, tipo: Papel, Caneta, Lápis				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).				x	
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	**Senhor do Bonfim:** Madeira com certificado do IBAMA e materiais biodegradáveis. **Reitoria:** Processo de aquisição de cartuchos de impressoras. **Guanambi:** Sim, aquisição de pilotos recarregável, por exemplo.				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).					
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					x
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					x
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. **Guanambi**: A coleta seletiva dar-se-á mediante a segregação prévia dos resíduos sólidos, separando-os adequadamente.		x			

Considerações Gerais:
Em regra as contratações e aquisições devem ser a de menor preço. No entanto, os produtos que atendem aos critérios de sustentabilidade geralmente são os mais caros.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

8.2 Consumo de papel, energia elétrica e água

O Instituto Federal Baiano no Exercício de 2013 aderiu ao Projeto Esplanada Sustentável que tinha por desígnio principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal.

Constata-se o baixo consumo de papel por parte do IF Baiano, visto que a maioria de suas Unidades Gestoras têm serviços de reprografia com fornecimento de material, evitando assim gastos desnecessários e uso irracional do mencionado produto.

Nota-se que o consumo de água do Exercício de 2013 decresceu quando comparado a 2012, no percentual de **4,6%.** Em relação ao consumo de energia elétrica verifica-se um aumento de **5,3%** no ano de 2013 comparado a 2012. Um fator relevante que impactou no incremento de tal despesa foi a ampliação das Unidades do IF Baiano, para continuidade da garantia da oferta de vagas de estudos.

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade		
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	1922	1439	2061	23.957,97	15.485,25	23.992,70
Água	57271	68778	53938	696.351,00	730.480,92	600.323,43
Energia Elétrica	3825724,51	2169994,03	2210627,02	1.884.979,57	1.788.897,90	1.367.533,05
			Total	2.605.288,54	2.534.864,07	1.991.849,18

Fonte: Reitoria e Campi

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU
Não se aplica

9.2 Tratamento de recomendações do OCI
9.2.1 Recomendações do órgão de controle interno atendidas no exercício

Quadro A.9.2.1 Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

REITORIA

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 201216987 (Reitoria)	Constatação 001	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Reitoria	

Descrição da Recomendação
Orientar os responsáveis sobre a necessidade do cumprimento da Lei nº 8.666/93, no que se refere à formalização dos procedimentos licitatórios.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada
Aprimoramento dos controles internos nos procedimentos de aquisições de bens.

Síntese dos Resultados Obtidos
Atendimento à normativa vigente nos processos de aquisições.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI
Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 201216987 (Reitoria)	Constatação 001	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Reitoria	

Descrição da Recomendação

Se abster de realizar inexigibilidade nas situações em que há concorrência.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada

Aprimoramento dos controles internos nos procedimentos de aquisições de bens.

Síntese dos Resultados Obtidos

Atendimento à normativa vigente nos processos de aquisições.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 201216987 (Reitoria)	Constatação 002	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria	

Descrição da Recomendação

Apurar responsabilidade e um possível ressarcimento dos valores relativos a despesas com preços superiores ao valor médio estabelecido.
Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada
Notificados para esclarecimentos os servidores envolvidos no processo de aquisição do telescópio, com indício de superfaturamento, com vistas a instruir processo de apuração de responsabilidade em trâmite (Processo nº 23327.002536/2014-13).
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 201216987 (Reitoria)	Constatação 003	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Reitoria	

Descrição da Recomendação
Desenvolver projetos e atividades que utilizem o equipamento adquirido e promovam conhecimento.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada
Aprovado e Desenvolvido o projeto: *Divulgação da Astronomia: das escolas às praças públicas*, no Campus Senhor do Bonfim, o qual disponibilizou o telescópio para uso pela comunidade interna e externa, no período de 24/04 a 24/07/2013; Prevista no primeiro semestre de 2014 a utilização do telescópio na parceria que está sendo firmada entre o IF Baiano - Campus Uruçuca e a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC-, para atividades de demonstrações e sessões de observação de astronomia abertas a comunidade. Está prevista a realização no primeiro semestre de uma chamada interna para captação de projetos para o Clube de Astronomia deste Instituto, visando estimular a consecução de estudos e pesquisas, com uso do telescópio, no processo de ensino-aprendizagem do ensino médio técnico, com execução a se realizar no segundo semestre do ano corrente.
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 201315843 (Reitoria)	1.1.1.1 CONSTATAÇÃO	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Reitoria	
Descrição da Recomendação	
Reforçar os quadros da auditoria interna, viabilizando o cumprimento de sua missão.	

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	
Síntese da Providência Adotada	

Prevista para o mês de abril do corrente ano a lotação de mais um servidor na Auditoria Interna.
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 201315843 (Reitoria)	1.1.1.2 CONSTATAÇÃO	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano -Reitoria	
Descrição da Recomendação	
Encaminhar expediente a todos gestores sobre a necessidade de atender oportuna e tempestivamente às demandas da Auditoria Interna.	

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	
Síntese da Providência Adotada	
Encaminhado as unidades do Instituto (*Campi*, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas) Ofício Circular nº 03/2014 advertindo quanto à necessidade de atender tempestivamente as demandas oriundas da AUDIN do Instituto.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 201315843 (Reitoria)	1.1.1.3 CONSTATAÇÃO	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria	

Descrição da Recomendação
Incluir no PAINT, dentro das possibilidades de planejamento e execução, de forma mais expressa e consolidada as ações de auditoria relacionadas aos temas citados, facilitando a elaboração de Relatório de Gestão e Prestação de Contas da UJ aos Órgãos de Controle.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada
PAINT 2014 revisado e ações incluídas.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 201108756	005	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria	

Descrição da Recomendação
Rever o pagamento da vantagem prevista no artigo 192, inciso II, da Lei 8.112/90 para todos os servidores do IF Baiano. Restituir os valores porventura pagos indevidamente aos servidores.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal Baiano	
Síntese da Providência Adotada	
Foi promovida a revisão e providência para devolução de valores pagos a maior, concernente á servidora apontada no Relatório de Auditoria da CGU-BA, exercício/2010.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 201108756	006	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria	

Descrição da Recomendação

Atualizar o endereço e o valor de auxílio-transporte dos servidores do IF Baiano no

SIAPE.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada

Foi promovida a revisão e providência para devolução de valores pagos a maior, concernente á servidora apontada no Relatório de Auditoria da CGU-BA, exercício/2010. A DGP implementou providências na construção de sistema informatizado desenvolvido pela DGTI, através de projeto específico que consubstanciou o 1º CENSO DO IF BAIANO, que inicialmente foi aplicado de forma escalonada nos setores da Reitoria, como teste de validação, no período de 10 a 14/10/2011. Foi aberto recadastramento de servidores para os Campi com o objetivo de possibilitar a atualização de registros de todos os servidores do Instituto. No que tange a atualização dos endereços e dos valores de auxílio-transporte dos servidores do IF Baiano, foi instada Coordenação específica da DGP para efetivar inclusão/atualização dos endereços, bem como os valores do auxílio-transporte.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 201108756	044	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria	

Descrição da Recomendação
Ressarcir os valores pagos indevidamente oriundos da majoração de vantagem concedida sem amparo judicial. Apurar, com acompanhamento da Auditoria Interna, se há outros casos semelhantes para as mesmas providências de ressarcimento.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada
Órgão específico da Diretoria de Gestão de Pessoas foi instado a apurar a existência de situações semelhantes, oportunidade em que casos similares estão sendo apurados. Mandado de Segurança impetrado pelo servidor que recebeu majoração de vantagem resultou em sentença que veda à administração a realização de descontos a título de Reposição ao Erário de diferenças decorrentes do pagamento a maior de "Quintos de FC".

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

CAMPUS SANTA INÊS

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			**100920**
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº: 254848 (Campus Santa Inês)	CONSTATAÇÃO 03	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês			
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os controles existentes a fim de acompanhar de forma sistemática a comercialização dos produtos gerados a partir das atividades educativas realizadas na escola.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano			
Síntese da Providência Adotada			
Foram adotados todos os meios de controle, determinados por meio do Ofício Circular nº 016/2013/GAB/IF Baiano, datado de 03 de abril de 2013, no qual designa a utilização de notas de produção, notas de requisição, notas de fornecimento e notas de entrega ao consumidor, devidamente assinadas, passando toda a movimentação de produtos pelo Almoxarifado da escola, para contabilização.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Todos os produtos gerados a partir das atividades educativas, são controlados através de notas, as quais facilitam a contabilização da produção e consequentemente da arrecadação realizada com a venda, a qual é depositada na Conta Única do Tesouro, como também, dos produtos que são fornecidos ao refeitório, para a alimentação dos estudantes.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A utilização rotineira de notas de produção, notas de requisição e notas de entrega, já realizada anteriormente, facilitou a escola atender a determinação do Ofício Circular nº 016/2013/GAB/IF Baiano, pois, apenas foi necessário fazer pequenas correções.			

CAMPUS GUANAMBI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 241456	CONSTATAÇÃO 003	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi	

Descrição da Recomendação
Recomendamos a apuração das responsabilidades pela aprovação da proposta de preços em desacordo com o disposto na Lei de diretrizes orçamentárias.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada
Providência acatada, em processo de designação de comissão de apuração.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 241456	CONSTATAÇÃO 001	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Guanambi	

Descrição da Recomendação
Recomendamos que seja apurada a responsabilidade do servidor que aceitou os títulos prescritos sem as necessárias conferências acerca de sua liquidez e valor atual.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Gabinete do Instituto Federal Baiano	

Síntese da Providência Adotada
Providência acatada, em processo de designação de comissão de apuração.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

9.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro A.9.2.2 Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	Relatório de Auditoria n° 201216987	**CONSTATAÇÃO 01**	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Reitoria	**100920**

Descrição da Recomendação
Atualizar o endereço e o valor de auxílio-transporte dos servidores do IF baiano no SIAPE.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Diretoria de Gestão de Pessoas - Reitoria	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano	**100920**

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	Relatório de Auditoria n° 201216987	**CONSTATAÇÃO 01**	

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês	**100920**
Descrição da Recomendação	
Firmar instrumento formal de cooperação técnico-pedagógica com a cooperativa de alunos, com a maior brevidade possível.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Diretoria-geral do Campus Santa Inês	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Diretoria atual eleita da Cooperativa Escola não conseguiu dar baixa na razão social da antiga Cooperativa-Escola da EAFSI como também não conseguiu constituir uma nova Cooperativa dos Estudantes do IFBAIANO.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Falta de empenho e compromisso dos Diretores da atual cooperativa- escola em realizar a regularização e constituição de uma nova Cooperativa- Escola, prejudicou a adoção de providências pelo Gestor.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			**100920**
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	Relatório de Auditoria n° 201216987	**CONSTATAÇÃO 02**	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês			**100920**
Descrição da Recomendação			
Logo após a formação do convênio entre o IF Baiano e a Cooperativa de Alunos, deverá ser criada uma conta bancária específica para movimentação dos recursos financeiros arrecadados com a comercialização dos produtos da escola.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**

Diretoria-geral do Campus Santa Inês	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Devido à situação jurídica irregular, que se encontra a Cooperativa Escola, não foi possível a realização de convênio, sendo assim, não houve a criação de conta bancária específica para movimentação dos recursos financeiros arrecadados com a comercialização dos produtos da Escola. Desta forma, todo o recurso arrecadado pela escola, está sendo depositado de forma integral na conta única do Tesouro Nacional.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Falta de empenho e compromisso dos Diretores da atual cooperativa- escola em realizar a regularização e constituição de uma nova Cooperativa- Escola, prejudicou a adoção de providências pelo Gestor.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			**100920**
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
	Relatório de Auditoria n° 254825		
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Uruçuca			
Descrição da Recomendação			
- Firmar instrumento formal de cooperação técnico-pedagógica com a cooperativa de alunos, com a maior brevidade possível; - Assim que for firmado o instrumento formal de cooperação técnico-pedagógica, criar conta bancária específica para movimentação dos recursos obtidos com a comercialização dos produtos gerados pelas atividades educacionais da EMARC – Uruçuca. - Adotar procedimentos e práticas que definam as responsabilidades dos dois entes (Cooperativa de Alunos e Escola) pelas aquisições necessárias ao funcionamento da escola. - Assim que for firmado o acordo de cooperação técnico-pedagógica entre o IF Baiano e a Cooperativa de Alunos, nomear um responsável pela fiscalização interna desse referido instrumento formal.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**

Diretoria-geral do Campus Uruçuca	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

9.3 Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna

Este item, sobre a atuação do setor de auditoria interna do IF Baiano, tem suas informações contempladas no Parecer de Auditoria anexo a este Relatório de Gestão 2013, conforme a correlação dos tópicos abaixo relacionados:

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ – a unidade de auditoria interna tem independência de atuação e está vinculada ao Conselho Superior, conforme organograma e descrição detalhada no Item 1 do Parecer de Auditoria Interna;

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações – as áreas auditadas estão relacionadas no item I;

c) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna – conforme item 3 do parecer;

d) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna – está relacionado no item 4;

e) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações – conforme descriminado no item 5;

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna - está relacionado no item 6 do Parecer da Auditoria interna anexo a este Relatório de Gestão.

9.4 Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei n° 8.730/93

A Diretoria de Gestão de pessoas solicita a declaração de bens e rendas no momento da posse dos servidores e os ocupantes de funções assinam formulário autorizando o acesso à base de dados do Imposto de Renda, caso exista necessidade.

9.5 Medidas adotadas em caso de dano ao erário

Quadro A.9.5 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
57	57							

As situações envolvem servidores efetivos, temporários e estagiários e englobam ações de consignações em folha de pagamento do débito apurado e a geração de GRU para recolhimento em até 60 dias.

9.6 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro A.9.6 Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Gerfson Silva Rocha**, CPF n° **351.776.595-34**, **Diretoria Administrativa - Reitoria**, exercido na **Reitoria do Instituto Federal Baiano** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Salvador, 28 de janeiro de 2014.

GERFSON SILVA ROCHA
CPF: 351.776.595-34
(DIRETOR ADMINISTRATIVO/REITORIA)

Obs.: o Instituto não alimenta o SICONV por não existir convênios em que haja repasses de recursos financeiros do IF Baiano.

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013.
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A atuação transparente é um dos valores institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Por esse motivo, mesmo antes da Lei de Acesso à Informação, o IF Baiano já disponibilizava no seu site institucional (www.ifbaiano.edu.br) informações relacionadas às suas ações administrativas e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, com atualizações diárias de notícias de interesse de toda comunidade. Também, tem sido uma prática a transmissão ao vivo, via web conferência, das reuniões de interesse da comunidade interna, como reuniões do conselho superior, dentre outras. Além disso, o IF Baiano está investindo na produção e divulgação de vídeos institucionais que mostram a dinâmica do instituto na Reitoria e nos seus dez campi espalhados pela Bahia, através do seu Canal do youtube, cujo número de visualizações chegou a 15.000 no ano de 2013. Além de divulgar sempre as ações nas redes sociais twitter, flickr, blog e facebook, cujo alcance da informação tem sido bem significativo, com perguntas e dúvidas respondidas ao público geral em tempo real.

Desde maio de 2012, para se adequar à Lei e com o objetivo de facilitar a consulta às informações públicas, o IF Baiano criou no seu sítio eletrônico a sessão de "Acesso à Informação", o objetivo é oferecer ao cidadão um padrão uniforme de acesso que facilite a localização e obtenção das informações e se torne para ele, também, uma referência em transparência pública. Para isso, além da disponibilização de todas as informações obrigatórias, está funcionando também o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC em que qualquer pessoa física ou jurídica pode solicitar informações.

Caso não encontre a informação desejada, o cidadão poderá ainda solicitá-la por telefone, e-mail ou pelo Canal Fale Conosco que foi criado em 2012 pela Coordenação de Comunicação Social com o objetivo de tirar dúvidas, receber sugestões e prestar esclarecimentos às comunidades interna e externa (faleconosco@ifbaiano.edu.br). No site institucional (www.ifbaiano.edu.br) há também o menu

Contatos com os e-mails e telefones de todos os setores do instituto, tanto na Reitoria quanto nos dez *campi*.

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013.

11. INFORMÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Com o intuito de atender aos instrumentos legais e orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, o Instituto Federal Baiano iniciou no Exercício de 2010 o desenvolvimento do Sistema Siga – Módulo Patrimônio, o qual tem por objetivo principal implementar o controle dos bens patrimoniais. O mencionado Sistema foi parametrizado de acordo às informações e métodos contidos na Macrofunção 02.03.30, que trata da Depreciação, Amortização e Exaustão dos bens patrimoniais da Administração Direta, Autárquica e Fundacional. A partir da utilização da ferramenta Siga Patrimônio, os bens patrimoniais passaram a ser depreciados, amortizados ou exauridos a partir do ano de 2011.

Observa-se que no Exercício de 2013 houve a depreciação acumulada no valor de R$ **3.748.367,55**, que comparado ao valor de R$ **2.562.973,96** do Exercício de 2012, apresenta um acréscimo percentual de **46,25%**.

O IF Baiano com a finalidade de melhor mensurar seus Ativos estará implementando alterações no Manual de Patrimônio, medida essa que trará benefícios consideráveis ao aperfeiçoamento dos controles internos.

Quanto à mensuração dos Passivos, as medidas cabíveis são realizadas tempestivamente aos atos e fatos ocorridos, demonstrando a **responsabilidade, eficiência, eficácia e efetividade dos gestores na Administração do Patrimônio Público.**

11.2 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

11.2.1 Declaração plena

Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			**Código da UG**
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO.			158129
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	**Salvador – BA**	**Data**	**19/02/2014**
Contador Responsável	**Leandro dos Santos Damasceno**	**CRC nº**	**030051/O-9**

11.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas na lei n° 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada
Não se aplica do item **11.3** ao item **11.6**

PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO
Caso exista algo a acrescentar que não foi dito nos outros itens

PARTE B, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

PARTE B, ITEM 1 AO 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
Não se aplica a natureza e finalidade da instituição

PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013

19.1 Indicadores de desempenho das IFET nos termos do acórdão TCU n° 2.267/2005

Quadro B.7.1 Resultados dos indicadores – Acórdão do TCU n° 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios							
			2013		2012		2011		2010	2009
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de Candidatos /Número de Vagas	4,63		3,8		5,49		4,97	-
	Relação Ingressos/Aluno	Número de Ingressantes / Número Total Matriculados	32,14%		41,0%		61%		50,53%	-
	Relação Concluintes/Aluno	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados	12,26%		13,1%		Não Apurado		26,52%	-
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados	40,29%		49,0%		Não Apurado		66,9%	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número Total de Retidos / Número Total Matriculados	33,11%		31,7%		Não Apurado		13,28%	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Nº de Alunos/ Nº de Docentes em tempo integral	18,84%		17,41%		12,03%		9,52%	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos / Número de alunos	6.927,77		6.540,12		16.903,85		16.926,21	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal / Gastos Totais	56,42%		50,37%		54,92%		55,67%	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais	27,50%		27,3%		32,83%		31,91%	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	Gastos com Investimentos / Gastos Totais	19,58%		28%		12,25%		12,42%	-
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	(*) Usado sistema informatizado do IF Baiano.	< 0,5 SM	1.992	< 0,5 SM	896	< 0,5 SM	1.192	**Sem dados apurados	**Sem dados apurados
			> 0,5 SM < 1 SM	1.245	> 0,5 SM < 1 SM	1.232	> 0,5 SM < 1 SM	906		
			> 1 SM < 1,5 SM	384	> 1 SM < 1,5 SM	605	> 1 SM < 1,5 SM	553		
			> 1,5 SM	281	> 1,5 SM	248	> 1,5 SM	237		

			< 2,0 SM		< 2,0 SM		< 2,0 SM			
			> 2,0 SM < 2,5 SM	97	> 2,0 SM < 2,5 SM	98	> 2,0 SM < 2,5 SM	82		
			> 2,5 SM < 3 SM	60	> 2,5 SM < 3 SM	100	> 2,5 SM < 3 SM	104		
			> 3 SM	62						
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Gx1+Ax2+Ex3+Mx4+Dx5 / G+A+E+M+D	3,7%		3,9%		3,37%		2,52%	-

19.2 Análise dos resultados dos indicadores de gestão das IFET

Relação candidato/vaga

Os Resultados, no decurso do quadriênio 2010-2013, apontam para uma alternância dos indicadores, em que há um crescimento em relação ao ano de 2010 para 2011 e uma redução em relação ao ano de 2011 para 2012. Situação essa que, em análises anteriores, as quais constam no **item 19.2** do Relatório de Gestão do ano de 2012, foi interpretada, considerando a concorrência geral no Instituto, que ponderando curso por curso e *campus* por *campus* e ainda o desvio padrão. Mesmo com tal quadro, considerou-se que o IF Baiano desenvolveu, pois na ocasião houve um acréscimo do quantitativo de candidatos, mas proporcionalmente, neste caminho foram criados cursos, aumentando-se aí a quantidade de vagas, fazendo com que a razão diminuísse.

Neste ano de 2013, ratificando o elencado anteriormente, houve um acréscimo em relação ao ano de 2012, pois o quantitativo de candidatos inscritos no Processo Seletivo do ano de 2013 foi significativo em relação o número de vagas, que por sua vez, também teve aumento, legitimando um quadro de evolução institucional.

Relação Ingressos/Aluno

Apesar do acréscimo que marca a sequência temporal de 2010 para 2011, visualiza-se um consecutivo decréscimo de 2011 para 2012 e de 2012 para 2013. Tal relação se deu, principalmente, em virtude da influência do aumento da quantidade de ingressantes delineada no ciclo de matrículas.

Relação Concluintes/Aluno

O Relatório de Gestão do ano de 2012 (item 19.2) esclarece que é notada *uma relação cujo quociente é baixo, fazendo com que a equipe técnico-pedagógica da Reitoria faça acompanhamento mais consistente nos 10(dez) Campi*. Aduz ainda que foi criado os *índices de permanência e êxito, por turma, por Campus e do Instituto, para melhor acompanhar os resultados*. Este acompanhamento tem sido efetivado e, no âmbito da Diretoria de Assuntos Estudantis, diversas orientações têm sido efetivadas, em especial no que concerne à aplicação e

desenvolvimento dos Programas e Ações concernentes à Política de Assistência Estudantil e Política de Diversidade e Inclusão que, direto ou indiretamente, objetivam a permanência e/com êxito do estudante em seu itinerário formativo nesta Instituição.

Em 2013, o decréscimo permaneceu acontecendo o que sugere mais atenção do que a que até o momento tem-se dispensado para a questão.

Índice de Eficiência Acadêmica

O histórico de decréscimo apresentado no quadriênio 2010-2013 nos convoca a repensar alguns fatores que dizem respeito a integralização dos cursos pelos estudantes. Uma delas, constantemente debatidas e com ações concretas de revisão das matrizes curriculares dos cursos ofertados é a extensa carga-horária, a qual, consequentemente, aumenta o número de anos em que o estudante deve permanecer na instituição, situação que leva muitos desses discentes a optarem pelo ingresso no Ensino Superior, por meio da certificação face aos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Isso concorre para que muitos estudantes tanto a efetivem o trancamento do curso, aumentando o prazo para integralização, quanto abandonem ou mesmo desistam dos cursos. Somando-se a isso, nesse quadriênio o Instituto ainda teve mais de uma ocorrência de greve de servidores que, certamente, impactou direto ou indiretamente nessa questão.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Uma avaliação crítica sobre a evolução dos dados, em que se registra um consecutivo decréscimo em relação ao ano de 2010, revela a necessidade de continuarmos investindo e aprimorando o trabalho desenvolvido pelas equipes multidisciplinares, tanto no âmbito do que prevê a Política de Assistência Estudantil e a Política de Diversidade e Inclusão, quanto em ações que as transcendem, uma vez que o Instituto, pela peculiaridade que lhe é nata, face a oferta do ensino verticalizado e com múltiplas modalidades e formas de oferta, o público que acolhe também é dotado de idiossincrasias e necessidades cada vez **mais** específicas que precisam ser acompanhadas, melhor compreendidas e, principalmente, melhor acolhidas e atendidas.

Esclarece-se que este índice decorre de diferentes variáveis, tendo como um delas, a dificuldade de acompanhamento dos discentes, boa parte, oriundos da zona rural. O que orientamos é a promoção de ambientes e ações de cunho pedagógico mais atrativos, com vistas ao aumento do índice de permanência com êxito.

Relação de alunos/ número de Docentes em tempo integral

Houve no decurso dos quatro anos (2010 a 2013) uma perceptível evolução do quadro, o que ocorreu em virtude da ampliação do quadro de oferta, bem como do quantitativo de estudantes matriculados e consequentemente da necessidade do quantitativo docente.

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Por sermos um Instituto *multicampi*, com atuação em municípios do interior do estado da Bahia e com um público em que, boa parte, são oriundos do campo, é muito comum que os discentes tenham uma renda familiar *per capita* com valores abaixo de 1,5 salário mínimo.

No quadro analisado, percebe-se um aumento no quantitativo de estudantes matriculados que possuem Renda per Capita Familiar menor do que 1,5 salário mínimo no período de 2011 para 2012, o que justifica nossa ação em investimentos nos auxílios: moradia, alimentação, transporte, viabilizando melhor desempenho no percurso formativo. Além disso, o resultado do indicador em tela no ano de 2013, vem corroborar a validade das ações impetradas quanto aos repasses financeiros referentes aos auxílios creche e eventual, além dos já mencionados, o que foi possível em virtude de aumento na dotação orçamentária da Assistência Estudantil no ano de 2013. Ínterim em que aguardamos o fechamento do ano letivo de todos os nossos *campi*, de modo que possamos mensurar os índices de permanência e êxito, avaliando a pertinência desses auxílios que cremos transcender os aspectos socioeconômicos.

19.3 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Quadro B.7.2 Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Quadro B.7.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio													Valores em R$ 1,00
Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio a Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe - FUNCEFETSE													CNPJ: 04.727.374/0001-64
Projeto		**Instrumento Contratual**											
		Contrato:						**Convênio: 6000.0069366.11.4**					
N°	**Tipo**	**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**		**N°**	**Objeto**	**Vigência**		**Valor**	
				Início	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**			**Início**	**Fim**	**Bruto**	**Repassado**
	2								Promover o fortalecimento e consolidação dos programas de formação de recursos humanos por intermédio da concessão de bolsas de estudos para alunos de cursos técnicos de interesse do setor de petróleo, gás, energia e biocombustíveis, desenvolvidos através do Programa de Formação de Recursos Humanos – PRH -130	21/11/2011	31/12/2014	R$ 4.656.574,00	Não há repasse de aporte financeiro para IFET
					Total						**Total**	R$ 4.656.574,00	

Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos						
Projeto		**Recursos das IFET**				
Nº	**Tipo**	**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**	
		Valor	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**

Tipo:
(1) Ensino
(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional **(4) Desenvolvimento Científico** **(5) Desenvolvimento Tecnológico**
Fonte: Coordenação do PFRH - PB - 130

OBS.: O valor conveniado é repassado pela Petrobras diretamente à Fundação para a conta específica do Programa de Formação de Recursos Humanos.

PARTE B, ITEM 8 AO ITEM 48, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127/2013
Não se aplica a natureza e finalidade da instituição

ANEXOS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIAS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	**PAGINA**
28/01/2014	1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	1.180.718,20	961.577,95	DESPESAS CORRENTES	153.960.436,65	119.212.928,81
RECEITA PATRIMONIAL	39.062,77	26.534,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	83.267.895,59	62.481.728,45
RECEITA AGROPECUARIA	646.683,91	539.022,22	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	55.469.202,83	45.255.903,85
RECEITA INDUSTRIAL	148.386,26	122.905,01	OUTRAS DESPESAS	55.469.202,83	45.255.903,85
RECEITA DE SERVICOS	183.346,60	129.275,83	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	15.223.338,23	11.475.296,51
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	163.238,66	143.840,89	DESPESAS DE CAPITAL	50.312.302,17	46.366.220,18
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO			INVESTIMENTOS	50.312.302,17	45.716.220,18
DEDUCOES DA RECEITA	-4.410,86	-32.950,13	INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	650.000,00
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	193.205.005,07	146.299.443,68	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	0,00	0,00
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	193.205.005,07	146.245.358,68	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	39.349.005,20	24.886.051,05
REPASSE RECEBIDO	157.386.064,75	121.580.766,11	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	39.212.221,23	24.736.707,41
SUB-REPASSE RECEBIDO	32.436.333,12	24.120.637,19	REPASSE CONCEDIDO	225.058,09	0,00
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	32.436.333,12	24.120.637,19	SUB-REPASSE CONCEDIDO	32.436.333,12	24.120.637,19
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	3.382.607,20	543.955,38	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	32.436.333,12	24.120.637,19
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	54.085,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	6.550.830,02	616.070,22
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	0,00	54.085,00	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	136.783,97	149.343,64
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	239.001.918,73	161.024.819,57	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	25.782,54	447,05
VALORES EM CIRCULACAO	54.951.872,60	26.642.688,86	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	25.782,54	0,00
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	54.942.494,60	26.619.821,48	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	447,05
CREDITOS TRIBUTARIOS	9.023,85	22.513,23	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	111.001,43	148.896,59
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	354,15	354,15	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	189.761.487,12	117.787.691,03
OUTROS CREDITOS	354,15	354,15	VALORES EM CIRCULACAO	76.454.176,21	54.951.872,60
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.094.785,40	1.149.479,33	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	76.453.650,80	54.942.494,60
VALORES DIFERIDOS	7.094.785,40	1.149.479,33	CREDITOS TRIBUTARIOS	171,26	9.023,85
DEPOSITOS	193.661,70	109.824,34	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	354,15	354,15
CONSIGNACOES	156.213,76	71.130,99	OUTROS CREDITOS	354,15	354,15
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	34.454,79	19.060,05	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.998.677,42	1.230.275,41
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	2.993,15	19.633,30	VALORES DIFERIDOS	3.998.677,42	1.230.275,41
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	72.688.671,76	54.440.095,57	DEPOSITOS	109.824,34	185.040,92
FORNECEDORES	2.444.607,83	2.064.940,40	CONSIGNACOES	71.130,99	14.863,05
DO EXERCICIO	1.989.712,83	2.047.161,16	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	19.060,05	2.882,12
DE EXERCICIOS ANTERIORES	454.895,00	17.779,24	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	19.633,30	167.295,75
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	2.102,66	400,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	53.940.022,62	24.599.181,86
RESTOS A PAGAR	53.577.848,56	41.830.885,43	FORNECEDORES	2.064.940,40	1.125.875,13
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	52.835.579,57	41.092.653,56	DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.064.940,40	1.125.875,13
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	0,00	238.158,92	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	400,00	100.856,14
CANCELADO	742.268,99	500.072,95	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	41.330.812,48	14.420.623,44
VALORES EM TRANSITO	15.543,84	13.301,77	VALORES EM TRANSITO	13.301,77	16.193,53
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	2.360,00	6.849,96	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	6.849,96	6.849,96
BENEFICIOS A PAGAR	30.000,00	30.000,00	BENEFICIOS A PAGAR	30.000,00	0,00
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	15.681.615,84	9.224.203,27	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	9.224.203,27	8.319.419,49
OUTROS DEBITOS	862.478,19	1.269.366,88	OUTROS DEBITOS	1.269.366,88	609.078,75

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIAS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
28/01/2014	2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	72.114,84	0,00	OUTRAS OBRIGACOES	147,86	285,42
OUTRAS OBRIGACOES	0,00	147,86	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	55.258.786,53	36.821.320,24
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	104.072.927,27	78.682.731,47	BAIXA DE DIREITOS	24.862.727,81	13.828.216,10
INCORPORACAO DE DIREITOS	93.164.449,21	65.208.822,27	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	24.862.727,81	13.828.216,10
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	93.164.449,21	65.208.822,27	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	30.396.058,72	22.446.205,65
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	10.908.478,06	12.787.589,17	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	30.396.058,72	22.446.205,65
EXERCICIOS ANTERIORES	70.460,33	198.376,88	AJUSTES DE OBRIGACOES	0,00	546.898,49
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	10.838.017,73	12.589.212,29	AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	0,00	546.898,49
AJUSTES DE CREDITOS	0,00	686.320,03			
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	0,00	686.320,03			
INGRESSOS	433.383.231,14	308.252.891,07	DISPENDIOS	433.383.231,14	308.252.891,07

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIAS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
28/01/2014	1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	980.808,00	980.808,00	1.176.307,34	-195.499,34	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	139.769.916,00	214.025.073,52	204.272.738,82	9.752.334,70
RECEITAS PATRIMONIAIS	20.377,00	20.377,00	34.651,91	-14.274,91	DESPESAS CORRENTES	118.052.579,00	160.086.280,34	153.960.436,65	6.125.843,69
RECEITAS AGROPECUARIAS	607.993,00	607.993,00	646.683,91	-38.690,91	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	65.585.121,00	101.916.481,00	98.230.402,12	3.686.078,88
RECEITAS INDUSTRIAIS	145.065,00	145.065,00	148.386,26	-3.321,26	OUTRAS DESPESAS CORREN	52.467.458,00	58.169.799,34	55.730.034,53	2.439.764,81
RECEITAS DE SERVICOS	185.841,00	185.841,00	183.346,60	2.494,40	DESPESAS DE CAPITAL	21.717.337,00	53.938.793,18	50.312.302,17	3.626.491,01
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	21.532,00	21.532,00	163.238,66	-141.706,66	INVESTIMENTOS	21.717.337,00	53.938.793,18	50.312.302,17	3.626.491,01
SUBTOTAL I	980.808,00	980.808,00	1.176.307,34	-195.499,34	SUBTOTAL I	139.769.916,00	214.025.073,52	204.272.738,82	9.752.334,70
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	672.000,00	0,00	672.000,00					
TOTAL	980.808,00	1.652.808,00	1.176.307,34	476.500,66	TOTAL	139.769.916,00	214.025.073,52	204.272.738,82	9.752.334,70
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	203.096.431,48	-203.096.431,48	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	980.808,00	1.652.808,00	204.272.738,82	-202.619.930,82	TOTAL GERAL	139.769.916,00	214.025.073,52	204.272.738,82	9.752.334,70

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIAS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
28/01/2014	1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ATIVO FINANCEIRO	79.836.783,41	55.495.827,98	PASSIVO FINANCEIRO	78.618.779,65	54.665.917,18
CREDITOS EM CIRCULACAO	76.454.176,21	54.951.872,60	DEPOSITOS	193.661,70	109.824,34
CREDITOS A RECEBER	21.377.676,65	7.516.731,59	CONSIGNACOES	156.213,76	71.130,99
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	4.755.454,45	1.368.420,60	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	2.993,15	19.633,30
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	50.171.056,63	46.066.720,41	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	34.454,79	19.060,05
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	149.988,48	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	71.874.287,93	53.940.022,62
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.382.607,20	543.955,38	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.339.188,68	3.364.707,28
VALORES DIFERIDOS	3.382.607,20	543.955,38	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	1.989.712,83	2.047.161,16
ATIVO NAO FINANCEIRO	110.741.651,27	140.447.181,71	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	454.895,00	17.779,24
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-38.031.425,82	-43.878.405,13	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	2.102,66	400,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-41.141.911,52	-45.928.897,68	BENEFICIOS DIVERSOS A PAGAR	30.000,00	30.000,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-50.171.056,63	-46.066.720,41	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	862.478,19	1.269.366,88
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-149.988,48	0,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	52.835.579,57	41.330.812,48
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	9.179.133,59	136.937,16	A LIQUIDAR	52.835.579,57	41.092.653,56
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	0,00	885,57	EM LIQUIDACAO	0,00	238.158,92
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	3.110.485,70	2.050.492,55	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	15.543,84	13.301,77
ESTOQUES	3.110.485,70	2.050.492,55	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	2.360,00	6.849,96
PERMANENTE	148.773.077,09	184.325.586,84	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	15.681.615,84	9.224.203,27
IMOBILIZADO	148.655.272,39	184.221.206,84	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	0,00	147,86
BENS MOVEIS E IMOVEIS	156.325.465,98	188.143.032,88	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	6.550.830,02	616.070,22
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-7.670.193,59	-3.921.826,04	VALORES DIFERIDOS	6.550.830,02	616.070,22
INTANGIVEL	117.924,70	104.500,00	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-68.517.195,41	-50.316.856,83
DIFERIDO	-120,00	-120,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-68.517.195,41	-50.316.856,83
ATIVO REAL	190.578.434,68	195.943.009,69	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
			RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-15.681.615,84	-9.224.203,27
			RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-15.681.615,84	-9.224.203,27
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-52.835.579,57	-41.092.653,56
			PASSIVO REAL	10.101.584,24	4.349.060,35
			PATRIMONIO LIQUIDO	180.476.850,44	191.593.949,34
			PATRIMONIO/CAPITAL	191.428.506,33	0,00
			PATRIMONIO	191.428.506,33	0,00
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	57.449,78	6.529,96
			RESERVAS	165.443,01	165.443,01
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	172.546.646,13
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	172.546.646,13
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	-11.174.548,68	18.875.330,24
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	190.578.434,68	195.943.009,69
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-201.752.983,36	-177.067.679,45
ATIVO COMPENSADO	74.707.886,83	24.189.885,52	PASSIVO COMPENSADO	74.707.886,83	24.189.885,52
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	74.707.886,83	24.189.885,52	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	74.707.886,83	24.189.885,52
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	33.358,00	22.176,42	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	33.358,00	22.176,42

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO - AUTARQUIAS
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	MES
2013	DEZ(FECHADO)
EMISSAO	PAGINA
28/01/2014	1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ORCAMENTARIAS	267.558.948,48	211.721.745,58	ORCAMENTARIAS	243.580.786,85	190.441.149,33
RECEITAS CORRENTES	1.180.718,20	961.577,95	DESPESAS CORRENTES	153.960.436,65	119.212.928,81
RECEITA PATRIMONIAL	39.062,77	26.534,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	83.267.895,59	62.481.728,45
RECEITA AGROPECUARIA	646.683,91	539.022,22	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	55.469.202,83	45.255.903,85
RECEITA INDUSTRIAL	148.386,26	122.905,01	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	15.223.338,23	11.475.296,51
RECEITA DE SERVICOS	183.346,60	129.275,83	DESPESAS DE CAPITAL	50.312.302,17	46.366.220,18
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	163.238,66	143.840,89	INVESTIMENTOS	50.312.302,17	45.716.220,18
DEDUCOES DA RECEITA	-4.410,86	-32.950,13	INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	650.000,00
INTERFERENCIAS ATIVAS	193.205.005,07	146.245.358,68	INTERFERENCIAS PASSIVAS	39.212.221,23	24.736.707,41
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	193.205.005,07	146.245.358,68	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	39.212.221,23	24.736.707,41
REPASSE RECEBIDO	157.386.064,75	121.580.766,11	REPASSE CONCEDIDO	225.058,09	0,00
SUB-REPASSE RECEBIDO	32.436.333,12	24.120.637,19	SUB-REPASSE CONCEDIDO	32.436.333,12	24.120.637,19
VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	3.382.607,20	543.955,38	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	6.550.830,02	616.070,22
MUTACOES ATIVAS	73.177.636,07	64.547.759,08	MUTACOES PASSIVAS	95.826,80	125.292,93
INCORPORACOES DE ATIVOS	27.968.430,40	24.215.064,03	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	95.826,80	125.292,93
AQUISICOES DE BENS	18.812.654,34	17.200.204,62	LIQUIDACAO DE CREDITOS	95.826,80	125.292,93
INCORPORACAO DE CREDITOS	9.155.776,06	7.014.859,41	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	267.848.095,19	145.603.818,76
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	45.209.205,67	40.332.695,05	INTERFERENCIAS PASSIVAS	17.738.013,05	993.312,23
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	232.695.384,88	143.198.552,75	TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDO	15.517.045,77	840.230,94
INTERFERENCIAS ATIVAS	17.601.229,08	898.053,59	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	25.782,54	447,05
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	15.517.045,77	840.230,94	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	2.195.184,74	152.634,24
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	2.084.183,31	57.822,65	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	250.110.082,14	144.610.506,53
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	215.094.155,80	142.300.499,16	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	109.660.030,66	100.629.903,55
INCORPORACOES DE ATIVOS	186.093.706,51	102.251.714,73	BAIXA DE BENS IMOVEIS	2.895.208,47	13.498.199,67
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	20.235.864,38	6.183.234,96	BAIXA DE BENS MOVEIS	7.091.292,00	7.076.500,04
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	11.379.756,91	6.564.886,34	BAIXA DE BENS INTANGIVEIS	0,00	908,47
INCORPORACAO DE DIREITOS	154.478.085,22	89.503.593,43	BAIXA DE DIREITOS	99.673.530,19	80.054.297,37
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	1.668.086,40	12.364.728,46	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	76.587.713,10	2.563.093,96
REAVALIACOES DE BENS	1.668.086,40	12.364.728,46	DESVALORIZACAO DE BENS	72.838.086,45	0,00
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	27.332.362,89	26.997.735,94	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	3.749.626,65	2.563.093,96
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	686.320,03	INCORPORACAO DE PASSIVOS	63.862.338,38	40.592.741,13
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	686.320,03	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	824.767,89
RESULTADO PATRIMONIAL	11.174.548,68	0,00	AJUSTES FINANCEIROS	0,00	546.898,49
DEFICIT	11.174.548,68	0,00	AJUSTES NAO FINANCEIROS	0,00	277.869,40
			RESULTADO PATRIMONIAL	0,00	18.875.330,24
			SUPERAVIT	0,00	18.875.330,24
VARIACOES ATIVAS	511.428.882,04	354.920.298,33	VARIACOES PASSIVAS	511.428.882,04	354.920.298,33

Quadro 6.1 - Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

REITORIA

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE (ANOS)	TIPO*	SETORES DE UTILIZAÇÃO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
1	OUF – 8319	2012/2013	1	FOCUS/SEDAM – VI	TODA A REITORIA	9	10.014,22	1.271,21	0
2	OUF – 0836	2012/2013	1	FOCUS/SEDAM – VI	TODA A REITORIA	9	8.820,47	908,17	0
3	OUF – 3089	2012/2013	1	FOCUS/SEDAM – VI	TODA A REITORIA	9	5.030,55	705,63	0
4	OKV – 0360	2012/2013	1	AMAROK – VI	TODA A REITORIA	9	5.878,65	2.651,81	505,55
5	OUS – 1023	2013/2013	0	DOBLÔ – VI	TODA A REITORIA	10	1.916,41	0,00	0
6	OMW – 5305	2012/2013	1	SAVEIRO – VI	TODA A REITORIA	8	9.676,09	2.665,96	0
7	NYP – 9910	2009/2009	4	VAN – VI	TODA A REITORIA	10	9.451,23	2.890,70	416,74
8	OUI – 0460	2013/2013	0	MICRO ÔNIBUS -VI	TODA A REITORIA	10	1.079,85	120,00	0
9	NTP – 3781	2010/2010	3	LIVINA – VI	TODA A REITORIA	9	4.728,07	0,00	403,2
10	JSN – 7933	2009/2009	4	SEDAM/FIESTA – VI	TODA A REITORIA	9	5.118,46	4.044,20	105,25
11	JSR – 3882	2009/2009		RANGER – VI	TODA A REITORIA	9	2.311,52	0,00	0
12	JSP - 3410	2009/2009	4	FIESTA/HATCH – VI	TODA A REITORIA	9	2.090,38	240,00	190,38
	TOTAL						66.115,90	15.497,68	1.621,12

Legenda:
*TIPO: (R)Veículo de representação (TE)Transporte escolar (VI)Veículo transporte institucional

Comentários: Acrescentar quais regulamentações/legislações o setor responsável pelo controle da frota de veículos utiliza e quais as principais ações, se existir, do plano de renovação da frota.

A legislação de uso de carro oficial:
Decreto nº6.403/2008
IN nº03 de 15/05/2008
Lei nº1081/1950
Lei nº9327/1996
Decreto nº6403 de 17/03/2006
A frota já está renovada com a compra de carros em 2013. Apenas um veículo para uso na demanda local (banco, correios e outros) que está para iniciar o processo licitatório.

BOM JESUS DA LAPA

Item	Veículo	ANO/ MODELO	IDADE (ANOS)	TIPO*	Setores de utilização	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	Ranger	2010/2010	04 anos	VI	Campus Lapa	37637	10.511,58	6.032,00	109,96

02	Ranger	2009/2010	04 anos	VI	Campus Lapa	19952	6.238,87	6.830,00	109,96
03	Fluence	2012/2013	10 meses	VI	Campus Lapa	23726	8.422,12	5.360,00	374,02
04	Ônibus	2011	03 anos	VI	Campus Lapa	6.699	8.605,88	13.120,00	246,48
05	Focus	2009/2010	04 anos	VI	Campus Lapa	3.563	1.419,43	1.703,00	105,25
06	Microônibus	2010/2010	04 anos	VI	Campus Lapa	4.294	2.493,77	8.138,00	246,48
07	Fiesta	2010/2010	04 anos	VI	Campus Lapa	23251	6.577,63	6.092,00	105,25
08	Fiesta	2010/2010	04 anos	VI	Campus Lapa	9.762	4.669,26	5.655,00	105,25
09	Fiesta	2010/2010	04 anos	VI	Campus Lapa	16567	3.889,49	6.428,00	105,25
10	Moto	2012/2012	01 ano	VI	Campus Lapa	1.149	161,00	- - -	22,54
11	Moto	2012/2013	01 ano	VI	Campus Lapa	458	85,83	- - -	22,54
12	Saveiro	2012/2012	01 ano	VI	Campus Lapa	10711	3.336,71	- - -	- - -
13	Caminhão	2013/2013	06 meses	VI	Campus Lapa	6.023	4.669,26	- - -	- - -

CATU

Item	Veículo	ANO/ MODELO	IDADE (ANOS)	TIPO*	Setores de utilização	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	Ônibus O400	1995/1995	17	TE	Pedagógico	----------	----------	350,00	396,48
02	Ônibus VW	2011/2011	02	TE	Pedagógico	24.418	18.636,05	4.916,00	246,48
03	Micro ônibus	2008/2008	05	TE	Pedagógico	52.756	13.528,58	13.731,00	396,48
04	Caminhão	2002/2003	11	VI	Administrativo/pedagógico	7.556	2.516,82	5.505,00	256,96

05	Sprinter	2011/2012	02	TE	Administrativo/pedagógico	37.591	12.919,58	2.033.38	246,48
06	Ranger	2006/2007	07	VI	Administrativo/pedagógico	10.466	3.224,89	22.804,00	259,96
07	Hilux	2011/2012	02	VI	Administrativo/pedagógico	27.992	6.484,71	1.322,43	109,96
08	F. Strada	2007/2008	06	VI	Administrativo/pedagógico	1.803	1.460,94	4.497,00	256,96
09	Saveiro	2012/2013	01	VI	Administrativo/pedagógico	32.459	8.223,62	1.514,19	259,96
10	Gol 7073	2007/2008	06	VI	Administrativo/pedagógico	6.536	997,92	523,00	255,25
11	Gol 9437	2007/2008	06	VI	Administrativo/pedagógico	15.995	4.815,41	5.523,35	255,25
12	Focus	2003/2004	10	VI	Administrativo/pedagógico	669	662,79	107,00	255,25
13	Fiesta	2009/2009	04		Administrativo/pedagógico	20.043	4.001,37	760,00	

GOVERNADOR MANGABEIRA

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE DO VEÍCULO	TIPO**	SETORES DE UTILIZAÇÃO/ ATENDIMENTO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	JSZ4668	FORD/FIESTA SEDAN1.6FLEX 2010/2010	3 anos	VSC	USO GERAL	43731	6.529,50	3220,67	Feito na reitoria
02	OKJ6242	FORD/FIESTA SEDAN1.6FLEX 2012/2013	1 ano	VSC	USO GERAL	35556	4.585,89	708,45	Feito na reitoria
03	OKS8833	MARCOPOLO/VOLARE W9 ON 2012/2013	1 ano	VSC	COLETIVO	16510	7.615,17	660,34	Feito na reitoria
05	OMW5375	VW-SAVEIRO 2012/2013	1 ano	VSC	USO GERAL	15562	4.051,57	386,64	Feito na reitoria

GUANAMBI

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE DO VEÍCULO	TIPO*	SETORES DE UTILIZAÇÃO/ ATENDIMENTO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	JMC - 6011	MERCEDS - 1994/1994	19 anos	VI	Campus/GBI	14.000	8.837,46	3.202,26	109,96
02	GMF - 2776	MERCEDS -		VI	Campus/GBI	2.634	810	449,85	INSENTO
03	JRD - 0655	FIAT		VI	Campus/GBI	10.193	2.378,55	801,00	109,96
04	JMO - 5798	FIAT - 2005/2005	08 anos	VI	Campus/GBI	8.820	2.058,05	1.194,24	105,25
05	JRD - 1255	FIAT - 2007/2008	6 anos	VI	Campus/GBI	13.247	3.256,64	918,58	105,25
06	JRD - 2890	FIAT - 2007/2008	6 anos	VI	Campus/GBI	3.250	800	501,32	105,25
07	JSC - 9656	FIAT - 2009/2009	4 anos	VI	Campus/GBI	11.998	3.536,70	1.373,58	109,96
08	JSC - 5735	VOLARE - 2009/2009	4 anos	VI	Campus/GBI	32.662	10.043,87	8.806	246,48
09	JOD - 1924	HONDA - 2007/2007	6 anos	VI	Campus/GBI	6.244	614,69	346,78	290,9
10	JLN - 3093	HONDA - 2007/2007	6 anos	VI	Campus/GBI	6.226	612,26	448,1	290,9
11	JMO - 6746	YAMARRA - 2005/2005	8 anos	VI	Campus/GBI	4.100	428,56	444,59	290,9
12	IHL - 2264	MERCEDS - 1996/1996	17 anos	VI	Campus/GBI	1.019	418	0	246,48
13	JMC - 6051	MERCEDS - 1995/1995	18 anos	VI	Campus/GBI	23.122	18.728,96	3.519,96	246,48
14	HEE - 3372	FORD - 2009/2009	4 anos	VI	Campus/GBI	8.465	2.600,39	2.720,00	109,96
15	JSD - 5388	FORD - 2006/2007	7 anos	VI	Campus/GBI	20.857	6.413,72	4616,49	109,96
16	JMP - 0854	TOYOTA - 1996/1996	17 anos	VI	Campus/GBI	5.612	1.725,94	2.050,22	109,96
17	NYJ - 2645	CHEVROLE 2010/2011	3 anos	VI	Campus/GBI	31.796	10.422,30	3.091,96	275,51
18	OKT - 1459	Amarok-2011-2012	2 anos	VI	Campus/GBI	32.691	10.052,74	4.925,47	109,96
19	NYX-2197	O500 2010/2011	3 anos	VI	Campus/GBI	27.541	27.100,57	1.708,94	331,6
20	OKZ-4850	Cobalt - 2012/2012	1 ano	VI	Campus/GBI	23.474	7.694,30	1.451	
21	OMW-5385	SAVEIRO 2012/2012	1 ano	VI	Campus/GBI	31.702	10.391,29	331	
22	OMW-5385	SAVEIRO 2012/2012	1 ano	VI	Campus/GBI	33.051	10.833,53	331	
23	TRATOR	AGRALE			Campus/GBI		15.000,00		
24	TRATOR	MASSEYFERGUSON			Campus/GBI				
25	TRATOR	MASSEYFERGUSON			Campus/GBI				
26	TRATOR	VALTRA			Campus/GBI				

SANTA INÊS

O setor segue as regulamentações estabelecidas no Código Nacional de Transito (LEI Nº 9.503), em especial as voltadas para a questão de segurança do veículo, que demanda entre outras ações, a

manutenção preventiva; inspeção permanente dos itens de segurança (cinto, extintor de incêndio, freios, pneus, etc.); serviços de alinhamento e balanceamento; troca de óleo e acompanhamento do consumo.

Também são respeitadas as limitações de cargas e passageiros e velocidade. (Como exemplo: No ano de 2013, em meio às centenas de viagens intermunicipais e interestaduais, não tivemos nenhum acidente envolvendo veículos oficiais e sofremos apenas uma multas de trânsito)

Pretendemos descartar os veículos mais antigos que apresentam um consumo elevado torando-se antieconômicos. Para isso fizemos um acompanhamento de todos os gastos dos referidos veículos, evidenciando um custo superior à aquisição de um veículo novo, como é o caso da F-1.000 placa JKZ-2574 e o Gol placa JKZ-6055.

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE DO VEÍCULO	TIPO*	SETORES DE UTILIZAÇÃO/ ATENDIMENTO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	AMAROK	13/13	ZERO	R	DG	27.579,00	6.719,14	1.103,50	109,96
02	CAMINHÃO CHEVROLET	95/95	18	VI	CSA	2.032,00	1.103,16	0,00	109,96
03	CAMINHÃO MERCEDES	07/08	6	VI	CSA	7.048,00	5.012,49	1.093,00	109,96
04	CLIO	06/07	7	VI	DAP	0,00	0,00	0,00	206,03
05	D-20	93/93	20	VI	CGPP	7.017,00	5.159,98	2.120,66	109,96
06	F-1.000	96/97	17	VI	CGPP	367,00	242,85	152,72	109,96
07	FIAT UNO	04/05	9	TE	CGAE	12.587,00	3.403,46	1.034,35	105,25
07	GOL BOLA	97/98	16	VI	CGAE	3.622,00	1.658,59	1.854,28	105,25
08	MICRO-ÔNIBUS	05/06	8	TE	DDE	30.274,00	14.684,61	8.104,97	246,48
10	ÔNIBUS	08/08	5	TE	DDE	23.322,00	22.758,19	8.673,00	246,48
11	ÔNIBUS	13/13	ZERO	TE	DDE	52.631,00	6.240,13	1.250,49	0
12	RANGER	07/08	6	R	DAP	17.341,00	4.219,80	18.341,06	109,96
13	RANGER	07/08	6	R	DG	46.686,00	11.333,03	11.555,33	109,96
14	RANGER	07/08	6	R	DDE	37.049,00	10.342,46	8.696,53	109,96
15	SAVEIRO	12/13	1	R	DAP	42.166,00	11.544,42	354,26	0
16	SAVEIRO	12/13	1	R	PRONATEC	30.325,00	10.489,07	760,90	0
17	SPRINTER	05/05	8	TE	DDE	26.504,00	7.371,52	2.319,00	246,48
					Subtotal	**366.550,00**	**122.282,89**	**67.414,05**	**2.035,65**
								Total Despesas	**191.732,59**

SENHOR DO BONFIM

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE (ANOS)	TIPO*	SETORES DE UTILIZAÇÃO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
1	Besta	1995/1995	18	Microônibus	Campus	0	0	0	246,48
2	Caminhão 4267	2008/2008	5	Caminhão	Campus	33741	18339,29	18367,98	109,96
3	Caminhão Pipa	20132013		Tanque	Campus	1630	1938,28	160,11	0
4	Courier	2008/2008	5	Caminhonete	Campus	11703	5225,48	4575	109,96
5	F-000	1995/19	18	Caminhon	Campus	9181	2443,32	2573,55	109,96

	Deserter	95		ete					
6	F-1000	1997/1998	15	Caminhonete	Campus	4288	1779,07	65	109,96
7	Fiat Uno	2006/2007	6	Automóvel	CGAE	16552	5016,67	3019,8	105,25
8	Fiat Uno	1995/1996	17	Automóvel	Campus	2660	1625,31	7661,2	105,25
9	GMC	2000/2001	12	Caminhão	Campus	7951	3471,61	8504,93	109,96
10	Microônibus	2008/2008	5	Ônibus	Campus	21450	9321,54	11054,09	246,48
11	Ônibus	2007/2008	5	Ônibus	Campus	15374	15598,68	12020,77	246,48
12	Ônibus 364	1984/1984	19	Ônibus	Campus	11161	10332,98	17934,75	246,48
13	Ranger	2007/2008	5	Caminhonete	Campus	15704	3529,71	9789	109,96
14	Ranger	2007/2008	5	Caminhonete	Campus	0	0	4730	109,96
15	S-10	2005/2006	7	Caminhonete	Campus	19541	4982	13507	109,96
16	S-10 Colina	2006/2007	6	Caminhonete	Campus	18298	4447,08	9848,68	109,96
17	Saveiro	2012/2013	1	Caminhonete	Campus	37457	9827,38	3341,2	171,88
18	Siena	2012/2013	1	Automóvel	Campus	50569	14482,83	7125	105,25
19	Siena	2012/2013	1	Automóvel	Campus	55603	12209,52	5570,5	105,25
20	Toyota	1996/1996	17	Caminhonete	Campus	4564	4447,08	4404	109,96
21	Toyota Hilux	2011/2011	2	Caminhonete	Campus	51077	12694,26	7883	109,96
22	Trator 0001	1997/1997		Massey 290	CGPP	5430	3333,36	13403,2	0
23	Trator 0002	2001/2001		Valtra 685	CGPP	3557	3795,07	62,5	0
24	Trator 0003	2012/2012		Massey	CGPP	1257	2086,73	105,2	0

TEIXEIRA DE FREITAS

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE DO VEÍCULO	TIPO*	SETORES DE UTILIZAÇÃO/ ATENDIMENTO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	FORD/CARGO 1317 E	2010/2010	4	VI	CGPP	12.951	2.391,76	2.482,48	REITORIA
02	FORD/FIESTA SEDAN1.6 FLEX	2009/2010	5	VI	DDE - NAGP-NGRE - CGPP	11.252	3.695,41	439,50	REITORIA
03	MARCOPOLO/VOLARE W8 ON	2010/2010	4	VI	DDE - CGAE	11.660	5.399,77	0,00	REITORIA

04	VAN/FORD TRANSIT 350L BUS	2009//2009	5	VI	DDE - CGAE	8.306	785,73*	1.604,92	REITORIA
05	I/FORD RANGER XL 13P	2010/2010	4	VI	DDE - NAGP-NGRE - CGPP	13.301	4.103,53	2.142,00	REITORIA
06	VW MAXIBUS 3.6 LINCE	2011/2011	3	VI	DDE - CGAE	8.163	6.934,13	6.731,70	REITORIA
07	I/FORD FOCUS 2.0L FC	2009/2009	5	VI	DG	23.695	6.995,37	4.618,06	REITORIA
08	VW/SAVEIRO 1.6 CE	2012/2013	2	VI	DDE - NAGP-NGRE- CGPP	9.004	2.689,51	717,5	REITORIA
09	FORD/FIESTA HATCH 1.0	2009/2009	5	VI	CGAE	2.131	680,57	5.232,00	REITORIA

VALENÇA

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE DO VEÍCULO	TIPO*	SETORES DE UTILIZAÇÃO/ ATENDIMENTO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	RANGER / NTK-5013	2010 / 2010	4	VI	TODOS	32184	8602,82	4546,48	
02	FIESTA / NTG-2325	2009 / 2010	5	VI	TODOS	29509	6824,55	1082,00	
03	CAMINHÃO F-4000 / HIG-8498	2010 / 2010	4	VI	TODOS	16862	6880,36	6772,56	
04	MICRO- ÔNIBUS / NYR-9602	2010 / 2011	4	TE	TODOS	19833	8568,62	5530,29	
05	MICRO- ÔNIBUS / JME-7401	1997 / 1998	17	TE	TODOS	3616	3363,70	9453,72	
06	ÔNIBUS / NZS-6833	2011 / 2012	3	TE	TODOS	22772	16015,32	3149,74	
07	MOTO CG-125 / JQO-9911	2005 / 2006	9	VI	TODOS	566	123,65	295,00	
08	SAVEIRO / OMW-5345	2012 / 2013	2	VI	TODOS	30637	7848,53	1238,00	
09	GOL / JKZ-1911	1995 / 1995	19	VI	TODOS	2846	1062,83	0	
11	BLAZER / JKZ-6254	1998 1999	16	VI	TODOS	189	100,00	0	
12	BESTA / JMP-0826	1995 / 1995	19	VI	TODOS	427	101,71	2866,70	
13	TRATOR / TRA-0015	Sem registro		VI	TODOS	sem registro	3150,24	0	
14	TRATOR / TRA-0030	2012 / 2012	2	VI	TODOS	sem registro	sem registro	0	

URUÇUCA

ITEM	VEÍCULO	ANO/ MODELO	IDADE DO VEÍCULO	TIPO*	SETORES DE UTILIZAÇÃO/ ATENDIMENTO	MÉDIA ANUAL DE QUILÔMETROS RODADOS (KM)	TOTAL DE GASTOS C/ COMBUSTÍVEIS (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ MANUTENÇÃO (R$)	TOTAL DE GASTOS C/ LICENCIAMENTO /SEGURO OBRIGATÓRIO (R$)
01	FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009/ 2010	3 ANOS	VI	TODOS	25.086		R$ 3.330,92	
02	FORD/RANGER KL	2010/ 2010	3 ANOS	VI	TODOS	33.777		10.139,80	

03	FORD/RANGER- Pertencia À reitoria				TODOS	40.285		11.470,59	
04	FORD/CARGO 1317E	2010/ 2010	3 ANOS	VI	TODOS	10.825			
05	ONIBUS MAXIBUS	2011/ 2011	2 ANOS	VI	TODOS	16.336		R$ 2.430,88	
06	CARGO 814	1998	15 ANOS	VI	TODOS	2.351		R$ 1.190,10	
07	GOL 1.6	2004 / 2005	8 ANOS	VI	TODOS	7.052		R$ 3.816,00	
08	FIAT/UNO	2005 / 2006	8 ANOS	VI	TODOS	1412		R$ 3.989,80	
09	SAVEIRO 1.6	2012 / 2013	1 ANO	VI	TODOS	33.351		R$ 1.136,46	
10	GOL 1000	1995 / 1996	18 ANOS	VI	TODOS	10.522		R$ 1.204,00	
11	Micro Ônibus	2010 / 2010	3 ANOS	VI	TODOS	13108		R$ 382,00	
12	TRATOR	2012 / 2012	1 ANOS	VI	NUAPE	512 HORAS		R$ 237,00	
13									

Parecer da unidade de auditoria interna ou de auditor interno sobre a prestação de contas, que deve contemplar a síntese das avaliações e dos resultados que fundamentaram a opinião.

A unidade de Auditoria Interna examinou os atos e fatos praticados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, em cumprimento ao Decreto nº 3.591/2000 e ao disposto no Anexo III à Decisão Normativa TCU Nº 132, de 02 de outubro de 2013, emite o seguinte parecer:

I. Síntese dos exames realizados pela Auditoria Interna

Obras

Conforme os exames realizados ao longo do exercício de 2013, existe a necessidade de aperfeiçoamento nos controles relativos às obras, especialmente nos itens elaboração de projetos básicos e executivos, estudos preliminares para escolha da melhor solução, e fiscalização. Na tabela abaixo estão listadas, por Campus, as principais ocorrências.

FRAGILIDADES DETECTADAS - OBRAS	***CAMPUS ITAPETINGA***	***CAMPUS BOM JESUS DA LAPA***	***CAMPUS VALENÇA***	***CAMPUS URUÇUCA***
Projeto Básico ineficiente incorrendo em aditivo de valor e/ou prazo	X	X	X	X
Ausência de adoção de providências quanto à morosidade do início da obra	X			
Designação formal de representante da administração para fiscalizar a obra	X			X
Ausência de Diário de Obras, ausência de alvará da obra	X			
Ausência de cronograma físico-financeiro	X			
Ausência de detalhamento do BDI	X		X	X
Acréscimos e supressões em instrumento único		X	X	
Ausência de Anotação de Responsabilidade Técnica dos aditivos de valor		X	X	
Ausência de projetos: elétrico, hidráulico, sanitário, telefônico e de dados				X
Ausência de Anteprojeto ou estudos preliminares				X
Ausência de aprovação do Projeto Básico pela autoridade competente				X
Ausência de justificativa para aditivo de				X

prazo				
Ausência da composição unitária dos serviços				X

Área de Pessoal

O IF Baiano está em processo de expansão, situação em que demandará estudo de dimensionamento de pessoal e definição de estratégia no sentido de disponibilização de códigos de vaga para preencher os cargos mais importantes na implantação das Unidades de Ensino.

Os controles da área de pessoal estão adequados quanto à estruturação das suas atividades, com delineamento das atribuições de cada coordenação e núcleo, no entanto, é necessário realizar a supervisão e avaliação dessas atividades como procedimento de controle interno da Diretoria de Gestão de Pessoas.

Da análise dos processos de insalubridade, aposentadoria e auxílio-moradia, verificou-se que as falhas encontradas poderiam ser evitadas com procedimento de revisão dos processos e elaboração de manuais de procedimentos.

Tecnologia da Informação

Os exames realizados na área de tecnologia da informação resultaram em recomendações quanto à necessidade de implementação da política de segurança da informação, incluindo o uso seguro das redes sociais. Na aquisição de bens e serviços de TI observou-se que existe a necessidade de acompanhamento contínuo dos contratos de TI, com fiscais capacitados para acompanhar e execução dos contratos. A Diretoria de Gestão de TI identificou que 40,91% dos padrões instituídos pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) foram implementados nos *Campi*, o que sugere uma melhor estruturação de TI nos quesitos recuperação de dados, gerência de atualizações, monitoramento e gerência de usuários.

Código de Ética

Embora não exista um Código de Ética no âmbito do IF Baiano, existe uma Comissão de Ética e Regimento Interno da Comissão de Ética do IF Baiano regulamentando as disposições relativas à Comissão de Ética no âmbito do IF Baiano, de acordo com o Código de Conduta do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no que concerne à competência, estrutura organizacional, atribuições, deveres e responsabilidades de seus membros, funcionamento e disposições gerais.

Controles internos

Embora as organizações administrativa e acadêmica estejam previstas no Regimento Geral, as mesmas carecem de delineamento das atribuições e responsabilidades, documentadas e definidas em linhas de autoridade e subordinação. As áreas de patrimônio, compras e almoxarifado carecem de manual de procedimentos, com detalhamento dos processos e responsabilidades. Recomenda-se envidar esforços no acompanhamento dos contratos administrativos, bem como a capacitação de servidores para atuarem como fiscais de contratos na área de obras, tecnologia da informação e contratos terceirizados. Sugere-se que o IF Baiano mapeie os seus processos da área fim e meio, para que os gargalos administrativos e operacionais sejam identificados e tratados. A estruturação de recursos humanos nas Unidades Gestoras recém criadas está em curso

1. Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada; como é feita a escolha do titular; qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade jurisdicionadas (UJ);

A Auditoria Interna (AUDIN) está diretamente subordinada ao Conselho Superior, que tem como Presidente o Reitor do Instituto Federal Baiano. A AUDIN do IF Baiano está localizada na Reitoria,

em Salvador e possui dois servidores, sendo um do cargo de Auditor (formação em Ciências Econômicas) e outro do cargo de Contador (formação em Ciências Contábeis). A escolha do Coordenador (a) da AUDIN se dá, preferencialmente, entre servidores pertencentes ao quadro do cargo de Auditor ou entre profissionais qualificados e legalmente habilitados do quadro de pessoal da Instituição (Resolução nº 23 de 21/12/2010 – Conselho Superior). A nomeação ou exoneração do titular de unidade de auditoria interna é submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e informada ao órgão ou unidade de controle interno que jurisdiciona a entidade, em conformidade com a IN SFC n°01/2001.

2. Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UJ identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes;

No intuito de alicerçar as decisões de seus dirigentes o IF Baiano tem se esforçado em normatizar, internamente, diversos trâmites administrativos com o objetivo de minimizar a ocorrências possíveis falhas e irregularidades.

Ferramentas como o SIGA (SIGA-OPERACIONAL, SIGA-TRANSPORTE, SIGA-PATRIMÔNIO) têm sido frequentemente utilizadas para o registro, controle e gerenciamento de rotinas administrativas, utilização de veículos, bem como o controle da conservação e desfazimento dos bens permanentes da Instituição, no que diz respeito aos bens móveis. Tais sistemas operacionais têm auxiliado na prevenção de falhas e no fluxo de rotinas e informações do IF Baiano.

O Instituto Federal Baiano realiza, dentro das suas possibilidades operacionais, o controle preventivo através de seus controles primários administrativos. As rotinas administrativas carecem de avaliações periódicas através de mapeamento dos processos, técnica que possibilita ao Gestor a identificação e tratamento dos gargalos administrados.

3. Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da auditoria interna;

Após análise do objeto auditado é elaborado Relatório Preliminar, contendo a apresentação dos resultados obtidos, e este encaminhado à unidade auditada e à autoridade superior das UJ's para seu conhecimento, justificativa e manifestação sobre os fatos constatados.

Através da resposta dos Gestores sobre o conteúdo do Relatório Preliminar, a Auditoria Interna elabora o Relatório Final e o envia à área auditada para execução das medidas corretivas, ao mesmo tempo em que elabora o Plano de Providências aos gestores responsáveis para que haja implantação das recomendações.

4. Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

O monitoramento referente à implementação das recomendações emanadas da Auditoria Interna é realizado através do Plano de Providências ou prazo estabelecido para manifestação sobre medidas implementadas em Relatórios Finais de Auditoria.

Posteriormente, verifica-se o tratamento dado pelo Gestor perante cada recomendação exarada, ações de gestão que devem ser executadas imediatamente ou em datas futuras. O processo de auditoria é acompanhado através de software disponibilizado pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) do IF Baiano, o Redmine.

5. Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

Na Reitoria, tanto os Relatórios Preliminares quanto os Relatórios Finais são encaminhados à área auditada e ao Gabinete do Reitor, concomitantemente, através de sistema computacional em ambiente web – SIGA e em meio físico. Caso a área examinada tenha sido nos *Campi*, os Relatórios Preliminares e/ou Finais são encaminhados por meio eletrônico, devidamente protocolados em ambiente web – SIGA.
Considerando que a manifestação e a atuação do gestor perante as recomendações a serem implantadas detectadas pela AUDIN é de relevada importância, quanto aos objetos auditados, reiteramos formalmente às áreas auditadas reafirmando a necessidade do cumprimento dos prazos diante dos relatórios de auditoria, bem como a implementação de tais recomendações.

6. Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;
Toda formalização da comunicação emitida ao Reitor do Instituto Federal se faz através do SIGA, da mesma forma o faz para a intercomunicação com o Conselho Superior da Instituição. A sistemática de comunicação da não implementação das recomendações da auditoria interna pelos Gestores se dá através do acompanhamento do Plano de Providências ou do acompanhamento das respostas dos Gestores aos Relatórios Finais de Auditoria.

7. Informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas.
O fluxo do processo das ações de auditoria realizadas ocorreu regularmente, com pleno acesso a informações e documentações solicitadas, no entanto, houve intempestividade na resposta de algumas Solicitações de Auditoria, comprometendo, parcialmente, a execução das ações planejadas de auditoria na sua totalidade. As solicitações de auditorias "*in loco*" foram atendidas, com disponibilização de diárias e apoio logístico adequado.

Salvador, 03 de fevereiro de 2014.

Guilherme Príncipe de Oliveira Galheigo
Coordenador de Auditoria Interna
Portaria nº 200 de 27/02/2012
Siape 2616370